FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.879 — TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2022 — R$ 5,00

Empresas suspendem cruzeiros por surto de Covid

Em decisão conjunta com o governo, a associação das companhias de navios de cruzeiros no país anunciou a suspensão de viagens nos portos brasileiros até o dia 21, devido ao aumento de casos de Covid em embarcações.

A pasta do Turismo defende afrouxar regras sanitárias para o setor retomar as atividades. Cotidiano B6

A pandemia em 3.jan
Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	77,8%
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	67,3%
Dose de reforço	12,6%

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel 96 ↓ -27,6%*

Em 24 h 74

Total 619.245

*Variação em relação a 14 dias

Sem aumento, servidores do BC anunciam paralisação

Técnicos de planejamento e orçamento ameaçam aderir para pressionar Planalto

O sindicato que representa os funcionários do Banco Central (Sinal) anunciou que vai aderir à paralisação dos servidores de diversos órgãos, no dia 18, em protesto pela decisão do governo de prever reajuste apenas a policiais federais em 2022.

Segundo o Sinal, cerca de 1.200 pessoas se comprometeram a rejeitar cargos de chefia se convidados. Isso representa quase um terço dos 3.478 trabalhadores do BC. Há queixa de falta de apoio do presidente do banco, Roberto Campos Neto.

O movimento de pressão do funcionalismo começou com a entrega de comissões na Receita Federal. O Sindifisco (sindicato da categoria) estima que 1.237 auditores em posição de comando já abriram mão de seus postos comissionados.

Servidores da área de planejamento do governo decidiram, em assembleia, aprovar um indicativo de paralisação, sem que isso prejudique a gestão do Orçamento de 2022, que ainda precisa ser sancionado por Jair Bolsonaro (PL). Mercado A10

Um em 4 testes confirma influenza em UBSs de SP
Uma em cada quatro pessoas testadas em UBSs da cidade teve resultado positivo para vírus influenza, segundo a prefeitura. B1

Gabriel Monteiro/Folhapress

BAÍA DE GUANABARA 'FURA FILA' E CONFIA EM PROMESSA DE DESPOLUIÇÃO

Poluição na orla da baía, nas proximidades do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro; concessão prevê aceleração do fim do despejo de dejetos Cotidiano B4 e B5

Nova presidente da OAB-SP anuncia paridade de gênero em indicações A6

Perfil de invasores do Capitólio expõe avanço radicalista

A maioria dos presos pela invasão do Capitólio, que faz 1 ano nesta quinta (6), não era ligada a grupos extremistas, aponta estudo. O perfil é de ultradireitistas com média de 42 anos, bem empregados e ajustados socialmente, o que indica o avanço do radicalismo nos EUA. Mundo A8

Bolsonaro é internado e mobiliza aliados após desgaste nas férias

Jair Bolsonaro interrompeu as férias no litoral catarinense com dores abdominais e viajou na madrugada de ontem a São Paulo, onde foi internado para exames. O hospital Vila Nova Star disse que ele possui obstrução no intestino e teve melhora.

A necessidade de operação será avaliada hoje. O médico Antônio Luiz Macedo afirmou que os primeiros exames mostraram situação parecida com a da última hospitalização, em julho de 2020. "Provavelmente, não será necessário cirurgia."

A internação vem em meio a desgaste do presidente por não ter suspendido férias diante de enchentes na Bahia.

Após postar foto no hospital, familiares e aliados passaram a resgatar a memória da facada de 2018, que mobiliza sua base. Poder A4 e A5

Setor produtivo e mercado não veem espaço para 3ª via

Banqueiros, gestores e empresários cada vez mais veem como pequena a chance de existir terceira via para as eleições. Desde as prévias do PSDB, o comando das principais instituições financeiras e empresariais do país aposta na polarização entre Jair Bolsonaro e Lula. Mercado A12

Cecilia Machado
O custo de dar anistia no Fies

A MP que institui uma verdadeira anistia das dívidas do Fies o transforma no oposto do que se pretende com ele: um programa de baixo retorno e alto risco. O custo não é só o valor não pago. Pode-se perder o incentivo a alunos pobres de fazer boas escolhas de cursos. Mercado A16

EDITORIAIS A2

Populismo no Fies
Sobre a renegociação de dívidas do programa

Mais pressão
Acerca do aumento das passagens de ônibus

ATMOSFERA
São Paulo hoje

ISSN 1414-5723

Rogério Florentino/Folhapress

PECUARISTAS PROTESTAM CONTRA BANCO COM CHURRASCO

Homem assa espetos em frente a agência do Bradesco em Cuiabá; reação veio após a instituição publicar vídeo que recomendava um dia sem carne e hábitos sustentáveis Mercado A13

ARTIGO
Henrique Meirelles
Crescer reduzindo desigualdades é chave para o país

A redução da desigualdade depende do crescimento sustentado do emprego e da remuneração dos trabalhadores. E, também, da geração de riquezas e arrecadação tributária, que viabilize programas eficientes de transferência de renda. Mercado A11

Ex-ministro da Fazenda e ex-chefe do BC, é secretário de Fazenda do governo de João Doria em SP

João Doria
Ilustração Luciano Veronezi

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Antonio Manuel Teixeira Mendes e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (*financeiro, planejamento e novos negócios*) e Marcelo Benez (*comercial*)

Claudio Mor

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Populismo no Fies

Ao renegociar dívida bilionária, Bolsonaro perde a chance de aperfeiçoar funcionamento do programa

Antecipando o festival de populismo que tende a dar o tom da campanha eleitoral de 2022, o presidente Jair Bolsonaro (PL) editou na virada do ano medida provisória para permitir a renegociação de dívidas com o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).

A decisão beneficiará parte do 1 milhão de estudantes hoje inadimplentes no programa de financiamentos de cursos superiores para alunos de baixa renda em universidades particulares.

Criado em 2001 no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), o Fies já atendeu 3,4 milhões de alunos e tem a receber dos devedores R$ 123 bilhões. Ao fim de 2020, a União calculava como irrecuperáveis R$ 27,9 bilhões desse total.

No início de dezembro, Bolsonaro afirmara que o governo considerava a anistia. "Estamos estudando, não quero anunciar, né? Pessoal inadimplente aí, do Prouni, brevemente...", disse, sem completar a frase e fazendo confusão com outro programa federal, de bolsas de estudos, iniciado no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu maior adversário neste ano.

Uma semana antes, Lula havia defendido "anistiar os meninos" do Fies. Ao que Bolsonaro comentou, imitando a voz do petista: "Tem gente que fica prometendo: 'Se eu for presidente, vou anistiar todo mundo'. Por que não fez lá atrás, pô? Está aí de sacanagem".

A despeito do mau uso eleitoreiro do tema, é certo que muitos dos alunos beneficiados pelo Fies não têm condições hoje de arcar com suas dívidas, sobretudo em um país com a economia estagnada.

Nesse sentido, a MP prevê que estudantes inscritos no CadÚnico para programas sociais ou beneficiados pelo auxílio emergencial poderão ter desconto de até 92% do valor devido. Para os restantes, o abatimento pode chegar a 86,5%.

Como em diversas ocasiões, Bolsonaro mais uma vez perdeu a oportunidade de exigir uma reformulação para melhorar o programa, vinculado a um Ministério da Educação inoperante.

O Fies sofreu certo descontrole a partir de 2011, na gestão Dilma Rousseff (PT), ao ser rapidamente ampliado, mas sem a incorporação de mecanismos que o tornassem mais sustentável, como ocorre em outros países.

Um bom exemplo a seguir seria o da Austrália, em que os montantes cobrados dos ex-alunos são proporcionais ao rendimento que obtêm quando empregados — e recolhidos pela autoridade fiscal, simplificando todo o processo.

No caso brasileiro, porém, é imprescindível que o próximo governo recupere a estabilidade fiscal e monetária para que o país volte a crescer e a gerar empregos livre da inflação. Sem isso, qualquer programa social estará comprometido.

Mais pressão

Diante da necessidade de reajustar passagens, prefeitos pleiteiam R$ 5 bi do governo federal

O ano começa exigindo decisões difíceis dos governantes no financiamento do transporte público.

Com o prejuízo causado pela pandemia, que o setor estima em R$ 21 bilhões, e a demanda de passageiros ainda abaixo do período anterior à crise sanitária, muitas cidades consideram inevitável um aumento das tarifas de ônibus nas próximas semanas.

Ao mesmo tempo, prefeitos buscam a ajuda do governo federal para evitar que a população sofra o impacto de reajustes significativos nas passagens e, como se viu no passado, acabe indo para as ruas protestar.

Permanece viva na classe política a memória das grandes manifestações de 2013, que em poucos dias derrubou à metade a aprovação da então presidente Dilma Rousseff (PT) e abalou a popularidade de prefeitos e governadores.

Os problemas do setor resultam principalmente do descompasso entre a demanda de usuários e a oferta de veículos. De acordo com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, no início da pandemia foi registrada uma diminuição de 80% na quantidade de passageiros.

Tais números cresceram desde então, mas, em outubro de 2021, a queda ainda era de 38%. Já a redução da oferta foi de 16,6%.

É nesse cenário delicado de rombo nas contas e risco de colapso no sistema que empresas e prefeitos têm recorrido à administração federal em busca de uma solução.

Após o governo Jair Bolsonaro ter vetado, no ano passado, um repasse de R$ 4 bilhões para o transporte público em municípios com mais de 200 mil habitantes, os alcaides buscam agora que a União banque as gratuidades para idosos acima de 65 anos —que, segundo o setor, responde por aproximadamente 20% dos custos.

O pleito, que se justificaria pelo fato de a gratuidade ser um benefício garantido por lei federal, implicaria um socorro estimado em nada menos que R$ 5 bilhões.

Por mais necessária que seja a ajuda federal neste momento, seria preferível que o benefício viesse atrelado a critérios de renda, como propõe o Instituto de Defesa do Consumidor. Essa tarifa social poderia começar pelos mais velhos e eventualmente ser estudada para outras faixas etárias.

A medida, ademais, deveria vir acompanhada de contrapartidas do setor, que tornem o serviço melhor e o sistema mais eficiente, rentável e adaptado à nova realidade.

Pendências cármicas de Bolsonaro

Hélio Schwartsman

"Espero que eu não tenha que retornar antes", disse o presidente Jair Bolsonaro a respeito de suas férias em Santa Catarina. Os deuses não o ouviram. Ele teve de retornar antes e está internado em São Paulo. Perdoem-me hinduístas e espíritas, mas não penso que o Universo tenha um departamento de contabilidade. Foi azar, não a justiça divina, que levou Bolsonaro ao hospital.

Reconheço, porém, que a ideia de que vivemos num mundo justo, no qual as pessoas são recompensadas ou punidas por suas ações, tem apelo. Aliás, nem sou eu quem reconhece, mas a psicologia. O nome técnico desse viés cognitivo é justamente falácia do mundo justo. Ele está em todos os cantos, de Hollywood às histórias infantis, passando por ditos populares como "aqui se faz, aqui se paga", "tudo acontece por um motivo". É particularmente saliente nas religiões, nas quais a retribuição pode vir à vista, na forma de um repentino castigo divino, ou a prazo, em outras vidas.

Foi o psicólogo Melvin J. Lerner quem inaugurou os estudos sobre o mundo justo, nos anos 60. Não é preciso ser um Sherlock Holmes para constatar que a injustiça é a regra em nosso planeta. Coisas más acontecem a pessoas boas e coisas boas acontecem a pessoas más. Ainda assim, a crença numa justiça fundamental por trás das aleatoriedades dos acontecimentos é prevalente nas mais diversas culturas. Para Lerner, as razões são funcionais. Ela serve para que não abandonemos a ideia de que podemos influenciar o mundo de modo previsível, isto é, de que é possível planejar o futuro —o que tem óbvio valor adaptativo. Estudos subsequentes mostraram que a crença num mundo justo é fundamental para a saúde mental, ainda que nos torne piores intérpretes da realidade.

Basicamente, é o acaso que dá as cartas no mundo, mas não sou eu quem vai protestar se um deus vingador se materializar e fizer Bolsonaro acertar as suas pendências cármicas.

helio@uol.com.br

A Lei de Cotas e a democracia

Cristina Serra

Apesar do pendor exibicionista do presidente, seja no ócio, seja em leito de hospital, há temas mais relevantes a serem discutidos neste país. No ano do bicentenário da Independência, vamos nos defrontar com dois momentos cruciais para definir o que queremos ser. Um deles será a eleição. O outro, a discussão, no Congresso, sobre a Lei de Cotas, que deverá ser revisada agora que completa dez anos de vigência.

A Lei de Cotas resultou de ampla mobilização do movimento negro e trouxe avanços para toda a sociedade, ainda que insuficientes diante da extrema desigualdade entre nós. Em ligeiro histórico, é importante lembrar a iniciativa da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e a adoção de cotas na UERJ.

Em âmbito federal, a Universidade de Brasília foi pioneira e acabou amplificando o debate ao ter sua política afirmativa questionada no STF pelo DEM. Na época, o relator do caso, Ricardo Lewandowski, fez audiências públicas, em que foram debatidos desde a herança de violência da escravização de seres humanos, durante mais de 300 anos, até o desempenho dos alunos cotistas.

Após a decisão do STF a favor da UnB, o Senado aprovou a Lei de Cotas. Para que fique bem claro, os programas de reserva de vagas combinam renda familiar, cor do aluno e se ele estudou em escola pública. O benefício, portanto, é para uma imensa parcela de jovens de baixa renda.

A revisão da lei se dará em ambiente politicamente conflagrado. Será preciso enfrentá-lo com serenidade para aproveitar a chance de aperfeiçoar a lei (combatendo fraudes, por exemplo), não para extingui-la, como querem alguns.

À frente do movimento Cotas, Sim!, o reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, José Vicente, afirma que as cotas vão muito além do sentido de reparação histórica. "Elas são uma condição para a consolidação da democracia e da plena cidadania no Brasil."

Se você, como eu, concorda, assine o manifesto no site cotassim.com.br

Cercadinho asfixiante

Alvaro Costa e Silva

Mala que é mala não perde viagem. O eleito para o cargo de presidente da República escolheu a noite de Ano-Novo para fazer um pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão. Em mais uma homenagem ao seu herói Brilhante Ustra, foram seis minutos de tortura. Aposto que nem a claque de esparros e lambe-botas —Marcelo Queiroga, o ministro da Saúde, à frente— aguentou ouvir 30 segundos da ladainha. Não é que Bolsonaro não saiba ler no teleprompter; o que ele não sabe é ler.

Como há quem ainda se espante com as ações e as falas do ocupante do Planalto e até aqueles que à época da eleição nem imaginavam que ele seria o pior presidente da história do país, houve quem esperasse uma palavra breve e protocolar sobre fé, esperança e bom senso —não mais que dois minutos que terminassem num discreto sorriso—, uma mensagem de força aos brasileiros depois do terrível ano de 2021. Qual nada.

O que se viu foi sua cara feia de dor de barriga. E o festival de mentiras —marca registrada do bolsonarismo— de cada santo dia. Apesar do asco, ele conseguiu provocar algumas gargalhadas ao lembrar que completa "três anos de governo sem corrupção". Mentiu sobre o combate à Covid, afirmando que em 2020 "não existia vacina disponível no mercado". Esqueceu a decisão de rejeitar, naquele ano, a proposta da Pfizer, que oferecia 70 milhões de doses com início da imunização em dezembro.

Ao contrário do que diz no cercadinho e nas lives para sua minoria de fanáticos, elogiou a campanha de vacinação. Por um breve momento se transformou em outra pessoa, ao constatar um desejo da população que ele fez de tudo para impedir que se tornasse realidade: "Fomos um exemplo para o mundo". Sim, fomos, porque lhe demos uma banana.

Se o pronunciamento, acompanhado de norte a sul do país com panelaços de fúria, foi um trailer da campanha à reeleição, Bolsonaro está preso no seu cercadinho cada vez menor.

2022, ano de esperançar

Guilherme Boulos

Professor, militante do MTST e do PSOL. Foi candidato à Presidência e à Prefeitura de São Paulo. Escreve às terças

Depois de três anos sombrios, o Brasil inicia 2022 vendo um raio de luz. Nas festas familiares de fim de ano, o sentimento de luto e o gosto amargo da indignação dividiram espaço com um certo alívio pela iminência do fim do sofrimento. Está acabando. Suportamos até demais.

Recapitulemos rapidamente: golden shower; Brilhante Ustra; é só fazer cocô dia sim, dia não; pirralha; se eu puder dar um filé mignon pro meu filho eu dou; Johnny Bravo; gripezinha; país de maricas; e daí?; caguei; só se for na casa da sua mãe; quer dar o furo; cala a boca; AI-5; ou é voto impresso ou não tem eleições; enfia no rabo o leite condensado; querem comida e não fuzil, então dá tiro de feijão...

Ufa! Finalmente chegou o ano em que poderemos acabar com este pesadelo. Bem que tentamos. Nas ruas, foram várias manifestações —do tsunami da educação, em 2019, às praças cheias pelo impeachment, em 2021—, mas a aliança bilionária com o centrão e o silêncio cúmplice da Faria Lima permitiram que ele chegasse até aqui. Agora faltam alguns meses para as eleições.

Mas não podemos confundir esperança com ilusão. Vai ser uma verdadeira guerra. A máquina do ódio e das fake news que venceu em 2018 vai se juntar à máquina pública, turbinada pelo orçamento secreto, com apoio de oligarquias locais do centrão. O jogo não está ganho.

Ainda mais se entendemos que não se trata apenas de derrotar Bolsonaro nas urnas. Em 2022 precisaremos, além de votos, ganhar mentes e corações para derrotar o projeto bolsonarista. O projeto que devolveu o Brasil ao mapa da fome, que destruiu a capacidade de investimento do Estado, que colocou mais de 6.000 militares em cargos civis de governo, que fez picadinho do que restava da democracia brasileira. Será preciso iniciar a disputa social para reconstruir um país em ruínas.

Isso passa certamente pelas eleições presidenciais, mas também pela mudança do parlamento e de governos de estado. Passa pela mobilização da sociedade e pela disputa da consciência política do nosso povo. Afinal, no Brasil, ganhar não significa necessariamente levar. Carlos Lacerda, o pai do golpismo nacional, já disse em outros tempos: "Não pode ser candidato. Se for, não pode ser eleito. Se eleito, não pode tomar posse. Se tomar posse, não pode governar". Quase um século depois, eles pensam assim.

Esperamos todos que 2022 seja o fim do pesadelo. Mas precisaremos lutar por isso, e muito. A esperança que este ano requer de nós, lembrando Paulo Freire, não é aquela que vem do verbo "esperar", a esperança quieta de quem apenas torce pela vitória. É a do verbo "esperançar", dos que agarram o futuro com as mãos. Será um ano desafiador, em que de tédio não morreremos. Será um ano para esperançar juntos. Feliz 2022!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Educação e ciência para reconstruir o Brasil

Exemplo chinês pode alavancar tecnologia e pesquisa e fortalecer a indústria

Luiz Inácio Lula da Silva e Sergio Machado Rezende

Ex-presidente da República (2003-2010) e presidente de honra do PT, é pré-candidato à Presidência

Doutor em engenharia eletrônica e ciência dos materiais, é professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-ministro da Ciência e Tecnologia (2005-10, governo Lula)

Nenhum país conseguiu se desenvolver plenamente sem implantar políticas de Estado para educação e para ciência e tecnologia (C&T). A educação é porta de acesso a empregos de melhor qualidade e com maior remuneração, amplia oportunidades e possibilita um desenvolvimento econômico mais equânime. O domínio em larga escala de C&T é condição necessária para tornar as empresas competitivas globalmente, aumentar a riqueza e fortalecer a soberania das nações.

O exemplo recente mais notável de país que usou educação e C&T para mudar o rumo de sua história é o da China. Na virada do século, o país investia US$ 40 bilhões em C&T, enquanto os investimentos nos Estados Unidos eram de US$ 300 bilhões. A China implantou uma política de Estado para desenvolver a ciência, no âmbito de um superministério, e hoje investe mais de US$ 400 bilhões em C&T. Não foi por acaso que, como noticiado pela **Folha** em 26 de dezembro, a produção científica chinesa em 2021 ultrapassou a norte-americana, que há décadas tem sido a maior do mundo.

Como resultado desse esforço, além de ampliar a produção de commodities beneficiadas, a China desenvolveu um parque industrial extenso e competitivo, com programas de interação com o sistema de pesquisa. Exemplo bem conhecido é o da tecnologia 5G para comunicação digital, que ela desenvolveu antes das potências industriais. Dessa forma, o PIB do país, que na virada do século era de US$ 1,2 trilhão, o sexto do mundo, hoje passa de US$ 15 trilhões, só atrás dos EUA.

Em 2020 a China anunciou 22 iniciativas estratégicas em C&T para sua modernização até 2050. Curiosamente, dentre elas há nove áreas estratégicas do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI), que executamos no Brasil entre 2007 e 2010: biotecnologia, nanotecnologia, tecnologias da informação, insumos para saúde, energias limpas, biodiversidade, mudanças climáticas, programa espacial, defesa nacional e segurança pública.

Estes eram os elementos de uma das quatro prioridades do plano, às quais se somavam: expansão e consolidação do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, promoção da inovação tecnológica nas empresas e C&T para o desenvolvimento social. Para financiar os 87 programas do PACTI, foi essencial aplicar, sem contingenciamentos, os recursos do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, formado por receitas de empresas de diversos setores, o que permitiu um investimento de cerca de R$ 65 bilhões em valores de hoje.

[...]

O desmonte das instituições públicas, na direção do Estado mínimo, é a marca de um governo que aprofunda a agenda neoliberal e um ajuste fiscal irrealista. Vamos na direção oposta da China e de outros países. Ultrapassando as piores previsões, caminhamos rumo ao obscurantismo

Nos anos recentes, tem havido um retrocesso sem precedentes nas políticas de C&T no país. O desmonte das instituições públicas, na direção do Estado mínimo, é a marca de um governo que aprofunda a agenda neoliberal e um ajuste fiscal irrealista. Vamos na direção oposta da China e de outros países. Ultrapassando as piores previsões, caminhamos rumo ao obscurantismo, sob um governo que nega a ciência em cada um de seus atos.

O descaso intencional e criminoso com a saúde pública é a face mais visível e cruel dessa aversão ao conhecimento, que já resultou na perda de quase 620 mil vidas para a Covid-19. Felizmente, testemunhamos o enorme esforço da comunidade científica brasileira e seu compromisso com a vida, na busca de soluções para a gravíssima crise sanitária. E testemunhamos a rápida resposta do SUS, que sobreviveu às tentativas de desmonte, e de seus valorosos profissionais na linha de frente contra a pandemia.

O próximo governo terá o enorme desafio de retomar o crescimento econômico, criar empregos, superar a pobreza e reduzir a desigualdade. Certamente contará com o empenho de nossa comunidade científica, que fez o Brasil se tornar o 13º maior produtor mundial de ciência, como também informou a **Folha**. Será fundamental restabelecer uma política e um plano de ciência, tecnologia e informação, recuperar as agências federais e prover orçamentos adequados, em esforço conjunto do Estado e das empresas.

O exemplo de outros países, nossos próprios avanços e o amargo retrocesso que sofremos não deixam dúvidas: educação e ciência são essenciais para a reconstrução e o futuro do Brasil.

Cidadania, matéria do ensino público

Segue firme projeto de criar gerações sem capacidade de pensar por si próprias

Fernando Neves

Jornalista e escritor

Nunca este país sentiu tanta falta de seres pensantes. Não no topo da pirâmide, mas sim na vasta base da sociedade. Vergente desconfiando de vacina, mesmo diante de uma pandemia mortal, mostra como involuímos para uma sociedade desinformada e burra. Qual a causa disso? Uma delas, a mais grave, é o descaso com o ensino público.

Gente que pensa não surge do nada. Precisa ser formada e, no Brasil, a maioria das pessoas que um dia serão cidadãs e cidadãos passa pelo ensino público.

Escola pública é vista por parte da elite brasileira como depósito de crianças que um dia serão nada além de serviçais, sem ascender à categoria de cidadãos. É duro e grosseiro, mas palavras mais suaves não mostram a realidade. Já os números apontam perigosamente para um futuro macabro.

O investimento em educação no Brasil caiu 56% nos últimos quatro anos. Entre 2014 e 2018, baixou de R$ 11,3 bilhões para R$ 4,9 bilhões. A Lei Orçamentária de 2022 deverá reduzir ainda mais esse valor: R$ 4,2 bilhões. Os dados são de conhecimento público.

Queda em investimento em educação compromete a infraestrutura física e de pessoal oferecida a esses milhões de jovens do Brasil que frequentam a rede pública em todos os níveis — municipal, estadual e federal. Uma geração inteira com seu futuro comprometido.

Mas é óbvio que o problema vem de longe, como se vê nos atuais adultos que acreditam em qualquer fake news (só para usar o exemplo mais corriqueiro). O projeto de criar gerações sem capacidade de pensar por si mesmas segue firme e é antigo.

Mas ainda há esperança. Mesmo desprestigiados, os funcionários e professores da rede pública têm se dedicado de forma ímpar à formação dos jovens brasileiros.

[...]

Escola pública é vista por parte da elite brasileira como depósito de crianças que um dia serão nada além de serviçais, sem ascender à categoria de cidadãos. (...) A despeito dos esforços para se prejudicar o ensino público, ele resiste. Funcionários dedicados e professores interessados impedem que a escola naufrague

Conheço por experiência pessoal: minhas filhas são alunas da rede pública estadual paulista. Pinço um exemplo do trabalho de formação de caráter —sim, isso mesmo, caráter— realizado pelas professoras. Minhas filhas e seus colegas arrumam as respectivas salas de aula antes de irem embora para casa. Fazem porque é importante deixar a sala pronta para ser usada pelos alunos do turno da manhã. Isso independentemente da limpeza regular da escola, que existe e funciona bem.

Ou seja, as professoras incutem nos alunos a importância do bem comum. Em termos práticos, esta geração conhece e vivencia a expressão latina "res publica", que significa literalmente "coisa do povo", "coisa pública". O primeiro passo para a cidadania. Por isso, a despeito dos esforços para se prejudicar o ensino público, ele resiste. Funcionários dedicados e professores interessados impedem que a escola pública naufrague. Sem eles, o buraco seria indescritivelmente pior.

A educação deve formar seres humanos pensantes que possam fazer mais pelo Brasil. E não escravos do mercado ou servos das ideias de outros. Conhecer ideologias e debatê-las é saudável, em especial em sala de aula. Escutá-las e segui-las como gado ou seita é nocivo a todo mundo, independentemente da mão que se utiliza para votar —seja a direita, seja a esquerda.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Central Única das Favelas em MG arrecada doações para entregar no Dia das Mães em favelas de Belo Horizonte Alex de Jesus-8.mai.2021/O Tempo

Lembrar

Nesta segunda-feira, Preto Zezé, com o seu "Transbordar solidariedade", lavou-nos alma. E mais do que oferecer esperança, deu a certeza de que somos maiores do que todos os estados e do que todos os governos. Cufa e FNA reúnem, onde tudo é contado e restrito, toneladas de alimentos e milhares de cestas básicas para doar e aliviar o sofrimento das populações do sul da Bahia. Impossível não se emocionar; impossível não se comover; impossível não querer ajudar também. Obrigado por nos lembrar da nossa humanidade.
Gustavo A. J. Amarante (São Paulo, SP)

*

Quem é esse viajante? Quem é esse menestrel? Quem é esse que espalha a esperança e transforma sal em mel? É Preto Zezé. Que faz, junto com 600 instituições que fazem parte da Cufa Global, o que o governo nem pensa em fazer: arrecada dos moradores das favelas dinheiro e contribuições para o sul da Bahia ("Transbordar de solidariedade", Opinião, 3/1).
Patricia Gama (São Paulo, SP)

Bússola

Não poderia ser mais brilhante o artigo de Tabata Amaral de 1º/1. Uma verdadeira bússola para iniciar o ano ("Guia para 2022", Opinião)
Eudis Urbano dos Santos (Amparo, SP)

Vacinas para crianças

O atraso na vacinação de crianças mostra claramente que Queiroga e Pazuello nunca tiveram autonomia: são meros laranjas de Bolsonaro, que procura matar quanto mais gente ele conseguir.
Paulo Bittar (São Paulo, SP)

*

Dizer que as mortes de 301 crianças é um número aceitável é próprio de um borra-botas do chefe genocida ("Governo recebe 100 mil contribuições em consulta sobre vacinar crianças; decisão sai dia 5", Saúde, 3/1). O ministro que se diz médico é totalmente insensível e criou a consulta pública. Que fale isso para os pais que perderam os seus filhos para a Covid por falta de vacina, com atraso de no mínimo 20 dias, já que a referida vacina da Pfizer somente deve chegar no dia 10 de janeiro de 2022.
Cláudio Nunes Patrocínio (São Paulo, SP)

Da praia para o hospital

"Bolsonaro interrompe férias após problema intestinal e fala em 'possível cirurgia'" (Poder, 3/1). Por se tratar do primeiro mandatário da nação, faz-se necessária a implementação de uma ampla consulta pública para que seja decidido qual deve ser o tratamento mais apropriado a ser ministrado a tão insigne personagem.
Antonio Vieira Coelho (São Paulo, SP)

*

É um momento raro esse: um dia sem fazer uma besteira.
José Pedro Machado Elias (São Paulo, SP)

*

Esse senhor mereceria que sua saúde fosse tratada da mesma forma com a que ele cuidou dos brasileiros com Covid e daqueles que estão sofrendo com as enchentes na Bahia.
Rosana Gomes (São Paulo, SP)

Vai ser isso aí o ano inteiro... Até a fakeada já estão trazendo de volta para ver se ajuda a alavancar a popularidade desse projeto de ditadorzinho. Que melhore e seja condenado por todos os crimes que cometeu.
Felipe José Fernandes Macedo (São João del-Rei, MG)

*

Será que a tal facada vai render mais uma eleição para o capitão? Nós não merecemos mais essa desgraça.
João Pastina Neto (Pereiras, SP)

*

Não estava boa a diversão? Não se esqueceu da Bahia, mandando emissários em vez de demonstrar, pessoalmente, que é o presidente de todos os brasileiros? Não demonstra o mínimo de compaixão por nada nem por ninguém. Nem na pandemia nem nas desgraças que se abatem sobre as pessoas. Agora fica com essa cara de mimimi, pedindo orações. Bolsonaro, olhe para a escuridão que tem internalizada no próprio coração e peça luz que tudo melhora
Luiz Lui (Campinas, SP)

Acima das expectativas

"Quantos Bolsonaro matou na pandemia?" (Celso Rocha de Barros, **Folha** 3/1). Bolsonaro sempre disse que era preciso matar, ao menos, umas 30 mil pessoas no Brasil na época da ditadura. Portanto é preciso fazer justiça, pois Bolsonaro sempre deixou as coisas muito claras. Assim, essa responsabilidade deve ser dividida com os que o elegeram, pois ele apenas superou as expectativas de parte de seu eleitorado na quantidade de mortos.
Antônio Beethoven Cunha de Melo (São Paulo, SP)

Sem terceira via

"Mercado financeiro e setor produtivo já não veem espaço para terceira via nas eleições" (Mercado, 3/1). Do jeito que as coisas estão se encaminhando, não haverá segundo turno. Para o bem do Brasil...
Beckenbauer Simas (Salvador, BA)

*

Dizem que os banqueiros ganham muito. Na reportagem, me assusta quando avaliam que Lula será melhor para os negócios.
Adalberto Otaviano Luciano (Salvador, BA)

*

Bom, acho que, nessas eleições, nem segunda via terá. Do segundo turno (caso haja), Bolsonaro não fará parte.
Carlos Fernandes (Ribeirão Preto, SP)

*

Faltam nove meses para a eleição. Nenhum candidato apresentou um plano de governo. É sério isso de que a eleição já está definida? O brasileiro realmente não se interessa por debates e planos de governo.
Rafael de Oliveira (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA (3.JAN.) Diferentemente do publicado na chamada "Futebol em 2022 terá streaming e TV fragmentada", o Mundial de Clubes será exibido pela Band, não pela Globo.

poder

PAINEL | Guilherme Seto (interino)

painel@grupofolha.com.br

O Haiti é aqui

Relatório da Polícia Federal elaborado após operação que teve como alvo o governador afastado do Tocantins, Mauro Carlesse (PSL), apresenta diversos indícios de que organização criminosa supostamente comandada por ele e seu sobrinho, Claudinei Quaresemin, teria usado como laranja um refugiado haitiano que trabalhava como pedreiro em Balneário Camboriú. Ele tinha renda de cerca de R$ 1.000, e extrato bancário em seu nome achado no notebook de Quaresmin exibe saldo de R$ 420 mil.

BÔNUS Em depoimento à PF, Miciale Pierre afirmou que seu contratante em Santa Catarina, Rafael Augusto de Souza, pagava R$ 500 a mais por mês para colocar uma empresa em seu nome, sem dizer o motivo. O extrato mostra depósitos de até R$ 30 mil feitos pela empresa.

ON-LINE O extrato também conta com transações de até R$ 60 mil feitas pela plataforma de pagamentos digitais Linkpay, que, segundo a PF, também era usada por Quaresemin. O relatório aponta similaridade entre os números dos cartões de Miciale e Quaresemin, o que pode sugerir que sejam titular e adicional.

CONTRASTE Boletos bancários que haviam sido apagados do notebook de Quaresemin indicam situações similares de possível uso de laranja: pessoas com pouca renda que constam como pagadoras de boletos de até R$ 75 mil.

OUTRO LADO O advogado de Carlesse, Nabor Bulhões, diz que os procedimentos instaurados até agora são inquisitoriais e encontram-se em segredo de Justiça. Ele afirma que nem o governador nem sua defesa tiveram acesso ao relatório e que nada do que se produziu na investigação vem observando as garantias da defesa.

SOFT No avanço das tratativas entre PDT e PSOL em torno de Guilherme Boulos para o governo de São Paulo, os dois lados dizem que, caso a aliança se concretize, a relação de apoio a Ciro Gomes deverá ser contida, com algumas aparições conjuntas, ou, ao menos, um pacto de não agressão, para evitar constrangimentos.

NÃO SAI CARO O PSOL trabalha com duas opções nas eleições de 2022: uma candidatura própria ou apoiar Lula (PT), o que já foi colocado ao PDT em mais de uma ocasião.

CORTESIA Juliano Medeiros, presidente do PSOL, afirma que "a candidatura de Ciro será tratada com o máximo respeito" caso o acordo se realize.

EM CAMPO A posse de André Mendonça no Supremo Tribunal Federal o fortaleceu nas articulações para as próximas indicações de Jair Bolsonaro (PL) a tribunais superiores e regionais federais.

ISOLADO Antes disso, a romaria em busca de apoio para ser escolhido pelo chefe do Executivo estava concentrada no gabinete de Kassio Nunes Marques. Agora, porém, candidatos a cargos de ministro e desembargadores passaram a elaborar estratégias para se aproximar de Mendonça.

DEDO Em 2022, Bolsonaro fará duas escolhas para vagas no Superior Tribunal de Justiça, além de estar prevista a nomeação de 75 desembargadores.

E AÍ Bolsonaristas usaram as redes sociais para cobrar apuração pelo STF de supostos ataques e ameaças contra Bolsonaro após internação para tratar de obstrução intestinal.

ACORDA Marco Feliciano (PL-SP) e Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) cobraram ação do STF. Ao Painel Feliciano citou como ameaça um post em que o ator Zé de Abreu diz desejar que Bolsonaro exploda.

ALGO? "Alguma investigação, diligência ou atitude parecida será tomada com os donos das contas das mídias sociais que ameaçam e desrespeitam o presidente?", questionou Feliciano no Twitter.

TCHAU Em reação à publicação em que o empresário bolsonarista Luciano Hang relacionou votos à esquerda no Norte e no Nordeste e índices sociais mais baixos, o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Desenvolvimento, Simplício Araújo, diz que nunca mais vai entrar em lojas da Havan.

SALTO "O problema da pobreza existe e é decorrente de pessoas como Hang, que apenas buscam lucro nas regiões, ignoram a pobreza e usam nossos indicadores sociais apenas como trampolim político e social", diz Araújo, que é secretário de Flávio Dino (PSB-MA).

TIROTEIO

> Espero que tenha sido o último festival de fake news em um pronunciamento de presidente da República

De Randolfe Rodrigues (Rede-AP), senador, sobre o discurso de Jair Bolsonaro na TV em 31 de dezembro, marcado por distorções e omissões

com Fabio Serapião e Matheus Teixeira

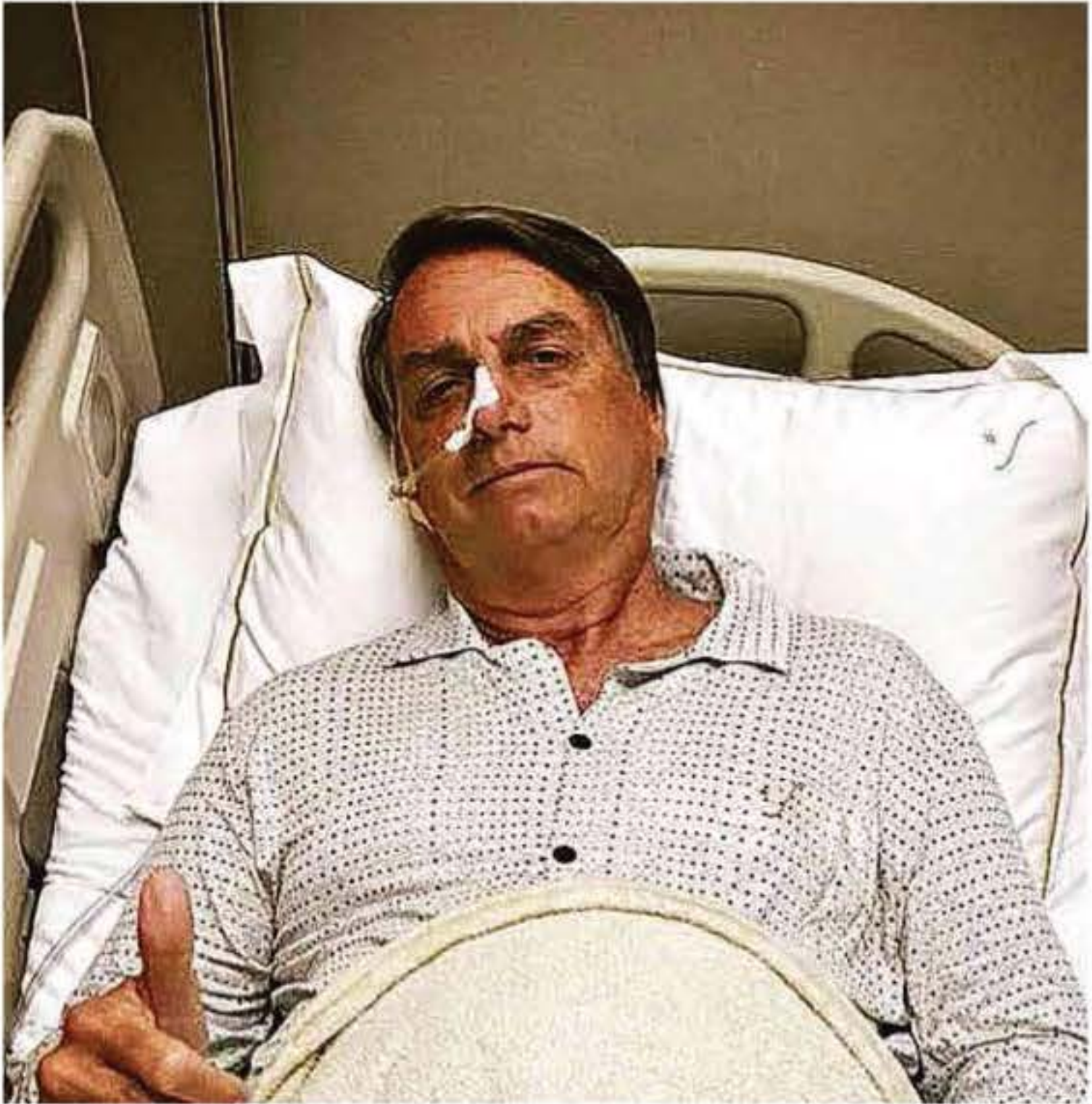
GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
358.659 exemplares (novembro de 2021)

Bolsonaro no hospital Vila Nova Star, onde ele foi internado devido a problemas intestinais @jairbolsonaro no Twitter

Bolsonaro é internado e mobiliza aliados após dias de desgaste durante folga

Presidente estava em São Francisco do Sul (SC) e foi levado na madrugada da última segunda-feira (3) para hospital em São Paulo

SÃO PAULO E BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) interrompeu seus dias de férias no litoral de Santa Catarina em razão de um problema intestinal e viajou para São Paulo na madrugada desta segunda (3), onde foi internado por volta das 3h para exames.

O hospital Vila Nova Star, na zona sul da capital paulista, afirmou que Bolsonaro tem uma "suboclusão intestinal", uma obstrução no intestino. Em nota na noite desta segunda, diz que o presidente apresentou melhora clínica após passagem da sonda nasogástrica, evolui sem febre ou dor abdominal e fez uma curta caminhada pelo hospital. Ainda não há previsão de alta.

A necessidade de uma cirurgia será avaliada nesta terça-feira (4), quando o cirurgião Antônio Luiz Macedo, médico responsável pelo tratamento do presidente após a facada sofrida em 2018, deve chegar ao hospital. Macedo interrompeu suas férias, nas Bahamas.

O médico afirmou à **Folha** que, somente após avaliar Bolsonaro pessoalmente, saberá dizer sobre a necessidade de uma cirurgia, mas afirmou que, até agora, os exames mostram uma situação parecida com a da última internação, em julho do ano passado, quando o procedimento acabou não sendo necessário.

O presidente afirmou ter sentido dores abdominais após o almoço de domingo (2), o que o fez antecipar o fim da folga. A expectativa era que ele continuasse no litoral catarinense até esta segunda.

A internação ocorre em meio ao desgaste do presidente por não ter interrompido as férias diante das enchentes na Bahia. Bolsonaro seguiu com passeios de turismo em Santa Catarina e não visitou as áreas atingidas.

Nesta segunda, o presidente publicou foto na cama de hospital, e seus familiares e aliados passaram a resgatar a memória da facada, tema que mobiliza sua base eleitoral.

Durante a manhã, o boletim médico informou que Bolsonaro estava em tratamento e sob avaliação da equipe.

No hospital, o presidente fez exame para Covid-19 e recebeu resultado negativo, em procedimento preventivo.

Em seu post nas redes sociais, Bolsonaro afirmou estar utilizando uma sonda nasogástrica. "Mais exames serão feitos para possível cirurgia de obstrução interna na região abdominal", afirmou.

"É a segunda internação com os mesmos sintomas, como consequência da facada (6.set.18) e quatro grandes cirurgias", afirmou, lembrando sua última internação e o histórico de tratamentos.

Em 14 de julho de 2021, em meio ao desgaste do governo diante de acusações de propina na compra de vacinas reveladas pela CPI, Bolsonaro foi internado em São Paulo com obstrução no intestino —quadro ligado ao atentado durante a campanha de 2018. O presidente teve alta em 18 de julho e não passou por cirurgia.

Também na manhã de segunda, Macedo afirmou ao UOL que Bolsonaro faria tomografia e outros exames. "Ainda não sabemos, mas pode ser causado, por exemplo, por um alimento mal mastigado, entre outros fatores", disse.

Macedo foi um dos médicos que operaram Bolsonaro após o atentado e, desde então, acompanha a saúde do presidente. O cirurgião afirmou que voltará ao Brasil em avião providenciado pelo hospital.

A **Folha** fez um orçamento de voo fretado das Bahamas a São Paulo com duas empresas e obteve custos de R$ 340 mil e R$ 680 mil. Questionado sobre se o governo federal será cobrado pelo voo, o hospital não respondeu.

Médicos do hospital avaliaram inicialmente que a condição parece ser menos séria do que as anteriores em que o presidente foi internado, mas vão aguardar o parecer de Macedo.

> **Conclamo os amigos para uma corrente de oração pelo presidente da República Jair Bolsonaro. Ele está internado, em São Paulo, com obstrução intestinal, ainda como sequela da facada. Com a força de Deus e das nossas orações, prontamente ele estará de volta ao trabalho, que este ano será ainda mais duro**
>
> **Luiz Eduardo Ramos**
> ministro da Secretaria-Geral da Presidência

A equipe médica suspeita que a obstrução, com retenção de líquido, seja resultado de má alimentação, não por excesso ou falta de atividades físicas. Em julho, o tratamento clínico foi suficiente para resolver o problema. As chances de que casos simples se resolvam dessa forma costumam ser grandes, com 80% de sucesso.

Na época, como mostrou a **Folha**, a questão médica foi explorada por Bolsonaro e seus filhos nas redes ao resgatarem o atentado e acabou aumentando a popularidade digital do presidente, que estava em baixa em meio à crise na CPI e a protestos da oposição.

Desta vez, apoiadores, familiares e ministros de Bolsonaro também passaram a lembrar a tentativa de homicídio e pediram uma corrente de oração para o mandatário.

"Agradeço as orações e as mensagens de carinho recebidas pela internação do Jair decorrente do atentado que sofreu em 2018. Sequela que levaremos para o resto de nossas vidas", publicou a primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Diversos ministros e aliados de Bolsonaro também escreveram mensagens após a internação hospitalar. Alguns destacaram que ela é consequência do atentado a faca promovido por Adélio Bispo de Oliveira contra Bolsonaro.

"Graças a Deus meu pai passa bem! Cada vez que ele passa por isso é impossível não se indignar com a mentira de que Bolsonaro tem discurso de ódio, quando na verdade ele é a vítima do ódio de um ex-militante do PSOL e de mal-amados hipócritas desejando sua morte", disse o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do presidente.

Continua na pág. A5

Presidente pode ter crises intestinais por toda a vida, afirmam médicos

Obstruções são decorrentes do histórico de intervenções cirúrgicas no abdome após a facada

Cláudia Collucci

SÃO PAULO É grande a probabilidade de a obstrução intestinal do presidente Jair Bolsonaro (PL) se resolver nas próximas 72 horas com tratamento clínico, sem a necessidade de cirurgia, mas o risco de o problema se repetir pode pode acompanhá-lo para o resto da vida, segundo cirurgiões do aparelho digestivo.

As obstruções são causadas por aderências (partes do intestino que ficam coladas) decorrentes do histórico de intervenções cirúrgicas após a facada que Bolsonaro sofreu em setembro de 2018, quando houve derramamento de sangue e de fezes no peritônio, camada que reveste o abdome.

Para os médicos ouvidos pela reportagem, essas crises em geral são aleatórias e independem do estilo de vida, como alimentação ou prática de atividades físicas. Mas, mesmo sem evidências científicas que demonstrem um nexo causal, algumas situações podem ter associação com exagero no consumo de comida e bebida, segundo o cirurgião Carlos Sobrado, professor de coloproctologia da Faculdade de Medicina da USP.

Sobrado faz a seguinte analogia para explicar o que está acontecendo com o intestino do presidente. "É como quando você está jogando água no quintal, a mangueira dobra e para de sair água", compara.

Quando as alças intestinais dobram, as fezes começam a se acumular no intestino e líquidos no estômago, causando distensão abdominal e aumento da população de bactérias que habitam o intestino. "A barriga fica estufada, as cólicas são fortes, a pessoa tem muita dor, ânsia de vômito."

Esses líquidos são resultantes da saliva deglutida, do muco do intestino, do suco gástrico, da bile e do suco pancreático. Tudo isso deveria estar sendo absorvido pelo intestino, mas, devido à obstrução, acaba se acumulando —o que gera até 2 litros de líquido escurecido a cada 24 horas.

No momento, além da retirada do líquido acumulado por meio da sonda nasogástrica, a terapia de Bolsonaro consiste em jejum oral, soro de hidratação e reposição de glicose e eletrólitos (especialmente sódio e potássio) e uso de antibióticos para evitar infecção. É o chamado tratamento conservador.

Nas próximas horas, também é provável que seja colocado um cateter no seu pescoço para alimentação parenteral —que vai nutrir o presidente com proteínas, gorduras, lipídios entre outros.

Segundo Diego Adão Fanti Silva, cirurgião do aparelho digestivo da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), as chances de sucesso com esse tratamento são de 80%.

Ou seja, com a retirada do líquido do estômago, a distensão abdominal tende a diminuir e é provável que a aderência que está obstruindo o trânsito intestinal se desfaça.

O fato de Bolsonaro já ter tido o mesmo quadro em julho do ano passado não altera as chances de sucesso do tratamento conservador. "É como se fosse o primeiro evento de novo. Cada crise carrega em si a chance de [de o tratamento] dar certo ou errado", diz Silva.

Nas próximas horas, há sinais importantes que devem ser considerados, segundo o cirurgião. Por exemplo, o chamado débito da sonda, ou seja, o volume de líquido que está saindo pela sonda do nariz.

De acordo com Silva, conforme a aderência começa a se soltar, diminui o volume de líquido que sai pela sonda e a cor fica mais clara. Outro sinal positivo é quando o presidente começar a comer e a beber sem vomitar e, por fim, quando eliminar gases e fezes.

Se o quadro não melhorar em dois ou três dias, pode haver necessidade de cirurgia. Para Silva, somente nessas circunstâncias a intervenção estaria indicada.

"Quando você opera, a própria cirurgia é causadora de novas bridas [aderências], a cirurgia não tira esse risco [de novos problemas]. Você também pode se desfazer daquela aderência que está provocando a obstrução, mas, quando você opera [um intestino como o do presidente], são várias aderências, não é só uma."

Já o cirurgião Carlos Sobrado, da USP, afirma que quando as crises obstrutivas começam a se repetir, a cirurgia pode ser uma boa opção.

"Quando a pessoa já teve três crises, a chance de ter novas [obstruções] é muito alta, então, precisa operar. Não tem jeito. Mas tem que ser um médico experiente, não é cirurgia para garoto", diz ele.

Segundo Sobrado, essas aderências são, em geral, muito firmes, localizadas em regiões críticas. "Tem que ter muita paciência para deslocar uma alça intestinal grudada no fígado, na via biliar, no ureter, nos vasos ilíacos, na aorta, nos vasos abdominais."

De acordo com ele, estudos que acompanharam pacientes que tiveram várias crises de aderência e que compararam desfechos a médio e longo prazo concluíram que o grupo operado levou vantagem em relação ao que recebeu tratamento conservador.

"Os pacientes tiveram menos crises recorrentes do que aqueles que ficaram só com tratamento clínico."

No ponto de vista do cirurgião, Bolsonaro seria candidato a uma cirurgia. Ele diz que o tratamento clínico pode trazer um alívio momentâneo, após as alças intestinais se desdobrarem, mas a aderência que provavelmente está grudada na parede abdominal continuará lá.

"Com a cirurgia, você libera todas as aderências, coloca todos os órgãos na posição normal. Pode grudar novamente? Pode, em 10%, 15% dos casos", afirma.

Para Diego Silva, o risco de novas crises de obstrução intestinal acompanhará Bolsonaro pelo resto da vida independentemente do tratamento que receberá agora ou do estilo de vida que adote. "Pode ter de novo ou pode ser que não tenha nunca mais. É totalmente aleatório."

Quando a pessoa já teve três crises, a chance de ter novas [obstruções] é muito alta, então, precisa operar. Não tem jeito. Mas tem que ser um médico experiente, não é cirurgia para garoto

Carlos Sobrado
médico cirurgião

Entenda como a obstrução no intestino de Bolsonaro levou ao acúmulo de líquido no estômago

1 Bolsonaro apresenta uma provável obstrução do intestino delgado por **aderência**, que ocorre quando duas alças do intestino se "grudam"

2 Com a obstrução, o intestino deixa de absorver os líquidos produzidos pelo corpo, gerando acúmulo no próprio intestino e no estômago, que se dilatam. Esse **líquido** é formado por saliva, suco gástrico, bile, suco pancreático e muco produzido pela mucosa intestinal

Obstrução

3 A aspiração do líquido ocorre por meio de uma **sonda** nasogástrica

4 Se o tratamento for bem-sucedido, **estômago e intestino murcham**, e a obstrução se resolve

Fonte: Diego Adão Fanti Silva, cirurgião do aparelho digestivo

Histórico de saúde de Bolsonaro

Bolsonaro é esfaqueado durante ato de campanha
Raysa Campos Leite - 6 set 18/Reuters

Facada e primeira cirurgia (6.set.18)
Bolsonaro, então candidato do PSL à Presidência, sofre um atentado a faca durante um ato de campanha na cidade de Juiz de Fora (MG). Ao chegar na unidade de saúde local, passa por um ultrassom e é encaminhado ao centro cirúrgico

Segunda cirurgia (12.set.18)
Bolsonaro passa por uma cirurgia de emergência no hospital Albert Einstein, em São Paulo, para onde foi transferido um dia após o atentado. O resultado de uma tomografia levou a equipe médica a submetê-lo a um novo procedimento em que foram retiradas aderências que obstruíram o intestino delgado, e corrigida uma fístula surgida em uma das suturas feitas na operação inicial após o atentado. Ele só deixou a UTI em 16 de setembro, quatro dias depois

Alta (29.set.18)
O então candidato recebe alta, 23 dias depois de chegar ao hospital Albert Einstein, em São Paulo

Ausência em debates (18.out.18)
Na época dos debates, Bolsonaro justificava sua falta por problemas de saúde. Em outubro, após deixar a casa do então candidato, o médico cirurgião Antonio Luiz Macedo disse à **Folha** que a participação dependia de Bolsonaro, "por causa da colostomia"

Terceira cirurgia (28.jan.19)
Já como presidente, Bolsonaro passa por um novo procedimento, com sete horas de duração, para retirada da bolsa de colostomia. Ele havia sido internado no dia anterior. Estavam previstas três horas de cirurgia, mas a grande quantidade de aderências (partes do intestino que ficam coladas) levou a equipe médica a executar um procedimento mais complexo e demorado do que se esperava

Pneumonia (7.fev.19)
Após 11 dias de internação no hospital Albert Einstein, em São Paulo, por causa de sua terceira cirurgia, o presidente Jair Bolsonaro volta a ter febre na noite do dia 6, e uma tomografia detecta pneumonia. No dia 13, recebe alta

Quarta cirurgia (8.set.19)
Bolsonaro volta ao hospital. Os médicos corrigem uma hérnia que surgiu na região do abdômen em decorrência das múltiplas incisões feitas no local nos últimos meses. A operação dura cinco horas e é considerada bem-sucedida. Ele recebe alta no dia 16 de setembro

Suspeita de câncer de pele (11.dez.19)
Bolsonaro passa por um procedimento para retirar pintas, segundo aliados. Em seguida, é realizada uma cauterização no local. Em junho, ele já havia sido submetido a processo semelhante e, segundo o próprio presidente, havia "suspeita de câncer de pele", o que não foi confirmado

Queda no banheiro (23.dez.19)
Presidente passa a noite no Hospital das Forças Armadas, em Brasília, após sofrer uma queda no banheiro

Viagem aos Estados Unidos (12.mar.20)
Após uma missão oficial aos Estados Unidos, Bolsonaro e toda a comitiva passam por exames para detecção do coronavírus. O presidente informa que o resultado do seu teste foi negativo, mas 19 pessoas que estiveram na viagem contraíram a doença

Gripezinha (20.mar.20)
O presidente minimiza a gravidade da Covid-19 e afirma que só faria um novo exame para saber se foi contaminado em caso de recomendação do médico da Presidência da República. Em entrevista à imprensa, na qual vestia uma máscara cirúrgica, o presidente afirma que sobreviveu a uma facada na campanha eleitoral de 2018 e diz que não vai ser uma "gripezinha" que irá derrubá-lo

Resultado negativo para coronavírus (12.mai.20)
Bolsonaro divulga seus testes a pedido do Supremo Tribunal Federal. Os três exames deram negativo. O presidente usou codinomes para realizá-los

Resultado positivo para coronavírus (6.jul.20)
Após sentir sintomas leves, Bolsonaro faz novos testes e confirma que contraiu Covid-19. O presidente aproveita o anúncio do resultado do teste, para defender a hidroxicloroquina como medicamento eficaz para o tratamento da doença, mesmo sem comprovação científica de sua eficácia. Ele afirmou que tomou a droga durante o tratamento

Cálculo na bexiga (25.set.2020)
O presidente foi submetido a uma nova cirurgia para a retirada de um cálculo na bexiga. O procedimento, realizado também em São Paulo, não teve cortes e foi feito a laser

Crise de soluço (Jul. 2021)
Em meio ao momento mais turbulento de seu governo, Bolsonaro lida com mais uma crise, que, embora tenha a ver com saúde, não está relacionada com a compra de vacinas —a de soluços. Foram 11 dias de reiteradas interrupções em interações com apoiadores, live e entrevista por causa de contrações involuntárias do diafragma

Dores abdominais e internação (14.jul.2021)
Bolsonaro dá entrada para exames no HFA (Hospital das Forças Armadas) com dores abdominais. Depois, é internado no hospital Vila Nova Star, na zona sul de São Paulo, em razão de obstrução intestinal. Quatro dias depois, ele recebe alta

Continuação da pág. A4

Adélio foi filiado ao PSOL de 2007 a 2014, mas nunca militou. Ele foi considerado doente mental pela Justiça e, por isso, inimputável.

A Polícia Federal concluiu, em duas investigações, que Adélio agiu sozinho, sem nenhuma evidência real de que tenha sido auxiliado por outras pessoas ou obedecido a um mandante. Em novembro, a PF reabriu a investigação, agora sobre Zanone Manuel de Oliveira Júnior, um dos advogados de Adélio.

Outro filho do mandatário, o vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos) também destacou o atentado. "Basta simples olhada nas redes sociais em que o presidente expõe novas consequências da tentativa de assassinato que sofreu!"

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, pediu nas redes sociais uma corrente de orações por Bolsonaro.

"Conclamo os amigos para uma corrente de oração pelo presidente da República Jair Bolsonaro. Ele está internado, em São Paulo, com obstrução intestinal, ainda como sequela da facada. Com a força de Deus e das nossas orações, prontamente ele estará de volta ao trabalho, que este ano será ainda mais duro".

Fábio Faria, ministro das Comunicações, disse que a situação de Bolsonaro é consequência da facada. "Em oração pela rápida recuperação do presidente Jair Bolsonaro, que está internado em São Paulo com obstrução intestinal".

Ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP) afirmou torcer pela rápida recuperação do presidente. "Minhas orações se unem às de milhões de brasileiros que torcem pela rápida recuperação do nosso presidente Jair Bolsonaro, que está internado para tratar uma obstrução intestinal. Estou certo de que em breve ele estará de volta para seguir trabalhando pelo povo do nosso país."

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, também disse que a internação é consequência da facada. "O presidente, pelo que eu tenho informação —ainda não tive boletim oficial—, mas como vocês sabem, foi vítima de um atentado gravíssimo em 2018 e em função disso ele tem consequência; tem dores abdominais e achou por bem levar para o hospital lá em São Paulo, mas até onde eu sei o presidente está bem."

Nos últimos dias, as cenas dos momentos de folga do presidente no litoral catarinense, provocaram constrangimento em aliados e membros do governo.

Parlamentares da oposição intensificaram as críticas e cobraram do mandatário que suspendesse a folga para liderar a ajuda diante da tragédia na Bahia.

Bolsonaro viajou a São Francisco do Sul (SC) na segunda (27) para passar o Réveillon com a primeira-dama e a filha mais nova, Laura. Antes do Natal, ficou no Forte dos Andradas, em Guarujá (SP), entre os dias 17 e 23.

O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) retornou nesta segunda à Brasília. A previsão é que ele volte a despachar no seu gabinete na próxima semana.

Bolsonaro deve permanecer no exercício da Presidência durante sua internação —como em ocasiões anteriores. Mourão só deve assumir interinamente se Bolsonaro precisar se submeter a uma cirurgia. "Julgo que [Bolsonaro] continuará a exercer suas funções normalmente", disse o vice.

Carolina Linhares, Cristina Camargo, Igor Gielow, Leonardo Martins, Mônica Bergamo, Raquel Lopes e Ricardo Della Coletta

Colaborou UOL

A advogada Patricia Vanzolini toma posse como nova presidente da seccional de São Paulo da OAB Mathilde Missioneiro/Folhapress

Presidente da OAB-SP anuncia paridade de gênero em indicações

Patricia Vanzolini, 1ª mulher a comandar a entidade, tomou posse nesta segunda (3) para mandato de 3 anos

Renata Galf

SÃO PAULO A advogada criminalista e professora Patricia Vanzolini, 49, assumiu, nesta segunda-feira (3), a presidência da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo, a maior seccional do país.

Ela comandará a entidade pelos próximos três anos e é a primeira mulher a ocupar o posto em 90 anos de história. Desde 1932, ano em que foi fundada, a OAB-SP foi presidida por 22 homens.

A cerimônia de posse da nova diretoria da ordem ocorreu na sede da seccional, no centro de São Paulo.

Ela anunciou que uma de suas primeiras medidas será a publicação de um edital para o preenchimento de duas vagas no Tribunal de Justiça de São Paulo em que será observada a paridade de gênero para composição da lista sêxtupla —a escolha final fica a cargo do governador do estado.

"Essa lista sêxtupla será a primeira na história a respeitar equidade e paridade de gênero, conforme nosso programa de inclusão", disse. Não foi mencionada se será observada a questão racial na lista.

Em setembro de 2021, o conselho da seccional paulista votou duas listas sêxtuplas. Em ambas, dos seis nomes indicados, havia cinco homens e apenas uma mulher.

A Constituição estabelece que 20% das vagas dos TRFs (Tribunais Regionais Federais) e dos Tribunais de Justiça estaduais devem ser preenchidas por membros do Ministério Público e da advocacia.

Em disputa acirrada, Vanzolini foi eleita com 36% dos votos, uma vantagem de pouco mais de três pontos percentuais em relação ao segundo colocado, Caio Santos Silva dos Santos, que buscava se reeleger e teve 32,7% dos votos.

Na campanha, ela se comprometeu a não pleitear reeleição ao fim de seu mandato na ordem. A seccional paulista vem de uma sequência de pouca renovação.

A primeira vitória feminina na história da seccional paulista ocorreu na primeira eleição da OAB sob a regra da paridade de gênero, aprovada em dezembro de 2020 pelo Conselho Federal da entidade.

Ao tomar posse, Vanzolini adotou um discurso pregando união. "A partir de agora as eleições acabaram e essa gestão é de todas e de todos. É para as mulheres, para os homens, para os brancos, para os negros, para o interior, para a capital, para a seccional, para as subseções."

Vanzolini anunciou também o envio de um ofício ao Conselho Federal da OAB reclamando a apreciação de proposta para eleições diretas à presidência da OAB Nacional, que hoje é definida a partir dos votos dos conselheiros federais. A pauta era uma de suas bandeiras de campanha.

Contudo, ainda que a OAB possa encampar a mudança, a nova regra depende da aprovação do Congresso, pois está definida no Estatuto da Advocacia que é uma lei federal.

A eleição da próxima diretoria da OAB Nacional ocorrerá em 31 de janeiro.

"Esse é só o começo, mas são os pilares daquilo em que nós acreditamos para a construção de uma nova Ordem: democracia, apoio, inclusão, transparência", disse ela ao anunciar as primeiras medidas de sua gestão.

A nova presidente da OAB-SP possui graduação, mestrado e doutorado em direito pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo e é sócia do escritório Brito, Vanzolini e Porcer Advogados Associados.

Vanzolini também é professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e do Complexo Educacional Damásio de Jesus e é autora de obras jurídicas como "Manual de Direito Penal" e "Teoria da Pena: Sacrifício, Vingança e Direito Penal".

O advogado criminalista Leonardo Sica foi empossado como vice. Em 2018, os dois tinham concorrido ao comando da entidade, mas ficaram em terceiro lugar. No último pleito, inverteram posições.

Além da presidência e vice-presidência, a nova diretoria da seccional paulista é composta por mais três membros.

Também foram empossados os demais integrantes da gestão da seccional, que se dividem entre conselheiros estaduais efetivos e suplentes, além da nova diretoria da CAASP (Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo).

Na chapa de Vanzolini foram eleitos ainda seis conselheiros federais, sendo três deles efetivos e três suplentes. Os titulares são os advogados Alberto Zacharias Toron, Carlos José Silva dos Santos e Silvia de Souza. Eles representarão a seccional no conselho da OAB Nacional e iniciam seus mandatos em 1º de fevereiro.

Entre as primeiras medidas de sua gestão, Vanzolini anunciou a assinatura de convênio com o Sebrae, que abarcará treinamentos de gestão de escritório e marketing jurídico para a advocacia. O item fará parte do programa "Anuidade de volta", que prevê oferecimento de cursos sem custos adicionais.

O convênio, que segundo Vanzolini será assinado nesta terça (4), também abrangerá o oferecimento de espaços de coworking para advogados.

Outra medida citada foi a criação de um grupo de trabalho com a Defensoria Pública, com objetivo de implementar melhorias no convênio de assistência judiciária.

As defensorias são responsáveis por prestar assistência jurídica gratuita a pessoas de baixa renda familiar ou em situação de vulnerabilidade social. Parte dos atendimentos da instituição no estado é realizado por advogados por meio de convênio com a OAB.

Críticas aos atuais valores pagos no convênio estiveram entre as bandeiras dos candidatos concorrendo ao comando da seccional.

Desde que foi eleita, Vanzolini e seu vice Sica se reuniram ao longo do mês de dezembro com diferentes autoridades. Entre elas, com o presidente da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), Carlão Pignatari (PSDB), e o governador João Doria (PSDB).

Na Alesp, diz ter defendido a aprovação de um projeto de lei que define a violação de prerrogativas profissionais da advocacia por servidor público como falta grave e formação de uma frente parlamentar para defender projetos de interesse da advocacia.

Também estiveram com o desembargador Ricardo Anafe, eleito para a presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo no biênio 2022-2023.

Entre os pilares das propostas de campanha de Vanzolini está a transparência financeira —ela prometeu "abrir a caixa-preta" da seccional. Em relação à anuidade, que chega a quase R$ 1.000, ela afirma que é preciso analisar as contas da entidade, mas entende que é possível reduzir o valor.

"Só conseguiremos reduzir efetivamente a anuidade a partir do segundo ano de gestão porque a anuidade a partir deste ano já está comprometida com o que a gestão anterior decidiu", disse em entrevista à Folha depois de ser eleita.

Na ocasião ela também disse que sua gestão defenderá que as cotas raciais na OAB valham para a diretoria. Enquanto a regra de paridade de gênero, de 50%, vale inclusive para cargos de comando, as cotas de 30% para negros, que inicialmente foram aprovadas no mesmo molde, sofreram um drible e ficaram restritas à composição geral da chapa.

Seu programa também teve a defesa das prerrogativas da advocacia como bandeira, bem como o tratamento isonômico entre advogados, promotores e magistrados.

Ao longo da campanha, a advogada fez críticas à postura de Felipe Santa Cruz à frente da OAB Nacional e defende que não pode haver sobre a entidade suspeitas de interesses político-partidários.

Afirmou contudo, em entrevista, que, frente a novas ameaças às eleições do ano que vem pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), a seccional paulista irá se posicionar.

"Se ele ameaçar as eleições, se começar de novo essa descredibilização do processo de votação eletrônica, aí a OAB é um ator importante para defender a continuidade do processo democrático."

> A partir de agora as eleições acabaram e essa gestão é de todas e de todos. É para as mulheres, para os homens, para os brancos, para os negros, para o interior, para a capital, para a seccional, para as subseções
>
> **Patricia Vanzolini**
> presidente da OAB-SP

Entenda o que faz a OAB

Papel para a sociedade
Com mais de 1,3 milhão de advogados, a OAB é a principal instituição de classe brasileira. Segundo o Estatuto da Advocacia, estão entre suas finalidades a defesa da Constituição, do Estado democrático de Direito e dos direitos humanos. Além disso, a Constituição também inclui o Conselho Federal da entidade entre os atores legitimados a propor ações diretas de inconstitucionalidade e ação declaratória de constitucionalidade, pelas quais é possível questionar textos legais junto ao STF. Foi a partir de uma ação apresentada pela OAB que, em 2017, o STF declarou a constitucionalidade da Lei de Cotas, que garante reserva de vagas para pessoas negras no serviço público

Papel para a advocacia
Além do poder político e do prestígio que dirigir a entidade trazem, há diferentes funções que só podem ser exercidas pela Ordem. A OAB é um conselho de classe federal, regulado pelo Estatuto da Advocacia, uma lei federal. Cabe a ela selecionar quem pode exercer a profissão, por meio do Exame da OAB, e zelar pela qualidade dos cursos de direito. A entidade também é responsável por diversos regulamentos para o exercício da profissão e atua na defesa das garantias legais que visam o direito de ampla defesa, as chamadas prerrogativas do advogado

Estrutura
Além da OAB Nacional, que tem um Conselho Federal e uma diretoria —hoje comandada por Felipe Santa Cruz—, há também as instâncias estaduais da OAB. Ao todo são 27 seccionais, uma em cada estado e no Distrito Federal. A seccional de São Paulo é a maior delas. E em cada estado há também as subseções, a depender da quantidade de advogados da localidade

Eleição nas OAB estaduais
As eleições não envolvem a escolha de candidatos de modo individual, mas de uma chapa completa que contempla diversos cargos. A diretoria da seccional é composta de cinco postos, entre eles de presidente e vice-presidente. Além disso, há também a diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados, que envolve a administração de benefícios como planos de saúde. Os demais integrantes da chapa se dividem entre conselheiros estaduais efetivos e suplentes. Cada chapa tem ainda seis conselheiros federais. Juntos, os conselheiros federais de cada estado compõem o Conselho Federal da OAB Nacional, que toma decisões que impactam toda a classe

Presidência da OAB Nacional
As eleições para a diretoria da OAB Nacional são indiretas e ocorrem em 31 de janeiro de 2022. São os conselheiros federais de cada estado que votam para decidir quem ocupará o cargo de presidente nacional da OAB. Com exceção do candidato à presidência, as outras quatro pessoas a integrarem a chapa devem necessariamente ter sido eleitas como conselheiras federais em seus estados. Pelas regras, o registro das candidaturas pode ser feito a partir de seis meses antes da eleição, até 31 de dezembro. Um dos requisitos é a necessidade de apoio de seis conselhos seccionais.

Eleições diretas
Parcela da advocacia defende uma alteração nas regras eleitorais da OAB. Entre as propostas está a implementação do voto direto para a presidência nacional. Uma mudança nessas regras depende de o Congresso aprovar a alteração no Estatuto da OAB, que é uma lei federal. "Esse é um dos temas mais importante em debate. Sabemos que toda regra eleitoral não é neutra. Ela existe para favorecer uma determinada política. Por que ela existe até hoje dessa maneira é uma pergunta a ser feita", afirmou Maria Tereza Sadek, cientista política e professora da USP

Indicações para o Judiciário
A Constituição estabelece que 20% das vagas dos TRFs (Tribunais Regionais Federais) e dos Tribunais de Justiça estaduais devem ser preenchidas por membros do Ministério Público e da advocacia. A OAB é responsável por formular uma lista sêxtupla de candidatos. A partir dela, o tribunal forma uma lista tríplice que é então enviada para o Poder Executivo, a quem cabe a decisão final. A Constituição define como critérios que devam ser advogados com notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional. Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Kassio Nunes Marques e Ricardo Lewandowski, por exemplo, ingressaram na magistratura por meio do quinto constitucional

Críticas da advocacia
Todos os advogados são obrigados a pagar uma anuidade para a seccional do seu estado. Parcela da advocacia é crítica à cobrança, que em São Paulo chega a quase R$ 1.000. Além disso, ao longo do governo Jair Bolsonaro, a OAB se posicionou em diversos momentos contra o presidente ou medidas implementadas. Na advocacia, há uma divisão entre aqueles que avaliam que a atuação da entidade se enquadra em sua função de defesa da democracia, enquanto outros veem uma politização excessiva da Ordem. No caso do presidente da OAB Nacional, Felipe Santa Cruz, em especial, um dos pontos criticados é seu envolvimento na político-partidário, já que é cotado como pré-candidato do PSD ao governo do Rio de Janeiro em 2022. Já na OAB de São Paulo, a crítica vai no sentido contrário. Para parcela da advocacia, a última gestão da seccional teria deixado de se posicionar contra o presidente

Diversidade na OAB
A composição da OAB a partir de 2022 tem um quadro mais diverso. Em 2021, cinco mulheres foram eleitas para presidências de seccionais (São Paulo, Bahia, Mato Grosso, Santa Catarina e Paraná). Na última gestão, todos os 27 presidentes de seccionais da OAB eram homens e, até então, apenas dez mulheres tinham ganhado eleições estaduais. As últimas eleições da entidade foram as primeiras com cotas para mulheres e pessoas negras. Apesar disso, houve diferenças entre as regras. Enquanto a paridade de gênero, de 50%, vale inclusive para a diretoria, as cotas de 30% para negros, que inicialmente também eram para postos de comando, sofreram um drible em votação no Conselho Federal e ficaram restritas apenas à composição geral da chapa. Parte da advocacia negra criticou também a inexistência de regras para fiscalização do cumprimento das cotas

Que Lula é esse?

Pesquisas indicam que Lula é o franco favorito nas eleições. Mas, qual Lula?

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

Com a prioridade máxima (e correta) de tirar Bolsonaro, muitos eleitores moderados têm dado vazão ampla aos seus sonhos do que significaria a volta de Lula. A ideia de que o Lula em quem votarão é o moderado do primeiro mandato, o democrata pragmático que prima pela responsabilidade fiscal, que quer distribuir renda sem comprometer a ordem macroeconômica e o crescimento de longo prazo.

O amigo dos pobres mas também do mercado, o líder otimista que projeta um Brasil melhor ao mundo e que, longe da luta de classes, quer que todos ganhem e está disposto a ser mais uma vez assessorado por economistas "neoliberais".

O próprio Lula faz questão de acenar nessa direção quando, por exemplo, se aproxima de Geraldo Alckmin e discute tê-lo por vice, e garante a empresários que as portas de seu governo estarão abertas a eles. Ele também mantém uma distância enorme de Dilma; parece até que vivem em realidades paralelas.

Quando, todavia, Guido Mantega é escolhido para escrever em nome de seu projeto de governo na Folha, *é um Lula muito diferente que se apresenta. Quando se cerca de Gleisi Hoffmann e Aloizio Mercadante em seu núcleo de campanha, idem.*

O apoio a ditaduras e protoditaduras de esquerda no continente também casa mal com o "Lula paz e amor". E não apenas por ser uma falha humanitária, um lapso na defesa universal dos direitos humanos.

Ele indica um risco mais concreto: se a degradação e o aparelhamento institucionais de líderes populistas de esquerda acabou com a democracia e com a economia em vizinhos nossos, o que não garante que o líder brasileiro que elogia e se alinha a esses regimes não tentará fazer o mesmo por aqui?

Objeta-se, e com verdade, que Lula jamais deu passos nessa direção, mesmo no ápice de seu poder. O problema é que, pelo que ele tem falado, é justo disso que ele se arrepende, pois foi o que possibilitou a queda do PT e sua prisão. A liberdade de imprensa, antes vista como intocável, é hoje rejeitada; o controle social da mídia é prioridade.

No tema da corrupção, o discurso de Lula não faz rodeios: a Lava Jato foi coordenada pelo Departamento de Justiça americano para sucatear a Petrobras.

Tenha a opinião que for sobre os métodos utilizados pela Lava-Jato e os méritos de Sergio Moro como juiz e depois como político, restam ainda os fatos revelados pela operação: o petrolão aconteceu, assim como o mensalão. Se isso é negado e os mesmos que os capitanearam voltarem ao poder, por que não ocorreriam de novo? Até a facada de Bolsonaro ele já colocou em dúvida.

Enquanto Lula conseguir manter a plausibilidade para os dois lados do espectro, melhor para ele: mantém a ala esquerda engajada sem perder o apoio dos moderados. É o Lula de Schrodinger, radical e moderado ao mesmo tempo, a depender do observador.

No experimento mental clássico ("o gato de Schrodinger"), o estado do gato (vivo ou morto) só é determinado pelo ato do observador ao abrir a caixa. Com Lula, só saberemos quando e se ele vestir a faixa. E aí finalmente o Brasil saberá em qual Lula votou. Queremos pagar para ver?

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Conheça o calendário das eleições de 2022

Tribunal Superior Eleitoral aprovou também todas as regras que definem o pleito que será realizado neste ano

Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) oficializou o calendário das eleições de 2022. Os brasileiros irão às urnas no dia 2 de outubro escolher o presidente do país, os governadores dos estados, senadores, deputados federais e deputados estaduais.

O segundo turno —se for necessário realizá-lo— está marcado para o dia 30 de outubro. A segunda rodada de votação ocorre caso um dos candidatos para os cargos de presidente e governador não alcance a maioria absoluta de votos válidos (mais de 50%).

Ou seja, para ser eleito em primeiro turno o candidato a um dos cargos do Executivo precisa obter mais da metade dos votos válidos (excluídos os votos em branco e os votos nulos).

Em relação à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão relativa ao primeiro turno, ficou estabelecido que as peças publicitárias poderão ser veiculadas entre os dias 26 de agosto e 29 de setembro.

Outra data importante das eleições deste ano oficializada pela corte é da realização das convenções das legendas. Os partidos e as federações partidárias poderão realizar, de 20 de julho a 5 de agosto, as convenções, na forma presencial, virtual ou híbrida, para escolher candidaturas e definir suas coligações para o pleito.

Esta será a primeira vez que a eleição contará com a possibilidade das federações partidárias, mecanismo que permite que os partidos diferentes se unam na disputa, somando tempo de televisão e também no cálculo do quociente eleitoral para distribuição de cadeiras. Uma diferença para as coligações é que, na federação, os partidos devem atuar em conjunto por pelo menos quatro anos.

Os partidos, as federações partidárias e as coligações deverão solicitar à Justiça Eleitoral o registro das candidaturas até o dia 15 de agosto do ano eleitoral, segundo o Tribunal Superior Eleitoral.

A oficialização das federações, no entanto, deve ocorrer seis meses antes da realização do primeiro turno das eleições, segundo determinação do presidente da corte eleitoral, Luís Roberto Barroso.

Além de definir essas datas, o TSE confirmou que a partir de 1º de janeiro (último sábado) fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, exceto em casos como calamidade pública, estado de emergência e execução orçamentária do exercício anterior.

Também a partir de 1º de janeiro de 2022, as entidades que realizarem pesquisas eleitorais serão obrigadas a registrá-las no Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais da corte até cinco dias antes da divulgação do levantamento.

Durante o encerramento das atividades do tribunal de 2021, em 17 de dezembro, Barroso citou o processo de aquisição 225 mil unidades do novo modelo das urnas eletrônicas, que serão utilizadas pela primeira vez nas eleições de 2022, em conjunto com cerca de 350 mil equipamentos dos modelos anteriores.

O ministro também relembrou o embate com o governo Jair Bolsonaro sobre a possibilidade de adoção do voto impresso, bandeira bolsonarista derrotada no Congresso.

"O saldo positivo de tudo o que passamos é que as instituições resistiram e afastaram o fantasma do retrocesso, da quebra da legalidade constitucional, das aventuras autoritárias que sempre terminam em fracasso", disse Barroso, relembrando os ataques de Bolsonaro à corte e as ameaças que o mandatário fez às eleições.

Versão da urna eletrônica que será usada nas eleições deste ano Abdias Pinheiro - 13 dez 21/Divulgação TSE

Principais datas das eleições de 2022

Até 2.abr (seis meses antes do pleito)
Oficialização das federações partidárias

20.julho a 5.ago
Convenção das legendas

Até 15.ago
Registro das candidaturas

26.ago a 29.set
Propaganda em rádio e TV (primeiro turno)

2.out
Primeiro turno

30.out
Segundo turno (se necessário)

OUTRAS DEFINIÇÕES SOBRE AS ELEIÇÕES DE 2022

- **Início e encerramento da votação será uniformizado** em todo o país, pelo horário de Brasília
- Eleitores que estão em estados com **fuso diferente** da capital brasileira terão que se adaptar com votação iniciando antes ou depois
- **Adoção da linguagem inclusiva de gênero**, que passa a valer para todas as resoluções do TSE referentes às eleições de 2022
- **Proibido o uso de telemarketing e o disparo em massa de mensagens** em aplicativos de comunicação instantânea para pessoas que não se inscreveram para recebê-las
- Quem realizar **propaganda considerada abusiva** na internet receberá multa entre R$ 5 mil e R$ 30 mil
- Realização de **showmícios** segue proibida, ainda que seja transmitida pela internet na forma de lives. Apenas candidatos que sejam artistas poderão se apresentar nos próprios comícios
- Para a realização de **debates** para as eleições majoritárias os candidatos de partidos ou federações com pelo menos cinco parlamentares com assento no Congresso deverão ser necessariamente convidados. A presença dos demais candidatos é facultativa, ou seja, fica a cargo dos organizadores do evento definir

Governador do RJ e dois secretários estaduais estão com Covid

RIO DE JANEIRO | UOL O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PSC), anunciou no domingo (2) que recebeu diagnóstico positivo para a Covid-19. É a segunda vez que o político se contamina com o coronavírus.

Além dele, dois secretários estaduais estão contaminados. De acordo com a assessoria do governo, os três infectados se encontraram uma reunião presencial na quarta-feira (29).

O secretário de Estado de Fazenda, Nelson Rocha, foi o primeiro a apresentar um teste positivo para a doença, na sexta (31). Rodrigo Bacellar, secretário de Estado de Governo, está assintomático, mas também teve resultado positivo para Covid após o encontro do dia 29.

Após o diagnóstico de Rocha, Castro procurou um hospital na manhã de domingo, quando apresentava "leve coriza". O governador passa bem, não manifestou nenhum outro sintoma e seguirá despachando remotamente.

Castro já tem duas doses de vacina contra a Covid-19 e recomendou a vacinação à população.

Durante a última semana, além da reunião com os secretários, o governador esteve presente num evento público sem máscaras de proteção. Imagens publicadas em seu Twitter mostram ele discursando frente a uma plateia lotada na Fazenda Paraíso, apresentada como um centro de tratamento para dependentes químicos, no dia 30.

Um dia antes, esteve presente no leilão do bloco 3 da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgoto), em São Paulo. Na terça-feira (28), Castro divulgou que esteve presente em uma reunião com os prefeitos da Bacia de Campos.

"Neste domingo, pela manhã, fiz o teste da Covid-19 e, infelizmente, testei positivo — pela segunda vez. Estou bem. Apenas com um pouco de coriza. Vou me cuidar aqui e cumprir todos os protocolos. Vacinem-se! Essa é a melhor forma de combater a Covid!", afirmou o governador no Twitter.

A primeira contaminação de Castro foi quando ainda era governador em exercício, em outubro de 2020, antes da conclusão do processo de impeachment de Wilson Witzel. Na ocasião, Castro apresentou como sintomas dor de cabeça e coriza, e continuou despachando remotamente, em isolamento.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro
Rafael Campos - 10.jun.21/Divulgação Governo do Rio de Janeiro

Governador Flávio Dino (PSB-MA) recebe diagnóstico de Covid

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PSB), recebeu diagnóstico de Covid-19, nesta segunda (3). Em rede social, ele afirmou que se sente bem e manterá despachos internos, em isolamento domiciliar. "Me sinto bem, graças a Deus. Quadro atualmente existente não impede despachos internos, em isolamento domiciliar. Qualquer eventual alteração será informada", afirmou. O governador mostrou em 1º junho, em rede social, ter tomado a primeira dose da vacina contra a Covid. Não houve anúncio, no entanto, sobre a segunda dose.

mundo

Apoiadores do então presidente Donald Trump participam de cerco ao Congresso americano em Washington Alex Edelman - 6.jan.21/AFP

Perfil de invasores do Capitólio expõe avanço de radicalismo nos EUA

Estudo mostra que brancos, casados e com emprego eram maioria em ataque à democracia, que completa um ano

Lúcia Guimarães

NOVA YORK Um ano depois da invasão do Capitólio, 727 americanos foram indiciados pelo governo dos EUA por adesão à violência. Menos de 30 já receberam sentenças com penas de prisão relativamente leves, quando se considera o contexto punitivo do combate ao terrorismo pós-11 de Setembro. Mas não há rigor aplicado pelo Departamento de Justiça que desencoraje a defesa da violência política.

Hoje, 21 milhões de americanos —8% da população adulta—, segundo levantamento liderado pelo cientista político Robert Pape, da Universidade de Chicago, compartilham duas convicções: Joe Biden roubou a eleição de 2020 e é justificável cometer atos violentos para restaurar a Presidência de Donald Trump.

Semanas após o 6 de Janeiro, o pesquisador passou a se debruçar sobre os perfis do primeiro grupo de invasores presos, e os dados se acumulavam à medida que o FBI identificava e detinha novos baderneiros —em parte, com a ajuda de denúncias de um dos crimes mais documentados na história dos Estados Unidos.

As conclusões surpreendem. O estudo revela radicais de ultradireita com idade média de 42 anos, bem empregados e ajustados socialmente. Seis em cada sete dos presos não têm afiliação a grupos da chamada franja ideológica, como os neonazistas que marcharam em Charlottesville, na Virgínia, em 2017.

"Seria necessário voltar à década de 1920, quando a [organização racista] Ku Klux Klan passou de alguns milhares a 6 milhões de membros em quatro anos, para encontrar uma normalização da violência comparável na sociedade", afirma à **Folha** Pape, por telefone. Ele publica nesta semana o resultado da nova fase de seu levantamento, que inclui uma pesquisa feita entre americanos cujo perfil demográfico se assemelha ao dos 258 milhões adultos no país. A margem de erro é de 2,9 pontos percentuais.

"Nós demonstramos que o sentimento radical testemunhado na invasão do Capitólio é hoje um fenômeno 'mainstream' nos Estados Unidos", explica o acadêmico. "Mais da metade dos invasores é formada por pequenos empresários, 'white collar' [trabalhadores não braçais, de funções administrativas]. Há médicos, gerentes, arquitetos."

O perfil traçado dos insurgentes confirma um engano propagado nos EUA após a surpresa com a vitória de Donald Trump, nas eleições de 2016: a de que a angústia econômica explicava a eleição de um populista demagogo.

A cor da pele, por outro lado, aparece como um denominador comum —tanto entre os presos quanto entre adultos consultados na pesquisa do grupo da Universidade de Chicago. "Entre os 21 milhões de adultos que justificam a violência política", afirma Pape, "75% temem a chamada Grande Substituição", teoria surgida na França, no começo do século 20, segundo a qual haveria risco de extinção de brancos europeus, trocados por imigrantes da África e do Oriente Médio. Hoje a expressão é frequentemente usada como um chocalho racista por âncoras da emissora Fox News e aliados de Trump eleitos pelo país.

"Mais de 50% dos invasores do Capitólio vêm de municípios com duas características: deram a vitória a Joe Biden [em 2020] e estão entre os que mais perderam residentes brancos", afirma Pape.

Desde o início, a pesquisa de Chicago buscava olhar para a frente, especialmente de forma a avaliar como os EUA entrarão numa nova temporada de primárias eleitorais, a partir de março. Em novembro, os americanos elegem todos os 435 deputados do Congresso, 34 dos 100 membros do Senado, 36 governadores dos 50 estados, integrantes de 44 assembleias estaduais e 30 procuradores estaduais.

Pape se diz preocupado com a tensão política que pode marcar o pleito. "É crucial que líderes políticos e comunitários comecem um diálogo antes das primárias, usando a informação que temos agora. O poder de polícia existe para prender quem comete um ato violento. O FBI não pode prender quem apoia ou defende violência. A radicalização já está ao largo na sociedade."

O professor estudou também a dieta de informação dos que consideram Trump o presidente legítimo —e as descobertas chamam a atenção. De acordo com o levantamento, 42% dos entrevistados se informam por Fox News, além de Newsmax e One America News, canais a cabo à direita da líder de audiência.

Entretanto, 32% dizem se informar por CNN e NPR, a rádio pública. "Só 20% declararam se informar por Facebook ou Twitter. Os que se informam por redes sociais tidas como mais radicais, como o Telegram, são uma minoria irrisória." Para Pape, os números reforçam a noção de que a radicalização é também "mainstream" —não há nada no jornalismo da CNN ou da NPR que inspire uma invasão do Capitólio.

Ao longo da entrevista, Pape não usou os termos "republicanos" ou "democratas" —ainda que o Congresso investigue a participação de membros eleitos (todos republicanos) e da Casa Branca de Trump no planejamento e na incitação à violência do 6 de Janeiro. Questionado sobre se há exemplo, na história recente, de um dos dois grandes partidos americanos defendendo a violência para capturar ou manter o poder, ele afirma que, até aqui, não conhece casos de defesa da violência eleitoral no Partido Democrata.

"Mas lembre-se que a legenda saiu vitoriosa em 2020. Violência partindo da esquerda deve ser também motivo de preocupação", diz o pesquisador, que dirige o Chicago Project on Security and Threats na universidade.

Maioria dos invasores do Capitólio é homem, estudou até o ensino médio e trabalha em atividades não manuais

Perfil dos invasores do Congresso foi traçado por pesquisa da Universidade de Chicago com base em processos judiciais*

*Nem todos os processos têm dados sobre escolaridade ou ocupação de presos por invasão ao Capitólio **Trabalhadores não manuais, como funcionários administrativos
Fonte: Chicago Project on Security and Threats

Procuradora intima filhos de Trump em processo sobre manobra fiscal

BELO HORIZONTE A Procuradoria-Geral do estado de Nova York intimou os dois filhos mais velhos do ex-presidente americano Donald Trump a prestarem depoimento sobre uma investigação que apura supostas manobras financeiras ilegais por parte da Trump Organization, conglomerado que reúne vários negócios da família.

A informação foi revelada na segunda (3) pelo jornal The New York Times, com base na abertura do processo. Em dezembro, a publicação já havia noticiado que a procuradora-geral do estado, Letitia James, intimou o ex-presidente americano a prestar depoimento até o próximo dia 7.

Os investigadores suspeitam que o republicano aumentou, ilegalmente, o valor de ativos para obter vantagens em empréstimos e, em outras ocasiões, diminuiu as cifras para pagar menos impostos.

Os advogados da família tentam impedir os depoimentos de Trump e de seus filhos Donald Jr., 44, e Ivanka, 40. O terceiro filho mais velho do ex-presidente, Eric, 37, já foi interrogado em outubro de 2020.

A defesa acusa James, filiada ao Partido Democrata, de agir politicamente ao conduzir as investigações. O argumento ganhou força quando ela anunciou, em outubro, que concorreria às primárias democratas para o governo de Nova York; semanas depois, desistiu da candidatura. No momento em que se lançou à corrida eleitoral, ela chegou a usar o nome de Trump como bandeira de campanha.

Em dezembro, o ex-presidente processou a procuradora. "Ao entrar com esse processo, pretendemos não apenas responsabilizá-la por suas flagrantes violações constitucionais, mas parar sua dura cruzada para punir um oponente político em seu caminho", disse à época Alina Habba, que integra a defesa de Trump, após registrar a ação em um tribunal nova-iorquino.

Na ocasião, a procuradora-geral negou motivações políticas e acusou os investigados de atrasar as apurações. "Ninguém está acima da lei, nem mesmo alguém com o nome Trump", afirmou em comunicado.

James também conduziu uma investigação que apurou supostos assédios sexuais cometidos pelo ex-governador do estado, Andrew Cuomo. As denúncias de que ele havia assediado 11 mulheres provocaram a renúncia do governador, até então um dos principais nomes do partido.

Os filhos mais velhos do ex-presidente passaram a participar da administração da empresa da família tão logo se formaram na faculdade. Em 2017, após ser eleito, Trump transferiu o negócio para Donald Jr. e Eric. Já Ivanka foi para a Casa Branca, onde trabalhou como conselheira não remunerada do pai.

Segundo o New York Times, a Procuradoria já obteve documentos relacionados à investigação e examinou propriedades da Trump Organization. Caso sejam encontradas evidências de irregularidades, James poderá abrir processo contra os investigados.

Os integrantes da família Trump não poderão ser presos se forem condenados, uma vez que a investigação é civil, não criminal.

Crise faz potências negarem hipótese de guerra nuclear

Comprometimento é uma medida óbvia e hipócrita, mas também necessária

Igor Gielow

SÃO PAULO Em um texto que pode ser lido como óbvio, hipócrita e necessário ao mesmo tempo, as cinco potências nucleares com assento no Conselho de Segurança da ONU se comprometeram, enquanto Rússia e Otan se encaram na Europa, a não travar guerra com armas atômicas.

"Nós declaramos que não pode haver vencedores numa guerra nuclear, que nunca deve ser iniciada", afirma o texto do manifesto, completando que, "enquanto existirem", as bombas "devem servir apenas a meios defensivos, de dissuasão contra agressões e prevenção da guerra".

O documento é assinado por Estados Unidos, Rússia, China, Reino Unido e França, as cinco potências que têm poder de voto e de veto na principal instância da ONU (Organização das Nações Unidas).

A obviedade do texto é conhecida desde que os EUA e a então União Soviética começaram a empilhar bombas nos anos 1950. Uma guerra com armas termonucleares é ameaça existencial ao planeta.

Isso mesmo em escala reduzida — em um eventual conflito global, inviabilizaria a civilização como a conhecemos.

Logo, nada mais natural do que reafirmar que a guerra é ilógica. Hipócrita, apontarão críticos, porque mantém o status quo e o prestígio das grandes potências: há ainda outros quatro países com a bomba, Israel, Coreia do Norte, Índia e Paquistão, e, significativamente, nenhum deles é signatário do TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear).

Não por acaso, os países do Conselho de Segurança da ONU são os vencedores da Segunda Guerra Mundial, e com capacidade nuclear adquirida ao longo da Guerra Fria.

O tratado de 1968 entronizava os cinco membros como Estados nucleares por terem explodido suas ogivas até 1967. Eles são parte do TNP em condições únicas, enquanto os outros 186 países aderentes teoricamente renunciam à tecnologia mais destrutiva já inventada pelo homem.

Ao mesmo tempo, o manifesto emerge quando se discute abertamente o risco de um conflito armado na Europa.

A hipótese de uma confrontação entre Rússia e forças da Otan, a aliança militar liderada pelos Estados Unidos, devido ao impasse nas fronteiras da Ucrânia, tem pontificado o noticiário na virada do ano.

O governo de Vladimir Putin concentrou mais de 100 mil homens na região para tentar forçar uma solução permanente que impeça a adesão do país vizinho à aliança militar ocidental, ameaçando sua posição geopolítica percebida.

Como já havia anexado a Crimeia e fomentado a guerra civil no leste ucraniano com esse fim em 2014, após o governo pró-Moscou ser derrubado em Kiev, os Estados Unidos acusaram o Kremlin de preparar uma invasão.

A tensão se arrasta desde novembro, e as conversas para discutir os termos de um ultimato de Putin, recheado de exigências inexequíveis para o Ocidente, devem começar nos próximos dias. O russo já falou duas vezes com o americano Joe Biden sobre o caso.

Entre as trocas de acusação, há o temor russo de que sejam instaladas armas nucleares de alcance intermediário.

> "Nós declaramos que não pode haver vencedores numa guerra nuclear, que nunca deve ser iniciada. Enquanto existirem, [as bombas] devem servir apenas a meios defensivos, de dissuasão contra agressões e prevenção da guerra
>
> **Manifesto das potências**
> divulgado nesta segunda (3)

Elas haviam sido banidas da Europa em um tratado rasgado pelos EUA em 2019, perto de seu território. E a ameaça do Kremlin de fazer o mesmo.

Assim, o manifesto ganha urgência. Ele deveria ser lido na abertura da décima conferência de revisão do TNP, que iria começar nesta terça-feira (4) em Nova York, mas que foi adiada provavelmente para agosto devido ao alastramento da variante ômicron.

No texto, as potências reafirmam seu comprometimento com o objetivo central do TNP, que é reduzir os riscos de proliferação de armas atômicas pelo mundo. Mas o foco na guerra em si chama a atenção, por trazer materialidade a um fantasma que andava esquecido após o fim da União Soviética, há 30 anos.

"É um progresso, ainda que apenas declaratório. Advoga a finalidade defensiva, o que é positivo, mas diz que elas desempenharão esse papel enquanto existirem. É sinal de que não pretendem se desfazer delas", afirmou o embaixador brasileiro Sérgio Duarte, ex-alto representante da ONU para Assuntos de Desarmamento.

Presidente da Pugwash, entidade ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 1995 por seu trabalho pela não proliferação, Duarte diz que as promessas são "muito aquém" das expectativas dos países que se comprometeram a não ter armas nucleares pelo TNP.

Existem novas questões colocadas. A China é uma potência com novas capacidades.

Testa mísseis hipersônicos e passou a dominar a chamada tríade nuclear: pode jogar suas bombas nos adversários a partir de silos, submarinos e bombardeiros, ampliando as possibilidades de retaliação em caso de guerra.

O aumento dessa musculatura ainda não se deu em termos de estoque de armas, embora os EUA falem em um plano chinês não confirmado para triplicar o arsenal nesta década. Há hoje, segundo a Federação dos Cientistas Americanos, uma das balizas do setor, 320 ogivas chinesas — nenhuma para pronto uso.

Já russos têm 1.600 bombas estratégicas (para obliteração de grandes alvos militares ou cidades) para utilização imediata, mais 2.897 em reserva. Por sua vez, americanos têm 1.650 estratégicas e 100 táticas (para ações pontuais) prontas, além de 1.950 em reserva.

Franceses operam 280 armas estratégicas prontas para emprego e estocam 10; já os britânicos têm à mão 120 de suas 225 bombas. Paquistaneses estocam 165 ogivas, e seus rivais indianos, 160. Israel, que é ambíguo sobre seu conhecido arsenal, tem segundo a federação 90 ogivas, e a Coreia do Norte, talvez metade disso.

Há também um movimento estratégico de aproximação entre Moscou e Pequim em curso, apesar de desconfianças históricas, impulsionado pela Guerra Fria 2.0 tocada por Washington contra os chineses. O líder Xi Jinping já falou em defesa conjunta dos dois países contra o Ocidente.

Rodger Bosch/AFP

FOGO NO PARLAMENTO DA ÁFRICA DO SUL FOI CRIMINOSO, DIZ POLÍCIA

Após o fogo destruir a Assembleia Nacional da África do Sul, na Cidade do Cabo, a polícia acusou um homem de 49 anos por incêndio criminoso e outros crimes, incluindo roubo. Uma audiência sobre o caso está marcada para esta terça-feira (4). Em comunicado, a polícia de elite sul-africana, chamada Hawks, informou que o suspeito provavelmente entrou no Parlamento por uma janela nos escritórios. As chamas atingiram o prédio do Parlamento na manhã de domingo (2), na mais antiga das três alas do edifício. Apesar de ter sido mantido sob controle na manhã desta segunda (3), o fogo voltou a ganhar força por volta das 17h locais (12h em Brasília). Dois andares da ala nova, acima da Assembleia, foram completamente destruídos e as chamas ameaçam a histórica sala Tuynhuys, escritório do presidente Cyril Ramaphosa na Cidade do Cabo. Não houve registro de vítimas e não se sabe ainda a dimensão completa dos estragos. Segundo a Reuters, não foram atingidos um museu com obras de arte e objetos patrimoniais, além de uma tapeçaria, que ficava no térreo da ala antiga, cujo bordado conta a história da província de Cabo Oriental.

Gatos podem incendiar sua casa, alerta Coreia do Sul após 107 episódios causados por pets

SÃO PAULO Bombeiros de Seul, na Coreia do Sul, divulgaram um alerta no mínimo inusitado às vésperas do Ano-Novo: gatos foram considerados culpados por ao menos 107 incêndios na cidade entre janeiro de 2019 e novembro de 2021.

De acordo com o Departamento Metropolitano de Incêndios e Desastres da capital sul-coreana, em 52 casos o fogo começou quando os donos dos animais não estavam em casa. Entre os incidentes mais frequentes estão os ligados a fogões elétricos por indução.

Embora seja considerado mais seguro que os modelos tradicionais justamente por não produzir fogo, o fogão por indução, segundo os bombeiros, pode ser acionado acidentalmente — por exemplo, por um gato. E todo dono de felino sabe que não há espaço na casa inalcançável a um gato, a menos que se tomem medidas específicas para isso.

Assim, mesmo sem chamas acesas, a aventura de um bichano pela cozinha pode iniciar um incêndio a partir de objetos inflamáveis deixados próximos ao fogão por indução. Nos incidentes em Seul, ao menos quatro pessoas ficaram feridas e, em um número não especificado de casos, os próprios animais acabaram se tornando vítimas.

"Incêndios iniciados por gatos continuam a ser relatados nos dias de hoje", afirmou Chung Gyo-chul, porta-voz dos bombeiros de Seul, ao jornal Korea Herald. "Aconselhamos os donos de animais de estimação a prestar atenção extra, pois o fogo pode se espalhar amplamente quando não há ninguém em casa."

O problema não se limita à Coreia do Sul. De acordo com o jornal The Washington Post, os Estados Unidos registram diariamente quase três incêndios provocados de alguma maneira por animais de estimação. O levantamento é da Associação Nacional de Proteção contra Incêndios, que não especifica qual porcentagem é atribuída aos gatos.

Instituições americanas costumam fazer campanhas de conscientização para prevenção a incêndios e proteção de animais de estimação. A Cruz Vermelha, por exemplo, orienta os donos de pets a removerem botões dos fogões e a protegê-los com tampas sempre que saírem de casa.

Outra dica é trocar as velas tradicionais por modelos a bateria, que não produzem chamas. Segundo a instituição, é relativamente comum que os gatos espalhem fogo pela casa ao terem suas próprias caudas acidentalmente incendiadas pela chama de uma vela. Além disso, o movimento do fogo naturalmente atrai a curiosidade dos felinos que, mesmo sem queimarem um imóvel, podem sofrer ferimentos graves.

Os gatos não são os únicos animais a iniciarem incêndios sem querer. Em Essex, na Inglaterra, dois casos no mesmo mês chamaram a atenção das autoridades. Era dezembro de 2019 quanto uma tartaruga de 45 anos derrubou um aquecedor e deu início às chamas enquanto os proprietários estavam fora de casa.

No outro caso, um cachorro acionou o micro-ondas, onde havia um pedaço de pão que pegou fogo depois de exposto a altas temperaturas. As chamas se espalharam pela casa e dispararam um alerta no celular do proprietário, que havia instalado um sistema de monitoramento. Tanto a tartaruga quanto o cachorro escaparam sem ferimentos.

Mas a relação entre animais de estimação e incêndios nem sempre é uma tragédia. Em 2017, um gato salvou a família no Canadá ao acordar o dono com mordidas no braço assim que as chamas começaram a se espalhar no imóvel.

mercado

Movimento grevista no funcionalismo ganha a adesão de servidores do BC

Quase um terço do corpo funcional da autoridade monetária se recusa a assumir postos de comando

Larissa Garcia e Thiago Resende

BRASÍLIA Em ato semelhante ao orquestrado pela Receita Federal nos últimos dias, o sindicato que representa os servidores do Banco Central (Sinal) iniciou movimento de entrega de cargos de chefia na autarquia nesta segunda (3).

Além disso, o Sinal anunciou a adesão de trabalhadores do BC à paralisação dos servidores federais de diversos órgãos, que ocorrerá no dia 18, organizada pelo Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado).

Também servidores da área de planejamento e orçamento do governo federal decidiram, em assembleia nesta segunda, aderir ao indicativo de paralisação em janeiro como forma de pressionar o Palácio do Planalto a negociar um reajuste salarial.

Segundo o presidente da Assecor (Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento), Márcio Gimene, ainda será avaliada a possibilidade de que servidores entreguem cargos de chefia, mas sem que isso prejudique a gestão do Orçamento de 2022, que ainda precisa ser sancionado por Jair Bolsonaro (PL).

De acordo com o Sinal, o BC conta com 500 posições comissionadas. Em nota, afirmou que será elaborada uma lista nos próximos dias com os nomes de quem aderiu.

Ainda não há dados preliminares de quantos comissionados pretendem desistir da função, mas, segundo a ANBCB (Associação Nacional dos Analistas do Banco Central do Brasil), que faz a gestão da plataforma de assinatura, em uma lista preliminar feita nas últimas semanas, 1.200 pessoas demonstraram interesse em aderir ao movimento. Entre elas, estão chefes e servidores que vão rejeitar os cargos.

O número representa quase um terço do total de servidores do BC, que hoje é de 3.478.

Os servidores pedem reajuste salarial após o Congresso aprovar previsão de reposição apenas para policiais federais no Orçamento de 2022, com apoio de Bolsonaro.

"Estamos começando hoje [segunda, 3], a ideia é fazer reuniões virtuais com servidores de todo o Brasil para convencê-los a aderir, até como forma de pressão para conseguir uma reunião com o presidente [do BC] Roberto Campos Neto. A gente acredita que nas próximas duas semanas teremos uma lista grande", ressaltou Faiad.

Os servidores que eventualmente substituiriam os comissionados também serão convidados a aderir, abrindo mão de cobrirem os titulares.

De acordo com o presidente do Sinal, Fábio Faiad, o objetivo da mobilização é reivindicar reajuste salarial não só para os policiais federais mas também para o BC.

"Vamos inviabilizar a administração porque não está sendo atendido o pleito justo também para servidores do BC."

Segundo Faiad, os servidores do BC reclamam ainda por não terem sido recebidos pelo presidente da autarquia, Roberto Campos Neto.

"[Os servidores] Estão indignados porque não tiveram reajuste e não foram recebidos pelo presidente Campos Neto, isso deixou o pessoal muito bravo. Entendemos que a resposta é a paralisação", disse.

Internamente, de acordo com relatos feitos à **Folha**, os servidores argumentam que desde o início da pandemia o BC tem feito muitas entregas, como o Pix (sistema de pagamentos instantâneos) e o open banking, além de diversas medidas de enfrentamento à crise sanitária.

Segundo afirmaram, sob a condição do anonimato, as iniciativas demandaram muito esforço do corpo funcional.

Há reclamações também à falta de empenho de Campos Neto em relação aos servidores. A avaliação é que o presidente do BC tem bom relacionamento com Bolsonaro e com o Congresso e teria condições de negociar reajuste.

"Não é só uma demanda por reajuste. Temos ainda uma bagagem de reestruturação de carreira pendente desde 2016", disse o presidente da ANBCB, Henrique Seganfredo.

No mês passado, em uma carta endereçada ao presidente e aos diretores do BC, os servidores cobraram um posicionamento e citaram os esforços do corpo funcional nos últimos anos.

O movimento começou com a entrega de comissões na Receita Federal. O Sindifisco (sindicato da categoria) estima que 1.237 auditores em postos de chefia já abriram mão de cargos comissionados.

Outras carreiras do Executivo federal e do Judiciário começaram a se queixar do aumento previsto para policiais. Entre elas estão os funcionários do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), peritos médicos e auditores agropecuários.

O movimento ganhou mais força na semana passada, quando representantes da elite do funcionalismo decidiram que, para pressionar o governo federal a conceder reajuste salarial generalizado, poderão ocorrer paralisações de um ou dois dias em janeiro e até mesmo uma greve geral, sem prazo para terminar, a partir de fevereiro.

Em decisão unânime, o Fonacate traçou esse calendário. A entidade reúne 37 associações e sindicatos de carreiras de Estado, sendo que cerca de 30 são de categorias do serviço público federal, como CGU (Controladoria-Geral da União), diplomatas, analista de comércio exterior, Tesouro Nacional, Receita Federal, auditores do trabalho e peritos federais. Ao todo, são cerca de 200 mil servidores públicos entre ativos e inativos.

O Fonasefe (Fórum das Entidades dos Servidores Públicos Federais), que reúne 30 entidades, como funcionários da área de saúde, Previdência e assistência social, discute se alinhar ao calendário Fonacate e promover uma greve geral caso as negociações não avancem.

Juntos, esses fóruns, segundo a cúpula dessas organizações, representam mais de 80% do funcionalismo do Executivo federal, que hoje tem cerca de 585 mil ativos.

A pressão do funcionalismo por aumento salarial preocupa a equipe econômica.

O ministro Paulo Guedes (Economia) já pediu apoio dentro do governo contra o reajuste amplo aos servidores, que, segundo ele, pode quebrar o país. Nos cálculos do governo, cada aumento de 1% linear a todos os servidores tem um impacto de R$ 3 bilhões.

Apenas PF, PRF (Polícia Rodoviária Federal) e Depen (Departamento Penitenciário Nacional), além de agentes comunitários de saúde, obtiveram promessa de reajuste dentro do funcionalismo.

O Orçamento prevê R$ 1,7 bilhão para o reajuste, mas não há no texto uma previsão de uso dessa verba exclusivamente para essas carreiras policiais.

Após a reunião do Fonacate, a entidade ressaltou que a maioria dos servidores públicos federais está com o salário defasado em 27,2%, pois não há reajuste desde 2017.

+ Entenda a mobilização dos servidores federais

Qual o motivo da insatisfação? Os servidores querem reajuste salarial não só para policiais federais

Como está a movimentação por uma greve do serviço público? Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado) e Fonasefe (Fórum das Entidades dos Servidores Públicos Federais) discutem paralisação em janeiro e greve geral a partir de fevereiro

Quantos servidores são representados por essas entidades? Mais de 80% dos quase 600 mil servidores do Executivo, segundo a cúpula dessas organizações

Quais categorias ameaçam parar? CGU (Controladoria-Geral da União), diplomatas, analista de comércio exterior, Tesouro Nacional, Receita Federal, auditores do trabalho, entre outras, como servidores da saúde, Previdência e assistência social, Orçamento e Planejamento

Ponto de partida para consertar Brasil é crescer reduzindo as desigualdades

Expansão depende de investimento, que é inferior à média de países vizinhos, e de ganhos de produtividade, que está estagnada

PENSAMENTO ECONÔMICO DE JOÃO DORIA (PSDB)

Henrique Meirelles
E secretário de Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo; foi ministro da Fazenda (2016-2018) e presidente do Banco Central do Brasil (2003-2011)

Os dois principais desafios do Brasil são voltar a crescer e reduzir a enorme desigualdade social, que se agravou na última década.

A principal causa dos problemas é conhecida: a economia praticamente estagnada, sem recuperar o patamar do PIB pré-recessão de 2015-2016. E o diagnóstico está feito: a redução da desigualdade social depende do crescimento sustentado do emprego e da remuneração dos trabalhadores. E, também, da geração de riquezas e arrecadação tributária, que viabilize programas eficientes e focalizados de transferência de renda aos vulneráveis.

O objetivo imediato do próximo governo é a reversão urgente e eficiente do quadro atual, sob pena de termos mais uma década perdida. Será preciso trazer perspectiva aos jovens das classes de menor poder aquisitivo por meio de geração de oportunidades; estancar a emigração de talentos e de mão de obra qualificada; criar oportunidades a investidores e empreendedores e conter a fuga de recursos que poderiam estar sendo direcionados a investimentos.

A aceleração do crescimento depende do aumento da taxa de investimento —que é substancialmente inferior à média de países vizinhos— e de ganhos de produtividade —que está praticamente estagnada há décadas. Atingir esses objetivos, com escala satisfatória, pressupõe a participação majoritária do setor privado, o que demanda foco e melhor qualidade da ação estatal.

O momento é particularmente crítico em razão do fim do bônus demográfico, do atraso tecnológico, da necessidade de uma força de trabalho digitalizada, da crescente atenção às questões ambientais e de novas demandas na área da saúde. As mudanças exigem flexibilidade orçamentária para lidar com novas demandas da sociedade, além de capacidade de planejamento e de ações coordenadas com os demais entes da Federação.

A ação estatal precisa se concentrar em áreas em que o retorno para a sociedade é maior do que o retorno privado. Fazer menos coisas e fazer bem-feito, com foco no cidadão. Esse é também o caminho para a redução da carga tributária no futuro.

Ao mesmo tempo, os marcos legais são fontes de insegurança jurídica que prejudicam o investimento, a inovação, o empreendedorismo e a produtividade.

O Estado precisa ser forte (não significa ser grande) para cumprir seu papel de proporcionar qualidade de vida e oportunidades para a prosperidade dos cidadãos. Isso requer:

1) restabelecimento de um quadro macroeconômico estável —estabilidade é alicerce do crescimento e condição essencial para o avanço de outros temas estruturais, pois a fragilidade econômica reduz o espaço para a negociação política;

2) redução da desigualdade social —com alocação adequada de recursos e melhora na atuação do Estado;

3) investimento na formação de capital humano —base para garantir uma vida digna às pessoas e promover uma maior mobilidade social, a educação de crianças e jovens e a capacitação de adultos terá que ser prioridade;

4) promoção de um ambiente de negócios que facilite a produção e seja ambientalmente sustentável —aumento da segurança jurídica e criação das condições para que o setor privado amplie o investimento e atue como motor principal de crescimento e geração de emprego e renda, respeitando o ambiente e valorizando a nossa diversidade.

No campo ambiental, o Brasil precisa de regras que incentivem ações privadas para acelerar o passo na direção de uma economia carbono zero. Temos condições diferenciadas tanto na geração de energia quanto no consumo nas áreas industrial e de transporte, com os combustíveis verdes ganhando espaço.

A preservação da Amazônia é imperativa. Regulamentações claras, que incentivem a preservação do meio ambiente e garantam o valor da floresta em pé, são o caminho para a criação de um mercado que promove a preservação e gera desenvolvimento econômico.

É urgente fazer reformas para tornar as empresas brasileiras mais capazes de competir globalmente. E precisamos promover acordos comerciais com países estratégicos e ampliar a representação comercial nas principais regiões do mundo.

Será essencial avançar concomitantemente nessas várias frentes, pois são ações que se complementam e elevam a efetividade umas das outras. Como não há "bala de prata" para atingir cada um desses objetivos, a definição de prioridades precisa ser cuidadosa, com base em diagnósticos precisos. E apenas uma equipe experiente, com resultados comprovados, será capaz de garantir as transformações necessárias ao Brasil.

AGENDA

Segunda, 3
Ciro Gomes (PDT)
Por Nelson Marconi

Terça, 4
João Doria (PSDB)
Por Henrique Meirelles

Quarta, 5
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Por Guido Mantega

Quinta, 6
Sergio Moro (Podemos)
Por Affonso Celso Pastore

+ Série traz pensamento econômico dos pré-candidatos à Presidência

Nesta semana, o caderno Mercado publica artigos sobre questões econômicas consideradas sensíveis pelos principais pré-candidatos à Presidência na eleição deste ano. A proposta é dar início ao debate de temas que devem nortear boa parte da campanha —como reduzir o desemprego e a desigualdade, elevar a renda, fomentar a inovação, modernizar o ambiente de negócios, aprimorar a credibilidade do arcabouço fiscal, enfim, colocar o Brasil na rota do crescimento estruturalmente robusto e ambientalmente sustentável a longo prazo. Os artigos, assinados por economistas que participam do grupo de apoio aos pré-candidatos, são publicados diariamente em ordem alfabética.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Debate eleitoral

O ex-secretário da Receita Marcos Cintra diz que procurou Sergio Moro antes do Réveillon para falar de um possível trabalho conjunto de seu União Brasil com a candidatura do ex-juiz, filiado ao Podemos. Diz que voltou com uma expectativa de aproximação entre Moro e o União Brasil, fusão do PSL com o DEM, comandado pelo deputado Luciano Bivar. Mas ainda faz ressalvas sobre a dimensão política do ex-juiz e diz que o debate com outros partidos sobre terceira via continua.

URNA Cintra, que foi demitido por Bolsonaro em 2019 porque defendia um imposto nos moldes da impopular CPMF, afirma que a conversa do União Brasil com o Moro, por ora, gira em torno de diretrizes amplas. "Estamos começando a colocar à disposição do Moro. Ele tem conversado bastante com nosso presidente Bivar."

TEMPO Cintra, porém, diz que, por enquanto, não há qualquer posição definitiva e que o União Brasil ainda não definiu o apoio ao ex-juiz.

PORTE "Acho que o Moro precisa se unir a um grande partido. Só com o Podemos, por mais que a imagem dele seja muito boa do ponto de vista pessoal, ele tem ainda uma exposição fraca politicamente. Precisa transformar esse ativo em eleitoral. Precisa de um partido grande, e o União poderia dar essa estrutura, mas não dá para perder muito tempo", afirma Cintra.

AGLOMERAÇÃO A CES 2022, grande conferência internacional do setor de tecnologia que acontece todos os anos em Las Vegas, começa nesta quarta (5) com participações importantes canceladas por causa da variante ômicron. O tradicional evento, que parece um formigueiro da tecnologia com profissionais de todo o mundo todo, neste ano, vai ter um dia a menos.

HOME OFFICE Depois de uma edição virtual em 2021 por causa da pandemia, agora, a CES vai ser híbrida e exigirá comprovante de vacina, máscara e PCR dos participantes presenciais. Antes de voltar para casa, os convidados também poderão fazer mais um teste.

TELA Mesmo com as medidas sanitárias adotadas nesta edição, Microsoft, Google, General Motors, Meta, Twitter e Amazon optaram por participar de forma remota.

DE VOLTA PARA O FUTURO Serão três dias de atividades presenciais e virtuais, com mais de 2.200 expositores confirmados para demonstrar inovações, que neste ano devem destacar o Metaverso e outras novidades, como o trator autônomo da John Deere.

BANDEJA Após o empurrão da pandemia, o delivery e as plataformas digitais estão entre os principais planos de investimento das grandes redes de fast-food para 2022. O McDonald's prevê expansão em delivery, drive thru e digital. Segundo Paulo Camargo, presidente da rede no Brasil, cerca de metade dos pedidos já passam por canais digitais. Em 2019, era menos de 10%.

SEM FILA O McDonald's também tem olhado mais para o já tradicional drive thru. Camargo afirma que a companhia está negociando com montadoras de veículos para permitir que o cliente faça pedidos no computador de bordo do veículo enquanto vai até a loja.

PEDIDO Na IMC (International Meal Company), dona de KFC e Pizza Hut, a meta é ampliar o número de plataformas próprias e investir em redes sociais para vendas ainda no primeiro trimestre. Um dos planos é possibilitar a compra de produtos da Pizza Hut por WhatsApp, Facebook e Instagram. Hoje, 30% das vendas das marcas já acontecem por canais digitais, diz a empresa.

CHECK-IN A incorporadora VCI, parceira da Hard Rock Hotels para trazer empreendimentos da marca ao Brasil e vendê-los no formato de multipropriedade, vai abrir pontos de vendas para atrair clientes. As primeiras unidades serão instaladas em Salvador e Brasília. Pelo modelo de vendas, o cliente adquire uma fração do imóvel para usá-lo durante algumas datas no ano.

SUÍTE A rede já tem hotéis em construção no Ceará e no Paraná. O plano de investimento para a marca no país gira em torno de R$ 6 bilhões e inclui unidades em SP, Recife e Natal.

ASA A Latam transportou 2,1 milhões de passageiros brasileiros em voos domésticos e internacionais no fim de ano. O número é 64% superior ao registrado no mesmo período de 2020, quando o turismo sofria com as restrições. Foram 13,5 mil voos —avanço de 56% ante o ano anterior. O movimento corresponde aos embarques feitos entre 17 de dezembro de 2021 e previstos até 7 de janeiro de 2022.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

Indústria brasileira fecha o ano em 'condição delicada', mostra índice do setor

SÃO PAULO | REUTERS A indústria brasileira registrou contração em dezembro, com volumes menores de vendas e produção, encerrando 2021 em "condição delicada" de acordo com a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) da IHS Markit.

O levantamento divulgado nesta segunda-feira (3) mostrou que o índice repetiu em dezembro a taxa de 49,8 vista em novembro, com o PMI fechando os últimos três meses do ano com o pior desempenho trimestral desde o segundo trimestre de 2020.

49,8
foi o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) da IHS Markit; leitura abaixo de 50 aponta contração da atividade

Leitura abaixo de 50 aponta contração da atividade.

"Apesar de começar 2021 com uma base sólida, o setor industrial encerrou o ano em contração. As empresas reduziram a produção e em geral interromperam os esforços de reabastecimento, já que a recuperação da demanda antecipada não se concretizou. Com os clientes tendo produtos suficientes em seus depósitos, os novos pedidos diminuíram em dezembro", explicou a diretora associada de Economia da IHS Markit, Pollyanna De Lima.

O último mês do ano foi marcado por volumes menores de vendas e produção.

Segundo a IHS Markit, a queda nas vendas deveu-se à fraqueza da demanda doméstica por produtos, bem como amplos estoques entre clientes e problemas no setor automotivo. "Se o banco central for bem-sucedido em reduzir a inflação no próximo ano, após sucessivos períodos de aumento agressivo das taxas de juros, uma melhora nos salários reais das famílias pode levar a uma recuperação do consumo", completou De Lima.

INDICADORES

JUROS

Dez., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,23

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência dezembro

Autônomo, empregador e facultativo

Valor mín.	R$ 1.100,00	20%	R$ 220,00
Valor máx.	R$ 6.433,57	20%	R$ 1.286,71

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17.jan

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.100	5%	R$ 55,00

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.100	7,5%
De R$ 1.100,00 a R$ 2.203,48	9%
De R$ 2.203,49 a R$ 3.305,22	12%
De R$ 3.305,23 a R$ 6.433,57	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jan. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	116,66
Empregador	259,26

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.jan. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico pode ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

O presidente Jair Bolsonaro (PL), durante evento no Palácio do Planalto, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em entrevista em São Paulo Ueslei Marcelino 22.out.21/Reuters e Amanda Perobelli 17.dez.21/Reuters

Empresários e banqueiros já não veem espaço para 3ª via

Cenários no pós-eleição são avaliados com Lula ou Bolsonaro na Presidência

Julio Wiziack

BRASÍLIA Banqueiros, gestores e empresários veem cada vez mais como pequena a possibilidade de existir uma terceira via para as próximas eleições. Desde as prévias do PSDB, o comando das principais instituições financeiras e empresariais do país jogou a toalha e agora aposta em uma polarização entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva.

Sob a condição de anonimato, a **Folha** ouviu três banqueiros, dois gestores de fundos de investimentos e representantes setoriais da indústria, do agronegócio e do comércio.

Com algumas nuances, todos são unânimes ao prever um segundo turno das eleições de 2022 entre Lula e Bolsonaro. Para eles, a viabilidade de um candidato "do meio" está cada vez mais distante.

Dois fatores corroboram essa avaliação. No fim de setembro, os principais banqueiros do país ainda apostavam numa terceira via com o lançamento do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), como presidenciável.

No entanto, a confusão das prévias tucanas no fim de novembro afastou ainda mais essa expectativa de sucesso da chamada terceira via. Na disputa, marcada por problemas no aplicativo desenvolvido para a votação, o governador de São Paulo, João Doria, venceu Leite por 54% a 45% dos votos.

O presidente de um dos bancos de investimento mais importantes do país afirmou que causou uma péssima impressão no mercado a mudança de tom dos tucanos, que trocaram acusações em público —o que denotou falta de coesão partidária— e a falta de unidade na construção de um nome forte para fazer frente a Bolsonaro e Lula.

Outro episódio que arrefeceu o ânimo desse grupo de banqueiros foi o anúncio precoce de Sergio Moro para o pleito pelo Podemos.

Eles creem que o ex-ministro de Bolsonaro tenha se precipitado em lançar-se como presidenciável e que sua estratégia com esse movimento, na verdade, mira uma vaga no Senado.

Para eles, Moro, que começou nas pesquisas de intenção de voto com cerca de 4%, tem um teto, que deverá ficar restrito a 10% e desistirá da Presidência para concorrer como senador.

O problema, ainda na avaliação desses executivos, será o senador Álvaro Dias, que também pleiteia a reeleição na única vaga do Paraná que será aberta nas eleições. Se Moro persistir como presidenciável, apostam numa pulverização do eleitorado, algo que fortalece ainda mais a polarização no segundo turno.

Apesar do descrédito, o comando das principais instituições financeiras do país ainda aguarda a virada do ano e a movimentação entre partidos, considerando possíveis fusões partidárias e a construção de novas chapas com a possibilidade de surgimento de uma alternativa. Mesmo assim, dão esse cenário como algo remoto.

Frisam que, neste momento, o quadro aponta para uma decisão entre Lula e Bolsonaro, com o petista mais forte em termos de apoio, diante de uma avaliação de que ele estaria mais apto para construir um time no Ministério da Economia capaz de consertar os estragos que Bolsonaro realizou ao desacreditar seu ministro da Economia, Paulo Guedes.

Para eles, ao longo de três anos, Guedes apresentou boas promessas de cunho liberalista, mas Bolsonaro impediu que essas entregas fossem realizadas com uma agenda política marcada pelo populismo de olho na campanha pela reeleição.

Os banqueiros também veem um Lula mais populista na sua volta ao cenário político, mas consideram que os ganhos financeiros futuros para o país e para os negócios serão maiores com o petista do que com Bolsonaro.

Fazem essa análise com base na deterioração atual nas contas públicas com a aprovação pelo Congresso da proposta de emenda à Constituição dos precatórios (PEC do Calote) e o aumento do valor do socorro aos mais pobres a ser garantido pelo Auxílio Brasil, uma reinvenção do Bolsa Família.

Para esses executivos, o mercado financeiro considera que essas medidas chanceladas pelos partidos do chamado centrão, base de apoio de Bolsonaro no Congresso, significam o fim do teto de gastos e levaram investidores a exigir um prêmio de risco maior para títulos e investimentos no Brasil. A alta da curva futura de juros é a prova desse movimento.

Em um eventual segundo mandato de Bolsonaro, os banqueiros acreditam que haveria uma aposta dobrada nessa política de deterioração fiscal. Sem espaço para reduzir despesas, com mais de R$ 100 bilhões em novos gastos obrigatórios anuais incluídos no Orçamento, não veem outra saída diferente do aumento de impostos —já que Bolsonaro nunca deu provas de que pretende reduzir os incentivos fiscais.

A renovação das desonerações sobre a folha de pagamento foi a principal evidência dessa política.

Com Lula, também veem um direcionamento mais populista com a possível retomada do BNDES direcionando crédito para a produção. Mas têm a avaliação de que haveria mais compromisso em demonstrar ao mercado uma sinalização consistente de recuperação do rigor fiscal, algo que consideram fundamental para que o país retome a confiança de investidores.

No setor produtivo, há uma divisão. Uma parte do empresariado apoia Lula, e outra, Bolsonaro. O atual presidente desfruta de apoio de parte da indústria, como a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e parte do agronegócio, especialmente os produtores do Centro-Oeste e do Sul.

No entanto, segundo relatos de representantes de ambos setores, esses grupos que hoje apoiam Bolsonaro já sinalizaram ao ex-presidente Lula que poderão mudar de lado caso o segundo turno seja confirmado entre Bolsonaro e o petista.

Um importante interlocutor de pequenas e médias empresas no governo Bolsonaro também compartilhou recentemente essa posição com assessores diretos do presidente.

Em resposta, Bolsonaro vem fortalecendo sua estratégia junto a esses grupos para evitar a possível debandada.

+ Os candidatos no Datafolha

Situação A

48%	Lula
22%	Bolsonaro
9%	Sergio Moro
7%	Ciro Gomes
4%	João Doria

Situação B

47%	Lula
21%	Bolsonaro
9%	Sergio Moro
7%	Ciro Gomes
3%	João Doria
1%	Simone Tebet
1%	Rodrigo Pacheco

Pesquisa realizada de 13 e 16 de dezembro com 3 666 pessoas com mais de 16 anos, presencialmente em 191 cidades do país. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

Balança comercial tem superávit recorde de US$ 61 bilhões em 2021

BRASÍLIA | REUTERS A balança comercial brasileira encerrou 2021 com superávit de US$ 61,008 bilhões, informou o Ministério da Economia nesta segunda-feira (3).

Em dezembro, o saldo comercial ficou positivo em US$ 3,948 bilhões, melhor que as projeções de mercado. Pesquisa da Reuters com economistas apontava expectativa de saldo negativo de US$ 1,2 bilhão.

O saldo comercial de 2021 foi o melhor da série histórica, iniciada em 1989, embora tenha vindo abaixo do valor projetado pelo governo. A expectativa mais recente da pasta, divulgada em outubro, indicava superávit comercial de US$ 70,9 bilhões no ano. Ainda assim, o resultado do ano passado foi 21,1% melhor do que o observado em 2020, quando o superávit ficou em US$ 50,393 bilhões.

Em ano marcado por forte recuperação da atividade mundial após arrefecimento da pandemia de Covid-19 e aumento de preços das commodities, as exportações brasileiras também registraram recorde, totalizando US$ 280,4 bilhões, melhor resultado da série histórica e 34% acima de 2020.

As importações somaram US$ 219,386 bilhões, alta de 38,2% em comparação com o ano anterior. Como resultado, a corrente de comércio —soma das exportações e importações— atingiu US$ 499,8 bilhões, também recorde e 35,8% acima do ano anterior.

Nas vendas ao exterior, o dado foi impulsionado por um crescimento médio de 28,3% nos preços e 3,5% nas quantidades comercializadas. As exportações foram impulsionadas por saltos de 62,4% no valor das vendas da indústria extrativa, 26,3% da indústria de transformação e 22,2% da agropecuária.

Para 2022, o Ministério da Economia espera saldo positivo de US$ 79,4 bilhões.

O secretário de Comércio Exterior do ministério, Lucas Ferraz, disse que as estimativas ainda têm alto grau de incerteza devido aos riscos associados a eventual nova onda de Covid-19. Os preços das commodities ficarão um pouco mais baixos em 2022 em relação a 2021, mas a safra de grãos será recorde (de 291,1 milhões de toneladas) e a economia verá recuperação de serviços e mercado de trabalho, afirmou o secretário, ressalvando que as projeções do Ministério da Economia para a balança comercial em 2022 se referem a um cenário-base que não leva em consideração risco de nova onda de Covid-19.

De acordo com os dados da pasta, haverá aumento de 1,4% nas exportações neste ano em relação a 2021, para US$ 284,3 bilhões, enquanto as importações devem cair 6,6%, a US$ 204,9 bilhões.

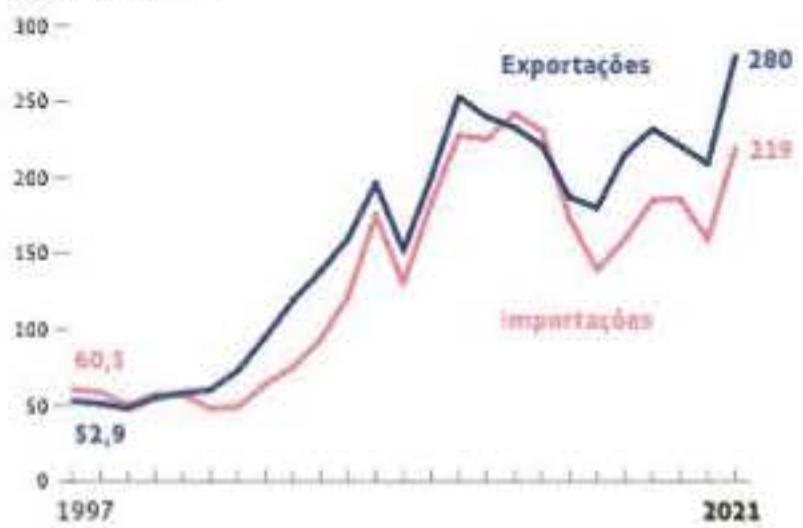
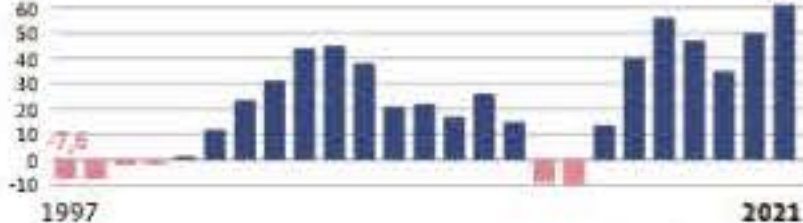
O saldo comercial previsto para o ano, de US$ 79,4 bilhões, representaria uma alta de 30,1% em relação a 2021.

Segundo Ferraz, os preços das commodities devem ficar em patamar um pouco mais baixo em 2022, mas a safra de grãos será recorde, de 291,1 milhões de toneladas. Para ele, haverá uma recuperação do setor de serviços e do mercado de trabalho. "Após forte recuperação em 2021, a economia global volta gradualmente à normalidade e esperamos taxas de crescimento mais próximas de níveis pré-pandemia."

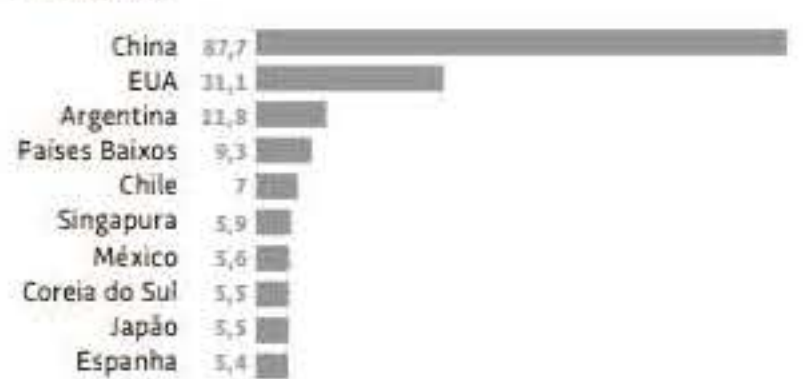
No recorte por destino, a China representou 32% da participação nas exportações brasileiras, crescimento de 28% nas médias diárias do ano. Com uma alta de 44,9%, as vendas aos Estados Unidos representaram 11,1% do total exportado no ano. Houve ainda crescimento de 50% nas vendas para a América do Sul (12,1% de participação) e de 29,4% para a Europa (17,2% de participação).

O secretário de Comércio Exterior disse que houve discrepância nas projeções do governo para o dado de 2021 por causa de uma surpresa pelo lado das importações, que encerraram o ano com volume 4,4% acima do esperado. Por isso, segundo ele, houve diferença mais expressiva entre a previsão e o dado final para a balança do ano.

Só em dezembro as importações somaram US$ 20,4 bilhões, alta de 24,4% sobre o mesmo mês de 2020, enquanto as exportações totalizaram US$ 24,4 bilhões, 26,3% acima do observado na mesma base de comparação.

Superávit da balança comercial bate recorde em 2021

Em US$ bilhões

Os países para os quais o Brasil mais exportou em 2021

Em US$ bilhões

País	US$ bilhões
China	87,7
EUA	31,1
Argentina	11,8
Países Baixos	9,3
Chile	7
Singapura	5,9
México	5,6
Coreia do Sul	5,5
Japão	5,5
Espanha	5,4

Fonte: Ministério da Economia

VAIVÉM DAS COMMODITIES | Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Com renda, agronegócio eleva importações em insumos e máquinas e investe mais em 2021

O bom momento vivido pelo setor do agronegócio nos anos recentes, o que vem gerando caixa para os produtores, permitiu importações recordes em 2021.

Parte desses gastos no exterior mostra que o setor acelerou investimentos, uma vez que as compras não se restringem apenas a alimentos, mas também a máquinas e equipamentos usados na agropecuária.

A expansão de áreas, principalmente a destinada à soja e a milho, levou o país a comprar um volume recorde de 40,8 milhões de toneladas de adubo no ano passado, com gastos, também recordes, de US$ 14,8 bilhões no período.

Parte desses dispêndios se deve à brusca elevação dos preços desses insumos no mercado internacional. Produção menor e conflitos geopolíticos causaram um desarranjo no fornecimentos desses produtos.

Apesar dos preços, a agropecuária manteve uma tendência de aceleração nas compras, uma vez que, em 2020, o volume importado foi de 34,2 milhões de toneladas.

A expansão de área exigiu também um volume maior de agrotóxicos para o combate a pragas e inibir crescimento de ervas daninhas.

Em 2021, as importações desses agroquímicos atingiram o recorde de US$ 3,5 bilhões. Foram 362 mil toneladas colocadas no mercado interno.

Entre os alimentos, a liderança fica com o trigo. Dependente do mercado externo em pelo menos 50% de sua demanda, o país importou 6,1 milhões de toneladas, volume que se assemelha ao de 2020.

Os gastos, no entanto, foram maiores devido ao aumento dos preços do cereal no mercado internacional. O país despendeu US$ 1,63 bilhão, valor 20% superior ao de 2020.

Houve aumento também de produtos com os quais, tradicionalmente, o Brasil se destaca em exportações. Um deles é o milho.

Devido à quebra de safra, o país deixou de produzir 20 milhões de toneladas do cereal. Para suprir a demanda interna, as empresas buscaram 3,18 milhões de toneladas no exterior.

Tanto o valor pago pelo cereal, que somou US$ 728 milhões em 2021, quanto o volume importado atingiram patamares recordes.

A entrada de soja estrangeira no país foi de 863 mil toneladas no ano passado, abaixo do 1,19 milhão de toneladas de 2003. O valor gasto, porém, de US$ 399 milhões, foi recorde.

Este é o segundo ano em que o Brasil, apesar de liderar a produção e exportação mundiais de soja, tem de recorrer ao mercado externo. Ao contrário do milho, as compras não ocorrem por perda de produção, mas por excesso de exportação.

A saída da soja em grão força o país a elevar também a compra externa de óleo de soja e de farelo. No caso do óleo, os gastos de 2020 e de 2021 somam US$ 264 milhões, enquanto nos anos anteriores esse valor ficava próximo de US$ 30 milhões por ano.

As importações de óleos de soja, de palma e de coco, além de azeite de oliva, puxaram os gastos do país com o item gorduras e óleos vegetais para US$ 1,53 bilhão no ano.

Só as importações de azeite de oliva somaram US$ 405 milhões.

O Brasil mostra uma necessidade de importações também em pescados, frutas e produtos hortícolas. Neste último caso, o alho é um dos principais pesos na balança comercial.

A renda do produtor está permitindo uma renovação de equipamentos vindos do mercado externo, e utilizados tanto no campo como na produção de rações, nas granjas e nos pomares.

Máquinas utilizadas para a colheita de grãos e tratores têm grande peso nessa conta, que atingiu US$ 800 milhões no ano passado.

As importações de arroz, após a aceleração de 2020, recuaram em 2021, tanto no volume como no valor.

Um dos líderes na exportação mundial de carnes, as importações brasileiras de proteínas atingiram US$ 341 milhões no ano passado, com evolução de 29% sobre 2020.

Um dos motivos da aceleração dos gastos brasileiros em 2021 foi a alta dos preços internacionais. Em média, os adubos custaram, em dezembro, 129% a mais do que no mesmo mês de 2020. A alta do milho foi de 57%; a da soja, 33%, e a do trigo, 23%.

As exportações brasileiras do agronegócio mantiveram, em 2021, uma forte aceleração, com os valores ficando próximos dos US$ 120 bilhões.

As vendas externas de soja, o carro-chefe da balança do agronegócio, subiram para 85,85 milhões de toneladas, com receitas de US$ 38,4 bilhões. Ambos os valores são recordes.

Já as carnes frescas, refrigeradas e congeladas, mesmo com o bloqueio chinês por três meses e meio da carne bovina, atingiram US$ 18 bilhões, com alta de 13% em relação a 2020.

Produtores rurais distribuem churrasco em frente a agência do Bradesco em Cuiabá (MT) em protesto contra vídeo que sugere dia sem carne para reduzir emissões Rogério Florentino/Folhapress

Pecuaristas fazem churrasco contra Bradesco

Produtores protestam contra vídeo em que influenciadoras recomendam dia sem carne; banco tira peça do ar

Douglas Gavras e Rogério Florentino

CURITIBA E CUIABÁ Pecuaristas de ao menos cinco estados fizeram nesta segunda (3) churrascos nas portas de agências do Bradesco, em protesto contra um vídeo em que influenciadoras recomendaram um dia sem carne e associam a prática a um aplicativo do banco que calcula pegadas de carbono.

O material circulou nas redes sociais há duas semanas, e o Bradesco informou que tirou o vídeo do ar no dia 23. Nele, três influenciadoras dão dicas de como o consumidor pode ter hábitos mais sustentáveis e reduzir a pegada de carbono.

A primeira dica é aderir ao movimento conhecido como "Segunda sem Carne", em que as pessoas optam por consumir pratos vegetarianos.

"A criação de gado contribui para a emissão dos gases de efeito estufa, então, que tal se a gente reduzir o nosso consumo de carne e escolher um prato vegetariano na segunda-feira?", diz uma delas.

O conteúdo irritou os ruralistas, despertando críticas de políticos que defendem pautas ligadas ao agronegócio, empresários do setor e entidades.

Sindicatos rurais organizaram por meio das redes sociais os churrascos, que batizaram de "Segunda com Carne". Também foram marcados atos nas portas das agências de Ribeirão Preto (SP), Araçatuba (SP), Birigui (SP), Cuiabá (MT), Rondonópolis (MT), Araguaína (TO), Água Boa (MT), Canarana (MT), Barra do Garça (MT), Goiânia (GO) e Xinguara (PA).

Em Mato Grosso, o protesto foi apoiado pela Acrimat (Associação dos Criadores de Mato Grosso), da Nelore Mato Grosso e da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu). "Não é exagero da parte deles, é má-fé. Eles fazem de propósito para quebrar o agronegócio. A mesma propaganda feita pelo Banco do Brasil mostraria a diferença entre um banco consciente e outro que faz difamação do agronegócio", disse o deputado estadual Gilberto Cattani (PSL).

Durante o ato em Cuiabá, 2.000 espetos de carne foram distribuídos para as pessoas que passam pela agência, no centro da cidade. No fim da manhã, uma fila chegou a se formar na porta do prédio.

Em 2021, imagens de moradores de Cuiabá fazendo fila em busca de ossos ganharam as redes sociais. Nesta segunda, alguns aproveitaram para pegar um espetinho. Um deles é Estevão Vargas, 27. "Já peguei um pouco de carne e estou na fila para pegar de novo. Sou de Santa Catarina, mas moro em Cuiabá e apoio os manifestantes."

Para o pecuarista Jorge Pires de Miranda, também de Cuiabá, é importante que o setor se posicione contra a campanha. "Ela traz inverdades, a pecuária é um segmento que só traz boas notícias para a população. Além de atendermos ao mercado nacional, exportamos para vários países, somos responsáveis por sustentar a balança comercial."

> “Nos últimos dias lamentavelmente vimos uma posição descabida de influenciadores digitais em relação ao consumo de carne bovina, associadas à nossa marca. Importante dizer que tal posição não representa a visão desta casa em relação ao consumo da carne bovina
>
> **Bradesco**
> em carta

"Quisemos desmontar essa narrativa feito pelo banco, que vem passar informações falsas sobre a agropecuária. Há pesquisas que vão em sentido oposto ao que diz o vídeo", disse Wagner Martins, presidente do Sindicato Rural de Araguaína (TO). Ele estima que 1.500 pratos de carne bovina assada tenham sido distribuídos à população da cidade no evento, que durou três horas e meia.

Após tirar o vídeo de suas redes, o banco divulgou, no dia 24, uma carta aberta ao agronegócio, em que procurou se desvincular do conteúdo e disse que tomaria ações administrativas internas severas por conta do ocorrido.

"Nos últimos dias lamentavelmente vimos uma posição descabida de influenciadores digitais em relação ao consumo de carne bovina, associadas à nossa marca. Importante dizer que tal posição não representa a visão desta casa em relação ao consumo da carne bovina", diz a carta do banco.

Responsável pela campanha do app que calcula pegadas de carbono, a Leo Burnett não confirma e nem nega a autoria do vídeo com as influenciadoras que propuseram a segunda-feira sem carne. A agência também não quis comentar a repercussão do material.

Na sexta (31), o Bradesco reiterou seu apoio ao setor e, por meio de nota, disse que a instituição é o maior banco privado do agronegócio.

Procurado novamente nesta segunda, para comentar os atos de protesto marcados pelos ruralistas, o banco reforçou que apoia o agronegócio.

mercado

Proprietário já pode consultar valores e pagar o IPVA em SP

Imposto começa a vencer na segunda-feira (10) e está em média 22,5% mais caro; desconto pode chegar a 9%

SÃO PAULO O proprietário de veículo em São Paulo já consegue saber quanto terá de pagar em IPVA neste ano — e é recomendável que ele prepare o bolso, pois a tabela Fipe, usada como referência para o cálculo do imposto, registrou alta média de 24,94% nos 12 meses até setembro de 2021.

Segundo a Fazenda paulista, o aumento médio no valor do tributo a ser pago é de 22,54%. O imposto começa a vencer na segunda (10).

A consulta pode ser feita nos diversos canais da rede bancária, como aplicativos, terminais de autoatendimento e no internet banking.

Para consultar, o dono do carro precisará informar a placa e o número do Renavam, que consta no documento do veículo, o CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo).

O pagamento pode ser feito nas lotéricas e com o cartão de crédito, para quem quiser parcelar. Banco do Brasil, Bradesco e Santander não recebem mais o pagamento do IPVA nos caixas.

A alíquota do IPVA em São Paulo não mudou, continua sendo de 4% sobre o valor venal para os veículos flex (que usam gasolina e biocombustíveis), e de 3% para os que são movidos exclusivamente a biocombustíveis, como etanol, eletricidade ou gás.

Mesmo com a alíquota igual, os proprietários vão pagar mais devido ao encarecimento dos carros.

A valorização dos usados ocorreu pela combinação de demanda aquecida em um momento de dificuldades na indústria automobilística, que não consegue manter o ritmo de produção devido à falta de peças.

Neste ano, o IPVA em São Paulo poderá ser parcelado em até cinco vezes. Até o ano passado, eram três as cotas.

O governo concede um desconto de 9% para quem fizer o pagamento integral em janeiro. O pagamento a partir de fevereiro terá desconto de 5% para quem optar por cota única naquele mês e para quem parcelar em cinco vezes. O desconto para os proprietários de carro novo é de 3%.

VEJA OS VALORES DO IPVA
folha.com/pk3n5vmy

Mais de 1,3 milhão terá saque-aniversário do FGTS em janeiro

Luciana Lazarini

SÃO PAULO Desde esta segunda-feira (3), os trabalhadores nascidos em janeiro podem fazer a retirada anual do saque-aniversário do FGTS. O profissional que opta por essa modalidade pode retirar uma parte do fundo uma vez por ano, mas não tem acesso ao saldo integral se for demitido sem justa causa.

Os aniversariantes deste mês que têm saldo no FGTS podem fazer a adesão ao saque-aniversário até o dia 31 de janeiro. O dinheiro poderá ser retirado até o dia 31 de março das contas ativas (do emprego atual) ou inativas (de trabalhos anteriores).

A Caixa prevê que mais de 1,3 milhão de trabalhadores terão direito ao saque em janeiro, o que corresponde ao valor de R$ 1,9 bilhão.

Pelo calendário, o período de saques começa no primeiro dia útil do mês de aniversário e acaba no último dia útil do segundo mês subsequente. Caso o trabalhador não saque o recurso em até três meses, ele volta automaticamente para a sua conta no FGTS. Os trabalhadores têm até o último dia do mês de aniversário para fazer a adesão à modalidade.

A adesão ao saque-aniversário pode ser feita no app FGTS, no site fgts.caixa.gov.br, nos caixas eletrônicos do banco ou nas agências.

O trabalhador não é obrigado a participar da sistemática e quem não fizer a opção permanecerá na modalidade do saque-rescisão, ou seja, terá direito de pegar todo o saldo do FGTS se for demitido sem justa causa. Em todos os casos, é mantido o direito à multa de 40%, paga pelo empregador em caso de demissão sem justa causa.

O valor liberado pela Caixa depende do saldo total que o trabalhador tem em suas contas do FGTS. Por exemplo: se o saldo é de R$ 800, poderá sacar 40% (R$ 320) mais a parcela fixa de R$ 50, totalizando R$ 370. Se o profissional tiver R$ 25 mil, conseguirá pegar 5% disso (R$ 1.250) mais parcela fixa de R$ 2.900, o que dá a soma de R$ 4.150.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Aviso de Licitação:

Pregão Presencial nº 01/22 P.A.nº 41640/21 Obj.: R.P para contratação de empresa especializada para realização de consultas médicas. Disputa dia 14/01/2022 às 09:00.

Pregão Presencial nº 02/22 P.A.nº 35917/21 Obj.: R.P para aquisição alimentos estocáveis especiais para atender alunos com restrições alimentar. Disputa dia 17/01/2022 às 09:00.

Pregão Presencial nº 03/22 P.A.nº 39340/21 Obj.: R.P para aquisição de pneus para veículos leves, pesados, protetores e câmaras. Disputa dia 19/01/2022 às 09:00.

Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, presencial com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.

Carapicuíba, 03 de Janeiro de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

Prefeitura Municipal de São Carlos

CONVITE DE PREÇOS Nº 19/2021
PROCESSO Nº 8070/2021
COMUNICADO DE REABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE DESPOLPADEIRA DE FRUTAS PARA A UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS HORTIFRUTÍCOLAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 14h00 do dia 14/01/2022. São Carlos, 3 de janeiro de 2022. Hicaro Alonso - Presidente

CONVITE DE PREÇOS Nº 21/2021
PROCESSO Nº 8945/2021
COMUNICADO DE REABERTURA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO NA RUA BENEDITO OLIVATTO, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 09H00 do dia 14/01/2022. São Carlos, 3 de janeiro de 2022. Hicaro Alonso - Presidente

CONVITE DE PREÇOS Nº 22/2021
PROCESSO Nº 13545/2021
COMUNICADO DE REABERTURA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REMOÇÃO DE PARALELEPÍPEDO, PAVIMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO EM RUAS VILA PRADO NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 09H00 do dia 12/01/2022. São Carlos, 3 de janeiro de 2022. Hicaro Alonso - Presidente

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 156/2021
PROCESSO Nº 12838/2021 ID 916160
COMUNICADO DE SUSPENSÃO E REABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, COM SERVIÇOS AGREGADOS, PARA ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E MONITORAMENTO DE PRÉDIOS PÚBLICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a SUSPENSÃO do Pregão em epígrafe por necessidade de adequação do edital. A REABERTURA do certame dar-se-á no dia **14/01/2022**, com as propostas sendo recebidas e cadastradas até às 08h00. O início da sessão pública será às 09h30 do mesmo dia. São Carlos, 3 de janeiro de 2022. Fernando J. A. Campos - Autoridade Competente

---

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO - SECOVI-SP
Edital - Contribuição Sindical 2022

Em cumprimento ao disposto no artigo 605 da CLT, ficam cientificados os integrantes da categoria econômica representada pelo SECOVI-SP, que o recolhimento da contribuição sindical do exercício 2022, na forma do art. 587 da CLT, com redação da Lei 13.467/2017, poderá ser feito até o dia 31 de janeiro de 2022, em importância proporcional ao capital social da empresa, adotando-se as faixas constantes da tabela da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (www.cnc.org.br), obtendo-se as guias de recolhimento diretamente no site da Caixa Econômica Federal - CEF - www.caixa.gov.br. São Paulo, 13 de dezembro de 2021. Basilio Chedid Jafet - Presidente SECOVI-SP.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 081/21. Objeto: Aquisição de leites e alimentos nutricionais para atendimento aos pacientes do programa IST/AIDS. Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 17/01/2022, às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 44/2021 - PROCESSO Nº 94/2021

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE INFORMÁTICA, TELEFÔNICOS, ELETRÔNICOS PARA ESCRITÓRIO, FOTOGRÁFICOS E FILMAGENS, PARA ATENDIMENTO DE DIVERSOS SETORES DO MUNICÍPIO, PELO PERÍODO DE 12 MESES. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 18/01/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 18/01/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br

Fartura, 03 de janeiro de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

CGG DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.
Aviso de Licença

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Licença de Pesquisa Sísmica (LPS) Nº 133/2019 – 2ª Renovação – 3ª Retificação, válida até a data de 24 de abril de 2022, para a atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D, Não-exclusiva, na Bacia de Santos, Projeto Santos Fase IX. **Julio Perea - Diretor-Geral.**

COMUNICADO DE LICITAÇÃO – UNESP-CÂMPUS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP
ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL – PARTICIPAÇÃO AMPLA

PREGÃO ELETRÔNICO n.º 07/2022 – PROCESSO n.º 1076/2021 – CSJRP – TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO – OFERTA DE COMPRA Nº 102324100612021OC00017 – ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04/01/2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/01/2022, às 9h00. RETIRADA DO EDITAL: MATERIAL.IBILCE@UNESP.BR OU WWW.BEC.SP.GOV.BR

Mitsubishi Corporation do Brasil S/A
CNPJ nº 61.099.619/0001-26 - NIRE nº 35300019032
Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas

Tipo: mais digital. Data: 15/12/2021. Hora: 09h00. Local: Na sede. Presença: Totalidade. Mesa: Sr. Yukio Shimizaki, como Presidente, e Sr. Kenichi Yokomi - Secretário. Publicação: Dispensada. Deliberação: Os acionistas votaram enviando seus Boletins de Voto à companhia e decidiram por unanimidade aprovar o pagamento de dividendos intermediários no valor de R$ 10.000.000,00 dos lucros apurados no Período, proporcionalmente às ações detidas pelos acionistas, conforme indicado no quadro abaixo:

Acionistas	Ações Quantidade	Porcentagem	Valor dos dividendos intermediários
Mitsubishi Corporation	[illegible]	[illegible]	R$ [illegible]
Mitsubishi International Corporation	1.474.277	12,99676%	R$ 1.2[illegible]
Total	11.731.556	100%	R$ 10.000.000,00

Nada Mais. São Paulo, 15/12/2021. Jucesp nº 567/22-0 em 03/01/2022. Gisela Simiema Coschin - Secretária Geral

---

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2022
Sindicato das Agências de Correio Franqueadas do Estado de São Paulo
CNPJ nº 74.504.861/0001-43

O SINDIFRANCO - SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - entidade sindical patronal com base territorial no Estado de São Paulo, com sede na Av. Doutor Gastão Vidigal, nº 1132, 8º andar, sala 805, CEP 05314-000 – Vila Leopoldina - nesta Capital, inscrito no CNPJ sob o nº 74.504.861/0001-43 informa a todas as AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, que o vencimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL, relativa ao exercício de 2022, será no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme disposto nos artigos 578 e 610 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

São Paulo, 03 de janeiro de 2022
Francisco Antonio Parisi – Presidente

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

TERMO DE ANULAÇÃO - EDITAL Nº 39/2021 - PREGÃO ELETRÔNICO nº 22/2021. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico 22/2021. Objeto: aquisição de porcas, parafusos e materiais para serem utilizados na manutenção mecânica das bombas e nas interligações de rede de água e esgoto, para entrega imediata. TERMO DE ANULAÇÃO: O Presidente do DAEM, no uso de suas atribuições legais, em atendimento aos princípios do relevante interesse público, aliado à conveniência da Administração e considerando a prerrogativa conferida quanto à revisão de seus próprios atos, decide ANULAR o procedimento, nos termos do artigo 49, da Lei 8666 de 21 de julho de 1993 e c/c o artigo 50, do Decreto 10.024 de 20 de setembro de 2019. Tendo-se em vista a nulidade do Ato que fixou o quantitativo, em infração aos termos do art. 15, § 7º, I e art. 15, II e IV, da Lei 8666/93. Marília, 03 de janeiro de 2022. João Augusto de Oliveira Filho - Presidente – DAEM

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 002/2022 – PROCESSO Nº 002/2022
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Aquisição de Materiais Permanentes e Equipamentos, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. DATA DE REALIZAÇÃO: 17/01/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 10H30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Bairro Centro – Reginópolis – SP – Telefone (0XX14) 3589-9200 – E-mail: licitacao@reginopolis.sp.gov.br. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Bairro Centro – CEP 17.190-000 – Reginópolis – SP – Telefone (0XX14) 3589-9200 – E-mail: licitacao@reginopolis.sp.gov.br.

REGINÓPOLIS, 03 DE JANEIRO DE 2022.
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL DE REGINÓPOLIS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

EXTRATO DE CONTRATO.
CONTRATO Nº. 036/21 TOMADA DE PREÇOS Nº. 02/21

Contratada: MATOZO CONSTRUÇÕES E COMERCIO EIRELI - CNPJ/MF nº 36.664.930/0001-97. Objeto: Contratação de empresa para Construção da cozinha na escola "EMEF Coronel Joaquim Franco de Mello", valor global R$ 103.576,63. Vigência: 30 dias, a contar da OIS. Assinatura: 22/12/21. Salvador Cazuo Matsunaka– Prefeito.

PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Objeto: CONSTRUÇÃO DA PRAÇA PÚBLICA NO CONJUNTO HABITACIONAL – LAVÍNIA D". RECEPÇÃO DOS ENVELOPES: até as 9h do dia 21/01/22. Edital completo no site www.lavinia.sp.gov.br. Lavínia, 03/01/22. Salvador Cazuo de Matsunaka-Prefeito

---

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 001/2022 – PROCESSO Nº 001/2022
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Aquisição de Materiais Escolares, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. DATA DE REALIZAÇÃO: 17/01/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 08H30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Bairro Centro – Reginópolis – SP – Telefone (0XX14) 3589-9200 – E-mail: licitacao@reginopolis.sp.gov.br. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Bairro Centro – CEP 17.190-000 – Reginópolis – SP – Telefone (0XX14) 3589-9200 – E-mail: licitacao@reginopolis.sp.gov.br.

REGINÓPOLIS, 03 DE JANEIRO DE 2022
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL DE REGINÓPOLIS

ADEBESP - Associação Desportiva dos Bombeiros do Estado de São Paulo
Fundada em 13 de setembro de 1997 - CNPJ 02235241/0001-16

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA PARA CONVOCAÇÃO, VOTAÇÃO E DELIBERAÇÃO PARA AJUIZAMENTO DE AÇÃO COLETIVA

O Presidente convoca todos os Associados e Diretores desta Associação, para estarem presentes na sede desta Associação sito: Rua 24 de maio, 301, Andar 1, conjunto 114, República, São Paulo, CEP 01041-001 no dia 19 de Janeiro de 2022 às 08:00 (oito horas), primeira convocação, e, segunda e última convocação às 08:30 para deliberarem em Assembleia Geral Extraordinária, para ser posta em votação, e, deliberarem para autorizar a representação processual na propositura de Ação Civil Pública contra a SPPrev – São Paulo Previdência.

A Associação representando seus associados, na forma de seu estatuto, ingressará com quaisquer ações coletivas de interesse da classe de policiais militares, pensionistas, ativo e inativos, seguindo o entendimento do STF que considera indispensável que a autorização se dê por ato individual ou por decisão em assembleia geral e aprovar a contratação de Advogado ou Escritório de Advocacia para este fim.

A ação a ser proposta buscará a aplicação em favor dos associados do que foi decidido pelo Pretório Supremo Tribunal Federal em Repercussão Geral no Tema 1.177 - Inconstitucionalidade do estabelecimento, pela Lei Federal 13.954/2019, de nova alíquota para a contribuição previdenciária de policiais e bombeiros militares estaduais inativos e pensionistas.

Atenciosamente, São Paulo, 04 de janeiro de 2022
APARECIDO GOMES
Presidente da ADEBESP

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 84/2021 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8228/2021
REPUBLICAÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica, para fornecimento de café, para os departamentos da Prefeitura da Estância Turística de Salto, conforme especificações e quantidades relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Administração. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, na data de 18 de janeiro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 04/01/2022 até as 13hs do dia 18/01/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 18/01/2022 às 13hs05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 18/01/2022 às 14hs. O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 03 de janeiro de 2022
Michel Hulmann - Secretário de Administração

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - SETUR

SECRETARIA DO TURISMO - AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO

Concorrência Pública nº 001/2021. Onde se lê: "Abertura: 19/01/2022 às 09h00min (Horário de Brasília)". Leia-se: "Abertura: 20/01/2022 às 09h00min (Horário de Brasília)". Objeto: Concessão onerosa de uso do edifício-sede do Palácio Rio Branco para instalação e administração de empreendimento hoteleiro, de categoria superior, e serviços que lhe são complementares, precedida de obras e ações de reforma, restauração, requalificação de uso (retrofit), além de posterior conservação e manutenção durante o prazo do CONTRATO; e alienação da área contígua ao imóvel, declarada de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 20.814, de 18 de outubro de 2021, com a finalidade de garantir a sua efetiva utilização econômica, capaz de contribuir ao processo de reurbanização do local. Ficam mantidas as demais condições. Salvador, 03/01/2022. Isa Behrens – Presidente da Comissão Especial de Licitação da SETUR, Portaria nº 025/2021, de 22 de outubro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **LICITAÇÕES AGENDADAS: CP 47/21 - DLC PA 43955/21** menor preço global visando Contratação de empresa especializada na execução de obras de drenagem, guias,sarjetas, pavimentação asfáltica e passeio em concreto Abertura: **03/02/22** - 9:00 **PE 584/21 - DLC PA 42706/21** menor preço com reserva para ME / EPP / MEI visando RP de locação de equipamentos para telemedicina. Abertura: **17/01/22** - 8:30 - Disputa: 9:30. **PE 586/21 - DLC PA 37313/21** menor preço com reserva para ME / EPP / MEI visando RP de arroz, feijão, milho e outros Abertura: **19/01/22** - 8:30 - Disputa: 9:30. **PE 589/21 - DLC PA 36584/21** menor preço com reserva para ME / EPP / MEI visando RP de bica corrida, pedra britada, pedrisco e outros Abertura: **18/01/22** - 8:30 - Disputa: - 9:30. **PE 590/21 - DLC PA 28599/21** menor preço visando RP de tiras reagentes para teste de glicemia e aparelho para medição de glicemia em comodato para atender mandado judicial Abertura:**19/01/22** - 8:30 - Disputa: 9:30. .Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link Licitações Agendadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO
ATOS DA COORDENADORIA DE LICITAÇÕES
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17.001/2022
(COM COTA EXCLUSIVA PARA ME/EPP/COOP)

Acha-se aberto na Secretaria Municipal de Gestão, o Pregão Eletrônico nº 17.001/2022 – Processo n.º 53.643/2021-63, que tem como objeto a seleção de propostas para REGISTRO DE PREÇOS visando ao fornecimento de itens para compor os EPI's das equipes do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), conforme descrição constante no Anexo I – Termo de Referência, do Edital. O encerramento do recebimento das propostas dar-se-á em 17/01/2022, às 9h e a disputa de lances ocorrerá em 17/01/2022, às 10h.

O edital, na íntegra, encontra-se disponível a partir de 05/01/2022, no endereço eletrônico www.santos.sp.gov.br, através do aplicativo "Licitações-e".

Para qualquer esclarecimento, entrar em contato: telefone (13) 3201-5009 ou e-mail comlic3@santos.sp.gov.br

Santos, 03 de janeiro de 2022.
LUIZ ANTONIO GUIMARÃES
COORDENADOR DE LICITAÇÕES
(em substituição)

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7935/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é contratação empresa, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de material médico e de enfermagem para consumo nas Unidades Básicas e Especializadas da rede municipal de saúde, a cargo da Secretaria de Saúde, às empresas: Line Brasil Ind. Com. e Dist. De Produtos para Saúde, para os itens 2,18, no valor global da contratação de R$ 105.597,69 (Cento e cinco mil quinhentos e noventa e sete reais e sessenta e nove centavos); M. dos S. Vicente ME, para os itens 5,11, no valor global da contratação de R$ 14.489,73 (Quatorze mil quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta e três centavos);; Dimebras Comercial Hospitalar LTDA, para os itens 7,16,27, no valor global da contratação de R$ 91.985,60 (Noventa e um mil novecentos e oitenta e cinco reais e sessenta centavos); R.P Produtos Médicos e Hospitalares Eireli – ME, para os itens 08,13, no valor global da contratação de R$ 125.000,00 (Cento e vinte cinco mil reais); Rosilene Vieira Lopes EPP, para os itens 9,15, no valor global da contratação de R$ 50.470,00 (Cinquenta mil quatrocentos e setenta reais); Cirúrgica União LTDA, para os itens 10,12,17,19,20,21,28,31,32, no valor global da contratação de R$ 98.595,73 (Noventa e oito mil quinhentos e noventa e cinco reais e setenta e três centavos); Cirulabor Produtos Cirúrgicos LTDA, para os itens 23,24,25, no valor global da contratação de R$ 223.343,33 (Duzentos e vinte e três mil trezentos e quarenta e três reais e trinta e três centavos); Rosicler Cirurgica Ltda – EPP, para o item 26, no valor global da contratação de R$ 17.132,40 (Dezessete mil cento e trinta e dois reais e quarenta centavos); Medical Chizzolini Ltda, para o item 30, no valor global da contratação de R$ 1.938,96 (Mil novecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos).

Salto/SP, 03 de janeiro de 2022
Márcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022
OBJETO: Aquisição de kits de alimentação para serem destinados às famílias em vulnerabilidade social causada pela pandemia Covid-19. Data de abertura: 18/01/2022, às 08 horas. Regina Ramil Marella, Secretária Municipal de Promoção Social.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022
OBJETO: Aquisição de equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos, para atendimento a OSC Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), neste Município. Data de abertura: 18/01/2022, às 14 horas. Regina Ramil Marella, Secretária Municipal de Promoção Social.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022
OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios prioritariamente ricos em proteína para pessoas idosas e com deficiências acolhidas no Serviço de Acolhimento Institucional. Data de abertura: 19/01/2022, às 14 horas. Regina Ramil Marella, Secretária Municipal de Promoção Social.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais esportivos a serem utilizados em diversas modalidades e projetos da Secretaria de Esportes e Lazer do Município de Itapira/SP. Data de abertura: 19/01/2022, às 08 horas. Flávio Boretti, Secretário Municipal de Esportes e Lazer.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022
OBJETO: Aquisição de equipamentos permanentes para o Posto de Saúde da Família Vila Ilze do Município de Itapira/SP. Data de abertura: 20/01/2022, às 08 horas. Vladen Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022
OBJETO: Aquisição de caminhão munck para a frota do Município de Itapira/SP. Data de abertura: 20/01/2022, às 14 horas. Antonio Carlos Ardingo Ferreira, Secretário Municipal de Obras.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 03 de janeiro de 2022.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 004-2/21 - PROCESSO Nº 21.677/21

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DA ESTRADA VICINAL YOHEJI NAKAMURA (TRECHO 1 E TRECHO 2), DISTRITO DO TAIAÇUPEBA, NESTE MUNICÍPIO.

FONTE CONTÁBIL: CONVÊNIO SN 3/2018 – DEPARTAMENTO DE ESTRADA E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO – DER E O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público, para conhecimento das empresas interessadas, que após adequações no Edital da Concorrência nº 004-2/21, fica REABERTO o prazo para apresentação dos envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA". Os envelopes mencionados serão recebidos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, nº 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade), até as 09 horas e 30 minutos do dia 07 de fevereiro de 2022. A abertura do envelope "DOCUMENTAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 10 horas. O Edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia.

Mogi das Cruzes, em 03 de janeiro de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 181/2021 - PROCESSO Nº 28.453/2021

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS
EMPRESA VENCEDORA: NUTRICIONALE COMERCIO E ALIMENTOS LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 253.980,00 (duzentos e cinquenta e três mil, novecentos e oitenta reais).

Mogi das Cruzes, em 28 de dezembro de 2021
ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

COMUNICADO
COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL
TOMADA DE PREÇOS Nº 019/21 - PROCESSO Nº 21.127/21

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE ADEQUAÇÃO DO COMPLEXO EDUCACIONAL BENEDITO FERREIRA LOPES.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que foi dado DESPROVIMENTO ao recurso administrativo apresentado pela empresa FORT SERVICE COMPANY & CONSTRUTORA EIRELI, mantendo-se a decisão anteriormente proferida quanto a sua inabilitação. Fica estabelecido o dia 06 de janeiro de 2022, às 10 horas, para abertura do envelope nº 2 – PROPOSTA, na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício – Sede da Municipalidade).

Mogi das Cruzes, em 03 de janeiro de 2022.
ERIC WELSON DE ANDRADE - Presidente da CMPL

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PARCIAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 210/2021 – PROCESSO Nº 26.711/2021 E APENSOS

OBJETO: AQUISIÇÃO DE SISTEMAS DE HIGIENIZAÇÃO DE PACIENTES, ELEVADOR PARA TRANSPOSIÇÃO DE LEITOS, VÍDEOLARINGOSCÓPIOS, ULTRASSOM DIAGNÓSTICO, SELADORA PARA GRAU CIRÚRGICO, AUTOCLAVE HORIZONTAL DE 21 LITROS E CÂMARA PARA VACINAS DE USO DIÁRIO.

EMPRESAS VENCEDORAS: ALFA MED SISTEMAS MÉDICOS LTDA; COLUMBIA COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS EIRELI; LICITARIO COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA e SILVIO VIGIDO.

VALOR GLOBAL: R$ 320.440,00 (trezentos e vinte mil, quatrocentos e quarenta reais).

Mogi das Cruzes, em 29 de dezembro de 2021
ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 001/2022 – Processo nº 002/2022

Objeto: Serviços de apoio aos alunos com deficiência, que apresentem limitações motoras e outras que acarretem dificuldades de caráter permanente ou temporário no autocuidado, através de profissionais capacitados denominados "cuidadores" ou "profissionais de apoio escolar". Tipo: Menor preço – Recebimento das propostas e sessão de lances: 17 de janeiro de 2022 às 08:30 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269 7022/3269 7088. Lençóis Paulista, 03 de janeiro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Encontra-se aberto nesta Prefeitura, a Tomada de Preços nº 04/21, visando a contratação de consultoria técnica especializada para viabilização da política de investimentos do município junto às demais esferas de governo (estadual e federal), elaboração dos respectivos projetos básicos de engenharia e arquitetura e prestação de contas, conforme o Termo de Referência – Anexo I deste Edital. ENCERRAMENTO: Às 14:00 horas do dia 19/01/2022. ABERTURA: Às 14:10 horas do dia 19/01/2022. O Edital e seus anexos estarão à disposição a partir do dia 04/01/22, pessoalmente, ou pela INTERNET www.pinhal.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: Fone (19) 3651-9699 ou e-mail compras@pinhal.sp.gov.br.

Espírito Santo do Pinhal, 03 de janeiro de 2022.

Luiz Antonio de Rezende Filho – Diretor de Departamento Administração.

Valor da Publicação R$ 69,94

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE 001/2022 – PEC 02620/2021 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR - Abertura do Pregão: 17/01/2022 às 09:00 horas

PE 003/2022 – PEC 02623/2021 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR - Abertura do Pregão: 17/01/2022 às 14:30 horas

PE 006/2022 – PEC 02601/2021 – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE IMAGEM - Abertura do Pregão: 18/01/2022 às 09:00 horas

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(eis) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br Telefones: (11) 2630-5499/5498/5500/5495

CAIS CLEMENTE FERREIRA

Encontra-se aberto no Cais Clemente Ferreira em Lins, sito à Estrada Lins Guaiçara (Rod. Hermínio Paizan) Km 04 - s/n - Lins/São Paulo, Pregão Eletrônico C-CFL- nº 01/22. Referente PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL. A realização da sessão será no dia 17/01/2022 às 09:00 Horas. Mais informações no endereço acima, no Núcleo de Finanças e Suprimento através do telefone (14) 3533-1605, por e-mail no caiscf-lsilva@saude.sp.gov.br ou pelo site www.bec.sp.gov.br através da Oferta de Compra 090147000012022oc00001

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022
PROCESSO Nº 003/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA, conforme Termo de Convênio nº 101231/2021, conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico elou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. DATA PARA A APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES: até 24/01/2022, às 13h30. Os trabalhos de abertura dos envelopes de documentação serão iniciados imediatamente após o término do prazo fixado acima, em ato público. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Diretoria de Compras e Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.

PIRAJUÍ, 03 DE JANEIRO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 110/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 16.762/2021
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de preços para serviços de iluminação e som para os eventos extras do calendário oficial do município. Data da sessão: 14/01/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: sala de licitações da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 29 de dezembro de 2021. Adriana Augusto Balbo Venhadozzi. Secretária Municipal de Turismo. Luiz Carlos de Carvalho. Secretário Municipal de Governo. Reinaldo Alves Moreira Filho. Secretário Municipal da Saúde. Elaine Nunes Maciel. Secretária Municipal de Esportes.

COMUNICADO

A Eletronorte comunica que iniciou na manhã desta segunda-feira (3), a abertura do vertedouro da Hidrelétrica Tucuruí, visando manter o reservatório da Usina numa faixa operacional segura e sem afetar de forma brusca os moradores de jusante.

Esta antecipação na abertura do vertedouro acontece em razão da quantidade de chuva atípica para esta época do ano nas cabeceiras dos rios Tocantins e Araguaia.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CANCELAMENTO DE CONVOCAÇÃO - O Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de São Paulo, por seu Diretor Presidente Rivaldo Morais da Silva, de acordo com seu Estatuto Social, com a Constituição Federal em seu artigo 8º, "caput" e incisos III e IV, com os artigos 513, "caput" e alínea "a", 545, "caput" e parágrafo único 578, 579, 585, "caput" e parágrafo único, todos da CLT, com o artigo 7º da Lei nº 11.648/2008 e com a Convenção 95 da OIT, comunica a todos os empregados da categoria, associados ou não, empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo, Lojas de Conveniências, Trocas de Óleo e demais empresas do segmento, que a Assembleia Geral Extraordinária, que seria realizada no dia 17/01/2022 em primeira chamada às 14:00 horas em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) da categoria e, às 15:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes na Rua Gaspar Lourenço, 420, Vila Mariana, São Paulo/SP, cujo edital foi publicado no Jornal Folha de São Paulo, edição do dia 15 de Dezembro de 2021, na pg. A27, para deliberarem sobre a pauta de negociações e decorrentes, relativo à Parte Econômica com vigência de 01/03/2021 a 28/02/2022, sendo que a Parte Social se encontra com vigência de 01/03/2020 a 28/02/2022 e demais questões inerentes, foi cancelada, sendo que será publicado novo edital com a data para a realização da mesma. São Paulo, 03 de janeiro de 2022. Rivaldo Morais da Silva - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

EXTRATO DE CONTRATO
Pregão Eletrônico nº 127/2021
Contrato nº 127/2021

Contratante: Prefeitura do Município de Jaguariúna
Contratada: EQUIMED EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA
CNPJ: 38.408.899/0001-59
Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares. Vigência: 90 (noventa) dias. Valor total: R$ 13.100,00 (treze mil e cem reais).
Secretaria de Gabinete, 09 de dezembro de 2021.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
Pregão Eletrônico nº 127/2021
Contrato nº 128/2021

Contratante: Prefeitura do Município de Jaguariúna
Contratada: M. CARREGA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
CNPJ: 32.693.430/0001-50
Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares. Vigência: 90 (noventa) dias. Valor total: R$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais).
Secretaria de Gabinete, 09 de dezembro de 2021.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
Pregão Eletrônico nº 127/2021
Contrato nº 129/2021

Contratante: Prefeitura do Município de Jaguariúna
Contratada: M.K.R. COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI
CNPJ: 31.499.939/0001-76
Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares. Vigência: 90 (noventa) dias. Valor total: R$ 940,00 (novecentos e quarenta reais).
Secretaria de Gabinete, 09 de dezembro de 2021.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
Pregão Eletrônico nº 127/2021
Contrato nº 130/2021

Contratante: Prefeitura do Município de Jaguariúna
Contratada: NORDESTE MEDICAL, REPRESENTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
CNPJ: 20.782.880/0001-02
Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares. Vigência: 90 (noventa) dias. Valor total: R$ 22.800,00 (treze mil e quinhentos reais).
Secretaria de Gabinete, 09 de dezembro de 2021.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO

TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2021 – Processo Administrativo Nº 78/2021
2º EDITAL

Acha-se reaberta na Divisão de Licitações e Contratos a TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2021, do tipo menor preço global, para serviços de reforma de cabeceira com complementação de ponte em estrutura de concreto armado, na Estrada Rural Moriji Matsuura (AVM 178), Bairro do Cruzeiro, nos termos do Convênio CMIL nº 021/630/2021, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, mediante a Casa Militar – CEPDEC, mais contrapartida do Município; com encerramento para credenciamento às 10:00 horas do dia 19 de janeiro de 2022. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis na Divisão de Licitações e Contratos, em horário de expediente, no site www.alvaresmachado.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br. Telefone: (18) 3273-9300. Álvares Machado, 3 de janeiro de 2022. Roger Fernandes Gasques – Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 105/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 16.170/2021
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Aquisição de câmaras de conservação de imunobiológicos e refrigerados para o Departamento de Vigilância em Saúde – Divisão de Vigilância Epidemiológica. Data da sessão: 25/01/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: sala de licitações da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 28 de dezembro de 2021. Luiz Carlos Biondi. Secretário Municipal de Administração. Reinaldo Alves Moreira Filho. Secretário Municipal de Saúde.

CONVOCAÇÃO

Robson Pereira Santos, portador do RG 76.375.188-0, CTPS 56669 - 055 - SP, registrado na Fundação CASA-SP sob o número 36.230-0 e Luciano Vaz Cerqueira, portador do RG 32.785.688-9, CTPS 82092 - 198 - SP, registrado na Fundação CASA-SP sob o número 45.651-2; comunicamos aos ex-servidores prazo de 15 (quinze) dias a contar desta publicação, para quitação de débito rescisório. A falta de pagamento implicará no encaminhamento do nome ao CADIN Estadual, conforme Lei Estadual nº 12799 de 11.01.2008.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212460

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212460 de interesse da Secretaria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 24602021, até o dia 18/01/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Dezembro de 2021. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022
PROCESSO Nº 002/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA, conforme Termo de Convênio nº 100795/2021, conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico elou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. DATA PARA A APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES: até 24/01/2022, às 10h00. Os trabalhos de abertura dos envelopes de documentação serão iniciados imediatamente após o término do prazo fixado acima, em ato público. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Diretoria de Compras e Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.

PIRAJUÍ, 03 DE JANEIRO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022
PROCESSO Nº 001/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA, conforme Termo de Convênio nº 100794/2021, conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico elou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. DATA PARA A APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES: até 24/01/2022, às 08h30. Os trabalhos de abertura dos envelopes de documentação serão iniciados imediatamente após o término do prazo fixado acima, em ato público. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Diretoria de Compras e Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.

PIRAJUÍ, 03 DE JANEIRO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20211379

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20211379 de interesse da Secretaria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Nutrição. MOTIVO: Alterações no edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13792021, até o dia 19/01/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Dezembro de 2021. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA DE NEGOCIAÇÕES CLÁUSULAS SOCIAIS E CLÁUSULAS ECONÔMICAS DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO E DA APROVAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES PARA MANUTENÇÃO DA ENTIDADE

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA E REGIÃO, inscrito no C.N.P.J. sob o nº 01.247.025/0001-57, através de seu Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os integrantes da categoria profissional por ela representada em sua base territorial, filiados ou não, composta das cidades de: São João da Boa Vista, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Santa Maria da Serra, São José do Rio Pardo, Santo Antônio do Jardim, Tambaú, Aguaí, Santa Cruz da Conceição, Porto Ferreira, Pirassununga, Caconde, São Sebastião da Grama, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul, Itobi, Águas da Prata, Santa Cruz das Palmeiras, Socorro, Lindóia, Águas de Lindóia, Serra Negra, Divinolândia, Estiva Gerbi e Engenheiro Coelho, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária na forma itinerante nas empresas das respectivas cidades acima mencionada, a partir da publicação deste, no dia 04 de janeiro de 2022, no Jornal Folha de São Paulo, Circulação Nacional, e realizada na sede social no dia 11 de janeiro de 2022, às 14:00 horas a primeira e às 15:00 horas a segunda chamada, com qualquer número de presentes, localizada na Rua Elias Gonçalves, nº 56, Bairro Jardim Progresso, na cidade de São João da Boa Vista – SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Proposta, discussão, deliberação e aprovação das reivindicações dos trabalhadores, para compor a pauta para fins de Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria econômica do comércio varejista de derivados de petróleo na respectiva data-base, com Cláusulas Sociais para o biênio 2022/2024 e Cláusulas Econômicas para o período de 2022/2023; 2) Autorização para o Presidente da entidade para encetar negociações e celebrar convenções ou acordos coletivos com entidades patronais e empresas, inclusive outorgar poderes ao Presidente da FEPOSPETRO para negociações coletivas; 3) Autorização para o presidente da entidade a ingressar em juízo com processo protesto judicial para interrupção de data base, processo de dissídio coletivo, caso sejam frustradas as tentativas de negociação, ou mesmo a realização de movimento grevista; 4) Discussão e aprovação das contribuições sindicais para manutenção da entidade profissional, em conformidade com o Enunciado 38 da Anamatra, bem como com observância das Notas Técnicas nº 01 de 27 de abril de 2018, nº 02 de 26 de outubro de 2018 e nº 03 de 14 de maio de 2019, ambas da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (CONALIS) do Ministério Público do Trabalho; bem como o que está contido no artigo 513 – "e" da CLT, e ainda com referência o Acórdão nº 5.794 de 29/06/2018 – Ação Direta de Inconstitucionalidade – Relator Ministro – Edson Fachin do STF; artigo 8º - III e IV, da Constituição Federal; 5) Discussão e aprovação do desconto da Contribuição assistencial/associativa de 3% (três por cento) sobre a maior remuneração; 6) Discussão e aprovação da redação das cláusulas de contribuições assistencial/associativa e sindical para fins de manutenção da entidade profissional, a serem inseridas na convenção coletiva de trabalho; 7) Prazo 10 (dez) dias para oposição dos membros da categoria, acerca das contribuições supra; 8) Outros assuntos pertinentes às negociações e pauta de reivindicações, ou ainda de interesse geral dos presentes. Neste ato informa o presidente do Sindicato que para os dias subsequentes da instalação da Assembleia, os diretores do Sindicato compareceram nas sedes das empresas empregadoras da categoria, a fim de dar continuidade às tratativas e votação da convocação da Assembleia, pauta supra. Sendo assim, todas as deliberações serão tomadas e aprovadas pela maioria dos votantes presentes nos referidos dias que forem realizadas as Assembleias. São João da Boa Vista – SP, 04 de janeiro de 2022. Sr. ORIVALDO CARVALHO ROSA DA SILVA – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE DESERTO

A Prefeitura Municipal de Quatá comunica a todos os interessados, que a Inexigibilidade nº 005/2021, Processo Licitatório nº 109/2021, destinado ao credenciamento de empresas para realização de cirurgias eletivas de média e alta complexidade, foi declarado como DESERTO. Quatá-SP, em 30 de dezembro de 2021.

Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO ÚNICO DE FORNECEDORES DO MUNICÍPIO DE PIRAJUÍ E O INGRESSO DE NOVOS INTERESSADOS

CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA, PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, e nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações, comunica que o registro cadastral está permanentemente aberto aos interessados para a atualização dos registros existentes e para o ingresso de novos interessados. Ao requerer inscrição no cadastro, ou atualização deste, a qualquer tempo, o interessado fornecerá os elementos necessários à satisfação das exigências do artigo 27 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações. Aos inscritos será fornecido certificado, renovável sempre que atualizarem o registro.

PIRAJUÍ, 03 DE JANEIRO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal SAAEJ

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2021
PROCESSO Nº 1936/2020-1

Tendo em vista a necessidade de alteração no edital da licitação em epígrafe, cual trata da contratação de empresa especializada, do ramo da engenharia, na área de coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos, para prestação de serviços de coleta regular e transporte de resíduos sólidos urbanos (domiciliares e comerciais) e de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de serviço de saúde (RSS) dos geradores públicos, classes A, B e E; avisamos aos interessados que nos termos do § 4º do artigo 21 da Lei Federal nº 8.666/93, fica reaberto o prazo inicialmente estabelecido. O novo encerramento dar-se-á no dia **04 de fevereiro de 2022** às 08h30min. O edital modificado estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no site do SAAEJ, através do link www.saaej.sp.gov.br/novosite/novas-tecnologias ou, presencialmente no Setor de Compras e Licitações, sito na Rua Jornalista Cláudio Luís Berchelli nº 345, bairro Santa Mônica, na cidade de Jaboticabal/SP, das 08h00min às 16h00min.

Jaboticabal/SP, 03 de janeiro de 2022.
Alexandre Antônio Fidelis Martins - Presidente do SAAEJ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210031 - IG No 1147590000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20210031, de interesse da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS, cujo OBJETO é: Aquisição de 184 (cento e oitenta e quatro) veículos automotores (automóveis), modelo hatch, na cor prata, zero-quilômetro, para atender as necessidades dos Centros de Referência e Assistência Social - CRAS, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 26172021, até o dia 18/01/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Dezembro de 2021. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União - Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2021012000147 – Fornecimento futuro e eventual de pastilhas de higienização e descalcificantes para fornos combinados para Diversas Unidades. Abertura: 17/01/2022 às 10h30.

PE 2022012000002 – Fornecimento futuro e eventual de utensílios para cozinha – copos e potes reutilizáveis, para Diversas Unidades. Abertura: 19/01/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portalic.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 18/01/2022 às 10h30 2º Leilão: dia 14/01/2022 às 10h30

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINTTAR - SINDICATO DOS TECNÓLOGOS, TÉCNICOS E AUXILIARES EM RADIOLOGIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 65.709.574/0001-94, neste ato representado por seu Presidente Sr. José Carlos Ferraz, com endereço para correspondência Rua São João, 2085 - Vila Zilda, CEP 15025-025 na cidade de São José do Rio Preto - SP, inscrito sob CPF nº 888.887.978-15 inscrito sob PIS nº 12115985305, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, na forma do art. 34, alínea "d", do Estatuto Social e Portaria MTE 326/13, deixa público e convoca todos os membros integrantes da categoria profissional dos Tecnólogos, técnicos e auxiliares em radiologia (cuja profissão encontra-se regulamentada pela Lei nº 7.394 de 29 de outubro de 1985), na base territorial de Adolfo, Altair, Álvares Florence, Américo De Campos, Andradina, Aparecida D'Oeste, Araçatuba, Araraquara, Ariranha, Aspásia, Auriflama, Bady Bassitt, Bálsamo, Barretos, Bebedouro, Bilac, Birigui, Borborema, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Colorado, Dolcinópolis, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Floreal, General Salgado, Getulina, Guapiaçu, Guaraci, Guarani D'Oeste, Guararapes, Ibirá, Ibitinga, Icém, Ilha Solteira, Indiaporã, Itajobi, Itápolis, Jaboticabal, Jaci, Jales, José Bonifácio, Lavínia, Lins, Macaubal, Macedônia, Magda, Marília, Mirão, Mendonça, Meridiano, Mira Estrela, Mirandópolis, Mirassol, Mirassolândia, Monte Alto, Monte Aprazível, Monte Azul Paulista, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Granada, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Olímpia, Onda Verde, Orindiúva, Ouroeste, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira D'Oeste, Paraíso, Paranapuã, Paulo De Faria, Pedranópolis, Penápolis, Pereira Barreto, Pindorama, Pirangi, Planalto, Poloni, Pongaí, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Reginópolis, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara D'Oeste, Santa Fé Do Sul, Santa Rita D'Oeste, São João Das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Severínia, Sud Mennucci, Tabapuã, Tanabi, Taquaritinga, Três Fronteiras, Turmalina, Ubarana, Uchoa, União Paulista, Urânia, Urupês, Valentim Gentil, Valparaíso e Votuporanga, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 17 de janeiro de 2022, às 14h00, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados, e às 15h00 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação, com a presença de 1/3 dos associados em condições de votar, com a exigência de que em ambas as convocações para a aprovação ou rejeição de votos concordes de 2/3 dos associados presentes, conforme determina o artigo 34 do seu Estatuto social, a ser realizada na sede da entidade, localizada na Rua São João, 2085 - Vila Zilda, CEP 15025-025 na cidade de São José do Rio Preto - SP, para deliberar sobre: I. Análise, com deliberação de aprovação ou Rejeição das contas do período compreendido de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021; II. Deliberação pela categoria do estado de greve, conforme a Constituição Federal em seu artigo 9º e 114, §3º, devido a deliberada rejeição dos Sindicatos Patronais em estabelecer negociações coletivas de trabalho e III. Outros assuntos do interesse da categoria. O Sinttar observando as determinações da Vigilância Sanitária com a finalidade de conter a disseminação da Covid-19 tomará todas as precauções como distanciamento, uso de máscaras e álcool em gel. Também disponibilizará o link https://join.skype.com/sZ3wJLHJGUSZ para a participação por videoconferência a todos os interessados que assim desejarem participar. O referido link será disponibilizado em nossos meios de comunicação site www.sinttar.com.br, em nossa página oficial do Facebook https://www.facebook.com/Sinttar-252911334886880, em conformidade com o Estatuto. São José do Rio Preto, 04 de janeiro de 2022. José Carlos Ferraz - CPF n. 888.887.978-15 - Presidente do Sindicato.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 108/2021, PROCESSO: 605/2021, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA NA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E ECONÔMICO-FISCAL PARA FORNECIMENTO DE SISTEMA INFORMATIZADO EM AMBIENTE WEB. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 17/01/2022 às 14h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8013.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 101/2021, PROCESSO: 573/2021, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS DE KIT LANCHE. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 18/01/2022 às 9h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8013.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

Anistia aos meninos

Normalizar inadimplência pode inviabilizar novos programas de crédito estudantil

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

A ideia do Fies é simples: toma-se emprestado hoje para pagar amanhã, já que o retorno ao diploma universitário compensa. O empréstimo garante maiores salários e empregabilidade aos beneficiários, permitindo que possam pagar a dívida de forma suave e parcelada ao longo da vida. O risco de inadimplência é baixo, e o governo atua apenas para corrigir eventuais falhas no mercado de crédito estudantil.

Na semana passada, entretanto, foi editada uma MP que transforma o Fies no exato oposto do que se pretende com ele: um programa de baixo retorno e alto risco. A bem-intencionada medida estabelece uma verdadeira anistia das dívidas: renegociação com descontos que podem chegar a 92% do valor devido, abatimento de até 100% dos encargos moratórios e o parcelamento do saldo restante em até 12 anos.

A MP ainda precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado, mas, tomando como base a opinião dos principais presidenciáveis sobre o assunto, o debate tem tudo para ser raso. Afinal, qual o prejuízo para o país? Tem tantos empresários que dão calote, o que custa anistiar os meninos?

No total, o Fies tem a receber dos devedores R$ 123 bilhões, segundo números do mais recente Balanço Geral da União. O montante é expressivo: corresponde a 3,5 vezes e meio o orçamento anual do antigo Bolsa Família e cerca de 1,5 vez o orçamento previsto para o novo Auxílio Brasil. Integrantes do governo argumentam que a medida não tem custo fiscal, pois a MP trata de empréstimos considerados irrecuperáveis. Não é bem assim.

A anistia vai na contramão da proposta feita pelo Conselho de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas do próprio governo, em relatório de avaliação do Fies divulgado há pouco mais de um ano: "Diante da observação da elevada participação dos alunos Fies no mercado de trabalho formal, mesmo no caso de alunos inadimplentes, a avaliação executiva reforça a necessidade de priorizar a implementação de medidas de recuperação de créditos inadimplentes".

As análises do relatório mostraram que a taxa de participação no mercado de trabalho dos beneficiários do Fies é relativamente elevada no período de utilização e ainda maior no caso dos contratos já em fase de amortização. E, mesmo considerando apenas contratos inadimplentes (em jan/2019) por mais de 360 dias, cerca de 56,9% dos beneficiários tinham emprego formal em algum momento do ano de 2018 e 84% tiveram carteira assinada entre 2010 e 2018. Com remuneração média de R$ 2.356, as prestações referentes ao Fies correspondem a apenas 13% da renda que advém de empregos com carteira assinada, podendo ser ainda menor considerando demais rendimentos.

Pelas estatísticas, fica evidente que inadimplência não é sinônimo incapacidade de pagamento. Ao contrário, pode também ser resposta à percepção de que as dívidas contratadas com o governo serão sempre perdoadas. Essa não é a primeira vez que o programa passa por flexibilizações, e inúmeras mudanças já foram feitas ao longo dos anos, as maiores em 2010-2014, período de maior expansão do Fies, mas também em 2020, quando os pagamentos foram suspensos em razão da pandemia de Covid-19.

O perdão das dívidas do Fies gera dois efeitos não desejáveis no mercado de crédito estudantil. Primeiro, uma anistia indiscriminada, que não leva em conta a renda ou a capacidade de pagamento dos inadimplentes, gera incentivos para que todos busquem a renegociação, incluindo aqueles que têm renda para quitar as dívidas. Em condições favoráveis, é melhor seguir inadimplente para ser anistiado no futuro. Por esse primeiro efeito, o custo do programa acaba sendo muito maior do que de fato necessário.

Segundo, se os alunos não arcam com parte dos custos de suas decisões, eles podem acabar tomando mais riscos nas suas escolhas, como, por exemplo, selecionando cursos de baixa qualidade, ou universidades com mensalidades muito altas que não garantem melhores salários após a formatura. Por esse segundo efeito, a efetividade do programa passa a ser menor.

Nessas situações, o receituário econômico é claro: é preciso criar estruturas de acompanhamento e monitoramento dos rendimentos dos beneficiários do programa de crédito, gerar incentivos para que as dívidas sejam quitadas e criar mecanismos para executar garantias e o pagamento das dívidas de quem pode pagar e não o fez. Dito de outra forma, o exato oposto da anistia.

Sem o compartilhamento dos custos com os beneficiários, o Fies volta a se tornar um programa caro e de baixa efetividade. O custo da anistia não é apenas o valor das dívidas não pagas. Ele também está embutido na descaracterização do Fies como um programa que atende prioritariamente alunos pobres sem acesso a crédito, que os incentiva a fazer boas escolhas de cursos e universidade e que tem no pagamento das dívidas a prova concreta de que vale a pena financiá-los. A normalização da inadimplência, ao contrário, traz consigo o risco de inviabilizar qualquer novo programa de crédito estudantil para as gerações futuras.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Consumidora deixa loja da Apple em NY; empresa se beneficiou com demanda extra da pandemia Brendan McDermid - 23.out.20/Reuters

Apple é a primeira empresa a atingir valor de US$ 3 trilhões

Fabricante do iPhone valorizou-se em US$ 1 trilhão em menos de 16 meses

Patrick McGee

SAN FRANCISCO | FINANCIAL TIMES A Apple tornou-se a primeira companhia a alcançar um valor de mercado de US$ 3 trilhões (o equivalente a R$ 17 trilhões), depois que seu valor aumentou US$ 1 trilhão em menos de 16 meses, enquanto a pandemia de coronavírus turbinava as big techs.

A fabricante do iPhone se tornou uma empresa de US$ 1 trilhão em agosto de 2018, e dois anos depois foi a primeira companhia avaliada em US$ 2 trilhões. Nesta segunda-feira (3), suas ações subiram 3%, para mais de US$ 182,86, levando-a ao novo patamar. Acabaram fechando o dia cotadas a US$ 182.

A Apple perdeu por um breve período seu título de companhia mais valiosa do mundo para a Microsoft no final de outubro do ano passado. No entanto, uma forte recuperação em novembro restituiu sua coroa. Ela subiu mais no final de 2021, e acrescentou US$ 500 bilhões a seu valor de mercado desde 15 de novembro.

Só algumas companhias estão avaliadas hoje em mais de US$ 1 trilhão, incluindo Tesla e Amazon. A matriz do Google, Alphabet, e a gigante do petróleo Saudi Aramco valem, cada uma, cerca de US$ 2 trilhões. O valor de mercado da Microsoft ainda está em torno de US$ 2,5 trilhões, de acordo com seu tamanho quando superou a Apple em capitalização de mercado no ano passado.

A ação da Apple subiu mais de 30% em 2021, quando a companhia manejou habilmente a crise da cadeia de suprimentos e se beneficiou da demanda extra durante a pandemia por iPhones, Macs e iPads entre funcionários de escritórios que modernizaram seus "home offices".

A ação saltou no início de dezembro, depois que analistas do Morgan Stanley aumentaram sua meta de preço em 12 meses para US$ 200, afirmando que seus prováveis dispositivos de realidade aumentada e virtual ainda não foram totalmente precificados.

A Moody's também atualizou a Apple para AAA em dezembro, tornando-a a terceira companhia do mundo com essa avaliação pela agência, juntamente com a Microsoft e a Johnson & Johnson. A S&P Global ainda dá à Apple AA+, um grau abaixo de AAA.

Tom Forte, analista da DA Davidson, disse que o entusiasmo dos investidores pela Tesla e os veículos elétricos também está influenciando a ação da Apple, na esperança de que a fabricante do iPhone entre na indústria de carros nos próximos cinco anos.

Também houve forte atividade em torno da Apple nos mercados de derivativos, enquanto os corretores apostavam que a ação continuaria subindo.

O valor de mercado da Apple cresceu agora quase US$ 2,7 trilhões em uma década sob a liderança de Tim Cook, fato que surpreendeu os críticos que questionaram suas credenciais depois que ele assumiu o cargo de Steve Jobs.

O sucesso de Cook aumentou desde então, com sua capacidade de administrar nos bastidores as cadeias de suprimentos, escalar produtos e evitar ameaças políticas em Washington, Bruxelas e Pequim.

"Cook era considerado uma aposta segura, mas muito conservadora", afirmou Ben Wood, analista chefe da CCS Insight. "Mas o que ele entregou foi simplesmente surpreendente. Ele tornou a franquia iPhone a peça mais lucrativa da indústria eletrônica na história."

Tradução de Luiz Roberto Mendes Gonçalves

Pressão por alta nos gastos faz Bolsa cair na abertura de 2022

Clayton Castelani

SÃO PAULO Preocupações que se arrastaram ao longo de 2021 deram o tom do primeiro dia de negociações na Bolsa de Valores brasileira em 2022.

Em meio a protestos do funcionalismo por aumentos salariais, sinais de que o governo do presidente Jair Bolsonaro segue distante de equilibrar as contas do país contribuíram para a queda de 0,86% do Ibovespa nesta segunda-feira (3).

O índice de referência do mercado acionário do país encerrou o dia acumulando 103.921 pontos. É a menor marca desde 1º de dezembro, quando índice havia recuado a 100.774 pontos.

Refletindo a tensão gerada pelo risco fiscal, o dólar subiu 1,54%, a R$ 5,6620.

A tensão do mercado também pressionou a curva de juros. Os contratos DI para janeiro de 2023, que são referência para o mercado de crédito neste ano, subiram 0,08 ponto percentual, a 11,87% ao ano.

Para janeiro de 2024, a taxa DI saltou 0,22 ponto percentual, a 11,19% ao ano.

Depois de ter mudado a regra do teto de gastos para ampliar gatos com o pagamento do Auxílio Brasil neste ano, quando tentará a sua reeleição, Bolsonaro é pressionado a reajustar salários de diversas categorias do funcionalismo.

Em ato semelhante ao orquestrado na Receita Federal nos últimos dias, o sindicato que representa os servidores do Banco Central iniciou movimento de entrega de cargos de chefia na autarquia nesta segunda.

"Passou o ano, mas o problema é o mesmo. Nem as aprovações da PEC dos Precatórios e do Orçamento de 2022 diluíram esse risco fiscal que está assombrando o mercado", comentou Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos.

Nos EUA, os mercados de ações fecharam em alta sob a perspectiva de que o avanço da variante ômicron não resultará em severas paralisações da atividade econômica.

O petróleo se valorizou 1,59%, para US$ 79,02, o que contribuiu para que a Petrobras subisse 2,25%.

Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram 0,68%, 0,64% e 1,20%, respectivamente.

Limite de isenção para compras no exterior dobra para US$ 1.000

BRASÍLIA | REUTERS A Receita Federal ampliou de US$ 500 para US$ 1.000 o limite de valor para que mercadorias trazidas do exterior por via aérea ou marítima tenham isenção tributária, em medida que também eleva cotas de outras modalidades de compras feitas fora do país. A decisão vale desde sábado (1º).

A portaria que viabilizou a medida, publicada na sexta-feira (31), também eleva os limites de valor para mercadorias compradas em lojas "duty free" por passageiros que entram no país por via terrestre, fluvial ou lacustre. Essa cota de isenção passou de US$ 300 para US$ 500.

De acordo com o Ministério da Economia, a mudança foi feita para readequar valores de isenção nas fronteiras terrestres após alteração, feita em 2020, que ampliou o limite em "duty free" para passageiros de avião de US$ 500 para US$ 1.000.

Os bens que superarem esses valores podem ser taxados pela Receita Federal na entrada no país em 50% sobre o excedente à regra.

Por exemplo: se uma pessoa trouxer produtos que, somados, custam US$ 1.500, pode ter que pagar imposto sobre os US$ 500 excedentes, o que resultaria em uma cobrança de US$ 250.

Se o viajante estiver com bens que ultrapassam o limite de isenção, não fizer a e-DBV (declaração eletrônica de bens do viajante) e for pego em uma fiscalização ao desembarcar, recebe também uma multa de 50% sobre o valor excedente das mercadorias. A compra de US$ 1.500 no exterior, então, teria um adicional de US$ 500 em imposto e multa.

Nem todas as compras feitas no exterior entram no cálculo dos US$ 1.000. Itens que são de uso próprio do viajante, como roupas e um aparelho celular, são isentos, desde que estejam usados e sejam compatíveis com a viagem realizada.

Colaborou Ana Luiza Tieghi

619.245 mortes
74 óbitos foram registrados entre domingo e segunda

22.302.577 casos
12.292 infecções foram detectadas em 24 horas

Após festas, famílias somam casos de Covid

Apesar de susto e planos interrompidos no fim de ano, infectados relatam sintomas leves e rápida recuperação

Isabella Menon

SÃO PAULO Celebrações de fim de ano foram afetadas pela Covid-19 e também se tornaram as responsáveis por espalhar o vírus da doença entre familiares.

Teve família com infectados pouco antes do Natal que se viu obrigada a cancelar a celebração. Ou, ainda, quem descobriu a infecção após as reuniões familiares e teve que rever os planos para o Ano-Novo. E teve o caso de quem festejou o Réveillon e, passada a festa, começou a sentir os primeiros sintomas de infecção.

De acordo com informações do Painel S.A., o total de testes positivos de farmácia saltou de 524 no dia 1º de dezembro, quando 10 mil exames foram feitos, para 5.334, do total de 31.332 exames realizados em 29 de dezembro.

"Achei que fosse passar ilesa, mas está muito forte, muitas pessoas estão pegando", diz a dona de casa Cláudia Mortari Schmidt, 58. Ela, que vive em Curitiba, foi comer pizza na casa de uma parente após o Natal. No dia seguinte, recebeu a notícia de que um dos presentes foi diagnosticado.

Schmidt já estava com um certo cansaço, mas atribuiu ao fato de que seus netos estavam hospedados em sua casa. Quando soube da notícia, foi fazer o teste e descobriu, no dia 31 de dezembro, que também estava com a Covid-19 —além dela, duas noras e um filho também testaram positivo para o vírus.

"Quando cheguei à farmácia, notei que tinha fila para fazer agendamento", diz ela. Apesar do susto, Schmidt e os familiares se recuperam bem, com sintomas leves, como febre e nariz entupido.

Ela evita sair de casa desde o início da pandemia e não tinha planejado ir a nenhuma grande festa na virada do ano. Inicialmente, passaria o Ano-Novo na casa do filho, porém, após o resultado positivo para a Covid-19, os planos mudaram.

Com as duas doses da vacina, a matriarca da família afirma que se recupera bem do vírus e acredita que o quadro leve esteja relacionado ao imunizante. Agora, aguarda o fim do isolamento e completa recuperação para receber a dose de reforço.

A publicitária Gabriela Rodrigues, 31, também teve que rever os planos de fim de ano. Ela e sua namorada tinham planejado a primeira viagem em casal para fora de São Paulo, mas as duas foram infectadas pela Covid-19 pouco antes de embarcar para Salvador para duas semanas de descanso.

Na véspera do resultado positivo para a Covid-19, foi o aniversário da sua namorada e elas fizeram um encontro com outras dez pessoas no Parque Augusta, na capital paulista. Com o resultado, elas avisaram os presentes.

> Achei que fosse passar ilesa, mas está muito forte, muitas pessoas estão pegando
>
> **Cláudia Mortari Schmidt**
> dona de casa

"Foi um episódio complicado, é muito chato mandar mensagem para quem você tem contato. Nos sentimos muito culpadas porque sabemos da importância do Natal para muitas pessoas", diz ela. "Mas, contamos para todos."

No fim, Rodrigues, sua namorada e a sogra testaram positivo para a Covid-19. As três passaram os dez dias de isolamento juntas e a ceia de Natal foi só entre elas. "Ficamos muito chateadas. Nos conhecemos na pandemia e nos isolamos muito. Quando a gente encontrava outras pessoas, ficávamos 20 dias sem nos ver. No único momento que a gente ia viajar, aconteceu isso", diz.

Agora, elas tentam controlar a expectativa ainda sem nova data para a tão esperada viagem. "Vai vir quando tiver que vir", afirma Rodrigues.

Soteropolitana, a veterinária Tatiana Albuquerque, 52, viveu um caso semelhante em sua casa. A filha que vive em São Paulo e foi visitar a família para as festas chegou à cidade natal com sintomas. Fez um teste logo após o desembarque e estava com a Covid-19.

Albuquerque cancelou a ceia em família e ficou cuidando da filha na casa de praia sozinha. "Fiquei o tempo todo com ela, não larguei", afirma ela, que usava máscara e álcool gel o dia inteiro e não foi infectada. Apesar de ter passado o Natal enclausurada com a filha, ela relata que ficou aliviada por ter cuidado de perto da jovem.

"Consegui acompanhar ela de perto, meu vizinho é infectologista e conseguiu consultá-la. Proporcionamos uma alimentação boa e ela teve recuperação ótima", afirma a mãe.

O médico Renato Kfouri, diretor da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), afirma que notou a alta de casos de Covid-19 em dezembro. Ele calcula que em novembro diagnosticou 12 pacientes com o vírus. Nas últimas semanas do ano, ele passou a diagnosticar 12 pacientes com Covid-19 diariamente.

"Muita gente está com Covid-19. Isso é evidente, mas são casos leves, eu não tive hospitalização ainda", diz Kfouri, que também foi infectado dentro de casa no fim do ano e agora está prestes a completar o período de isolamento social.

O médico afirma que quem teve contato com pessoas com Covid-19 e segue assintomático deve fazer teste entre 5 a 7 dias após o último contato. Para quem é sintomático, não é necessário aguardar e já pode realizar o teste.

No Brasil, infectados pelo vírus devem ficar dez dias isolados e, depois deste período, podem realizar novamente o teste rápido. "Não é necessário refazer. Mas, para saber se o indivíduo ainda está transmitindo, o teste de antígeno é muito bom. O PCR, por ser um teste muito sensível, pode dar positivo por semanas, mas a pessoa não está transmitindo mais o vírus", explica Kfouri.

Para ele, o principal causador das altas de casos de Covid-19 é a variante ômicron. "Se estivéssemos em outra época, não sei se seria muito diferente. As aglomerações podem ajudar a evitar a alta nos casos, mas estávamos fazendo coisas muito parecidas em novembro inteiro e o número de infectados não subia", diz o médico.

Homem toma vacina contra a influenza na UBS Nossa Senhora do Brasil, no bairro da Bela Vista, em São Paulo Edilson Dantas/O Globo

1 em cada 4 testes de influenza dá positivo em SP

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Uma em cada quatro pessoas testadas nas 469 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da cidade de São Paulo resultou positiva para o vírus influenza, segundo disse a a Secretaria Municipal da Saúde nesta segunda-feira (3).

Segundo a prefeitura, entre quinta (30), quando a testagem rápida começou, e sexta-feira (31), foram feitos 5.321 testes, com 26% positivos para o influenza. "Os dados se referem ao diagnóstico de influenza A e B", diz a secretaria.

De acordo com a pasta, dos confirmados, 97% eram influenza A e 3%, o tipo B.

Os testes são feitos ante a disparada nos casos de gripe. Em dezembro de 2021, foram registrados 286.858 atendimentos a pessoas com quadro respiratório, contra 111.949 atendimentos de pacientes com sintomas gripais em novembro, uma alta de 156%.

Os dados de atendimentos na rede municipal de saúde também mostram que dispararam os casos suspeitos de Covid-19. Em novembro foram 56.220, do total de pacientes com sintomas gripais. Já em dezembro foram 133.501 suspeitas, aumento de 137,6%.

Nos três primeiros dias de janeiro, houve 20.333 atendimentos a pessoas com sintomas respiratórios, sendo 11.585 suspeitos de Covid-19.

O número de casos positivos nos testes rápidos de Covid nas farmácias, que caíra nos últimos meses, voltou a subir nas festas de fim de ano, segundo a Abrafarma (associação que reúne grandes redes farmacêuticas).

O total de positivos foi de 524 em 1º de dezembro, quando 10 mil exames foram feitos, para 5.334, do total de 31.332 exames em 29 de dezembro.

Os casos de síndromes gripais têm lotado as unidades de saúde desde a segunda quinzena do mês passado.

Na manhã desta segunda, no Hospital Municipal da Brasilândia, na zona norte, que desde 18 de dezembro tem leitos reservados apenas para pacientes com Srags (Síndromes Respiratórias Agudas Graves), havia 114 pessoas internadas em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) e 177 em enfermaria.

Os casos de Srags já representam 71,6% da ocupação do hospital, que tem um total de 406 leitos e que também interna pacientes com Covid-19.

Boletim divulgado na noite de domingo pela secretaria aponta que havia 540 pacientes com quadro respiratórios monitorados nos hospitais municipais da cidade de São Paulo.

O número de internações com gripe já atinge 24,5% do total das causadas por síndromes gripais na rede pública, segundo os dados do Painel Covid-19 da Secretaria Municipal de Saúde para a semana epidemiológica de 19 a 25 de dezembro.

Em novembro, a prefeitura retomou a vacinação contra o vírus H1N1, que tem pouco efeito sobre a epidemia atual, provocada pela Darwin, variante da influenza H3N2.

A epidemia de gripe já é registrada há semanas na capital paulista. A secretaria espera que a campanha diminua a quantidade de pessoas com sintomas gripais que buscam os serviços de saúde públicos.

O médico Renato Kfouri, diretor da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), diz que não é recomendado que uma pessoa já vacinada tome o mesmo imunizante de novo e é preciso esperar a nova campanha, prevista para abril do ano que vem.

A vacina contra a influenza H3N2 só deve chegar a partir de março na rede particular.

Os postos da capital também estão imunizando contra a Covid-19. De acordo com a secretaria, é possível tomar as duas vacinas de uma vez.

Rio e Ceará registram casos de coinfecção por Covid e influenza

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO Rio de Janeiro e Ceará já registram casos de coinfecção por Covid e influenza, fenômeno que está sendo chamado de "flurona", junção do nome das duas doenças.

No Rio, a dupla infecção foi identificada em um adolescente de 16 anos. Mãe do jovem, a fisioterapeuta Adriana Soutto Mayor diz que ele começou a apresentar sintomas leves, como coriza e febre baixa, na quarta-feira (29). Como continuou com o mesmo quadro, ela o levou para fazer um teste no dia seguinte.

"Achei que, se desse alguma coisa, seria influenza, mas deram as duas coisas. Eu desconfiei e fomos a outro laboratório. Em poucas horas, veio o resultado confirmando o primeiro teste", diz ela, que ficou assustada ao ver a dupla infecção. "Não sabia que se podia ter os dois ao mesmo tempo."

Ela conta que o filho está bem e que tomou as duas doses da vacina.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde diz que ainda não confirmou a dupla infecção e que, em geral, os casos são notificados pela doença com maior gravidade, no caso a Covid-19. "É importante ressaltar que ainda não existem estudos científicos publicados que confirmem as implicações clínicas ou imunológicas da infecção conjunta. A Secretaria reforça que vai acompanhar qualquer ocorrência que venha a ser notificada no estado."

No Ceará, o governo já confirmou três casos de coinfecção em Fortaleza. São duas crianças de um ano, cujos quadros clínicos não foram graves e que já receberam alta, e um homem de 52 anos que não precisou ser internado.

Segundo a Secretaria da Saúde do estado, não se sabe ainda qual cepa do coronavírus os infectou. Mas informou que os pacientes foram contaminados pela H3N2.

De acordo com o infectologista Leonardo Weissmann, ainda não é possível saber se a coinfecção eleva a gravidade das doenças. "Tanto a Covid-19 quanto a influenza são doenças respiratórias, porém a chamada flurona é muito nova e não sabemos se a combinação dos dois vírus causa doenças mais graves."

Ele diz que a tendência é que casos de dupla infecção aumentem pelas festas de fim de ano e o Carnaval.

"É esperado devido à circulação dos dois vírus e à transmissão semelhante, de pessoa a pessoa, através de gotículas. Também não podemos esquecer das viroses transmitidas pelo Aedes aegypti, como dengue, chikungunya, zika, que têm frequência maior nesta época do ano", diz ele.

Os casos de "flurona" começaram a chamar atenção quando Israel confirmou dupla infecção em uma grávida. A mulher estava internada no Rabin Medical Center, na cidade de Petah Tikva e não havia sido vacinada contra a Covid ou contra a influenza.

Governo deve ter 20 milhões de doses contra Covid para crianças até março

Saúde e Pfizer avançam em compra de vacinas para metade da população entre 5 e 11 anos

Raquel Lopes
e Mateus Vargas

BRASÍLIA O Ministério da Saúde deve receber até março ao menos 20 milhões de doses pediátricas da Pfizer contra a Covid-19, suficientes para imunizar cerca de metade da população de crianças de 5 a 11 anos.

O ministro Marcelo Queiroga disse nesta segunda-feira (3) que estas vacinas devem ser distribuídas para os estados na segunda quinzena de janeiro, mas não confirmou o volume.

As discussões com a farmacêutica ainda estão abertas e não há cronograma de entrega definido. A pasta avalia ampliar a encomenda de vacinas.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estimou, em 2021, que havia 20,4 milhões de pessoas de 5 a 11 anos. Como a vacina da Pfizer é aplicada em duas doses, o volume hoje previsto para chegar ao Brasil no primeiro trimestre deve servir para imunizar metade deste público (10 milhões de crianças).

O governo espera receber cerca de 1 milhão de doses para crianças por volta do dia 10 de janeiro. Até o fim do mês, a ideia é ter de 4 milhões a 5 milhões de vacinas pediátricas.

A Pfizer disse, por meio de nota, que trabalha com o governo para definir as etapas do fornecimento das vacinas contra a Covid-19 para imunização desta faixa etária. O laboratório afirmou que deve começar as entregas ainda em janeiro, mas não apontou o volume reservado ao Brasil.

As negociações ocorrem no momento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) distorce dados para lançar dúvidas sobre a segurança da campanha de vacinação dos mais jovens.

Procurado, o Ministério da Saúde não confirmou as informações sobre a negociação com a Pfizer, que foram repassadas à **Folha** por membros do governo que acompanham as discussões.

A pasta disse apenas que "negociou antecipadamente com a Pfizer a compra de 100 milhões de novas doses de vacinas, incluindo imunizantes para todas as faixas etárias".

O ministério já sinalizou a gestores do SUS que deve receber ao menos 20 milhões de doses no primeiro trimestre.

Uma nova reunião do laboratório com o ministério está marcada para esta segunda-feira (3). Mais cedo, Queiroga afirmou que as vacinas devem chegar na segunda metade de janeiro, mas não entrou em detalhes.

"Na segunda quinzena, elas começam a chegar e serão distribuídas como nós temos distribuído", disse em conversa com jornalistas.

Segundo membros do Ministério, as vacinas começam a chegar em 10 de janeiro, mas precisam passar pelo processo de controle de qualidade antes de serem distribuídas.

Em nota recente, a pasta afirmou ser favorável à vacinação desse público. Porém, ressaltou que a decisão depende do desfecho da consulta pública, que se encerrou neste domingo (2).

As doses pediátricas serão entregues por meio de contrato do governo para receber 100 milhões de vacinas da Pfizer em 2022, que pode ser ampliado a 150 milhões de unidades. A compra custou R$ 6,96 bilhões, ou seja, cerca de R$ 69 por dose.

O ministério terá de fazer um aditivo ao contrato para delimitar a encomenda de doses para crianças. A área técnica ainda aguarda uma definição da cúpula da pasta para publicar este dispositivo no Diário Oficial da União.

A Saúde também fará uma audiência pública nesta terça (4) sobre a vacinação das crianças antes de divulgar uma orientação definitiva. Devem participar do debate ao menos dois médicos contrários à imunização das crianças e defensores de medicamentos como a hidroxicloroquina, ineficaz para tratar a Covid-19.

"No dia 5 de janeiro, após ouvir a sociedade, a pasta formalizará sua decisão e, mantida a recomendação, a imunização desta faixa etária deve iniciar ainda em janeiro", diz o comunicado da Saúde.

A intenção da pasta é recomendar que crianças de 5 a 11 anos sejam vacinadas contra a Covid-19, desde que mediante a apresentação de prescrição médica e consentimento dos pais.

De acordo com o ministro da Saúde, a decisão final será dos pais, prática que já ocorre hoje. "Os pais são livres para levar os seus filhos para receber essa vacina", afirmou em coletiva de imprensa.

O Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) divulgou carta afirmando que não irá exigir autorização de médicos para imunizar os mais jovens.

> Na segunda quinzena, [as vacinas] começam a chegar e serão distribuídas como nós temos distribuído
>
> **Marcelo Queiroga**
> ministro da Saúde

A data da manifestação da pasta comandada por Marcelo Queiroga coincide com o prazo estabelecido pelo ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), para o governo prestar informações sobre a vacinação infantil. Lewandowski é relator de um pedido do PT relacionado ao assunto.

A dose destinada às crianças equivale a um terço daquela indicada ao grupo de 12 anos ou mais. O frasco do imunizante dos mais jovens tem coloração laranja justamente para diferenciar o produto.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou o uso da vacina da Pfizer neste grupo em 16 de dezembro, mas o governo ainda não tinha as vacinas em mãos.

Após a decisão da Anvisa, o presidente Jair Bolsonaro (PL) abriu uma campanha para desestimular a vacinação das crianças. Ainda ameaçou expor nomes de membros da agência que participaram da análise.

Na sequência, o ministro Queiroga, que faz agrados a Bolsonaro para se agarrar ao cargo e avalia se candidatar neste ano, decidiu colocar o tema em consulta pública.

Em entrevista à **Folha**, o chefe da Anvisa, Antonio Barra Torres, disse que as falas de Bolsonaro incentivaram ameaças à vida de funcionários da Anvisa.

Criança recebe vacina da Pfizer em Los Angeles, California, em campanha para volta às aulas nos EUA Frederic J. Brown - 5 nov 21/AFP

Governo recebe 100 mil contribuições em consulta pública

BRASÍLIA Até a noite de domingo (2), o Ministério da Saúde havia recebido cerca de 100 mil manifestações na consulta pública aberta a respeito da vacinação de crianças de 5 a 11 anos.

Entretanto, o número final deve ser menor porque estão sendo excluídas as manifestações duplicadas, ou seja, de quem se manifestou mais de uma vez.

A estimativa é que fique em torno de 70 mil contribuições.

As manifestações tinham prazo para serem enviadas até 2 de janeiro, "para que sejam apresentadas contribuições, devidamente fundamentadas", segundo o Ministério da Saúde.

A pasta foi procurada oficialmente, mas não se manifestou até a conclusão desta reportagem.

O governo chegou a informar nas últimas semanas que as contribuições serão utilizadas para obter subsídios e informações da sociedade para o processo de tomada de decisões. Qualquer pessoa poderia se manifestar.

Em nota recente, a pasta afirmou ser favorável à vacinação desse público. Porém, ressaltou que a decisão depende do desfecho da consulta pública que está em andamento.

Ômicron causa quadros menos graves mesmo em idosos, aponta estudo

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Infecções causadas pela variante ômicron do novo coronavírus representam casos menos graves quando comparadas com as provocadas pela delta, segundo um estudo americano. As análises feitas mostram que, mesmo em idosos, a nova cepa representou menor risco de complicações pela doença.

Assinado por seis pesquisadores dos Estados Unidos, a maioria deles da Escola de Medicina da Universidade Case Western Reserve, em Ohio, o estudo foi publicado na plataforma medRxiv e é um pré-print, ou seja, ainda não foi revisado por pares.

Para a investigação, os pesquisadores acessaram informações da TriNetX, uma plataforma que compila dados de mais de 80 milhões de pacientes de 63 serviços de saúde dos Estados Unidos.

Os cientistas se concentraram nas informações de três períodos de 2021 para comparar os impactos da delta e da ômicron na gravidade de casos de Covid-19.

O primeiro intervalo abrangeu dados de 1º de setembro a 15 de novembro, período que corresponde a prevalência da delta no país. No total, foram compilados mais de 560 mil casos, conforme o banco de dados usado pela pesquisa.

O segundo foi de 15 a 24 de dezembro, quando a ômicron já tinha grande transmissão comunitária no país. Nesse caso, foram registrados cerca de 14 mil diagnósticos da doença.

Por fim, observou-se o período de 16 a 30 de novembro, quando a delta ainda era prevalente, mas a ômicron já tinha sido registrada no país. Aproximadamente 78 mil infecções foram relatadas nesse momento.

As informações do predomínio das variantes em cada um dos intervalos se basearam em dados epidemiológicos do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos Estados Unidos. Ou seja, os pesquisadores não realizaram sequenciamento genético para a pesquisa.

No estudo, foram selecionados quatro aspectos para analisar a seriedade da Covid-19: procura por um serviço de emergência médica, hospitalização, internação em UTI e uso de ventilação mecânica.

Esses quatro fatores foram maiores nos períodos de grande disseminação da delta e houve redução no intervalo em que a ômicron já estava com transmissão comunitária.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi conhecido pela atuação na vida pública

JOSÉ DE JESUS FILHO (1927-2021)

SÃO PAULO Juiz federal, ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e advogado, José de Jesus Filho ficou conhecido por sua atuação na vida pública.

O ex-ministro nasceu em Araguari, no interior de Minas Gerais. Estudou contabilidade e depois se formou em Ciências Jurídicas na UFG (Universidade Federal de Goiás), quando a família se mudou para Goiânia.

Na mudança para a cidade, instalou-se ao lado da casa da futura esposa, Rosa Perdiz. O casal se conheceu quando José Jesus estava na faculdade de direito e ela havia acabado de terminar o curso.

Depois de formado, descobriu o gosto por lecionar e se tornou professor universitário das disciplinas de ciência política, deontologia jurídica e direito constitucional.

Atuou como juiz federal em Goiás e, em seguida, fez parte do extinto TFR (Tribunal Federal de Recursos). Com o advento da Constituição de 1988, a corte deu lugar ao STJ, onde José de Jesus manteve uma cadeira por quase dez anos. Foi membro da Segunda Turma, que trata de direito público, onde ficou até a sua aposentadoria.

No período em que atuou no tribunal, foi um ator decisivo para a consolidação do Tribunal da Cidadania, como também é conhecido o STJ. No CNJ (Conselho Nacional de Justiça), exerceu o cargo de coordenador geral da Justiça Federal.

Após deixar a corte, foi convidado pelo então presidente da República Fernando Henrique Cardoso para estar à frente da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça. Nesse período, ajudou na criação do Código de Trânsito Brasileiro.

Sua atuação na política terminou após deixar o cargo de secretário de Segurança Pública do Distrito Federal durante o terceiro mandato do governador Joaquim Roriz. Em seguida, continuou atuando como advogado.

Ensinou ao filho José Perdiz de Jesus os caminhos para a prática advocatícia. Contava que levou o filho para seu gabinete para que o jovem aprendesse como deveria se comportar.

"Com brilhantismo nas suas responsabilidades, ainda não admitia certas facilidades que hoje são comuns", conta Rosa Perdiz, em vídeo publicado nas redes sociais quatro meses antes da morte do ex-ministro.

José de Jesus morreu no dia 31 de dezembro de 2021, aos 94 anos, em Brasília. O ex-ministro deixa a mulher, três filhos, sete netos e sete bisnetos.

Dandara de O. Ramos

Acesso a exame pré-natal é pior para as meninas negras e as indígenas

Para pesquisadora da UFBA, desigualdade se reflete também em índices de maternidade na adolescência e mortalidade infantil

ENTREVISTA

Ana Bottallo

SÃO PAULO O racismo na sociedade brasileira começa a afetar pessoas negras e indígenas mesmo antes de elas nascerem. De acordo com dados preliminares de pesquisa conduzida por Dandara de Oliveira Ramos, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA), a cor da pele interfere não só no acesso ao exame pré-natal, mas também no tipo de parto realizado pelos médicos.

Enquanto 64% das meninas brancas têm acesso adequado ao exame pré-natal, esse índice cai para 50% entre as meninas negras e 30% para as indígenas, segundo dados preliminares da pesquisa sobre gravidez e maternidade na adolescência coordenada por Ramos. "Além do pré-natal, os indicadores de violência obstétrica para a população negra e indígena são elevadíssimos", afirma.

Ramos é professora na UFBA desde 2019 e participa de outras três pesquisas sobre pobreza e saúde infantil.

*

O estudo de gravidez e maternidade na adolescência, que está em andamento, já tem alguns dados sobre efeito de raça e classe social na incidência de maternidade e na mortalidade infantil? Nosso primeiro desafio é olhar para a maternidade e, de início, o que já estamos explorando é justamente a questão da desigualdade racial. O acesso à saúde é muito desigual: as meninas indígenas e negras têm o pior acesso tanto à saúde reprodutiva quanto ao atendimento pré-natal, e o cenário é muito preocupante.

Quando a gente olha o total de nascimentos entre 2008 e 2019, a gente vê uma tendência de queda no número de bebês de meninas brancas e asiáticas, de 16%, em 2008, para 9%, em 2019, enquanto para as meninas negras há uma redução de apenas 3% e, para as indígenas, não há redução alguma, pelo contrário, há um aumento.

O percentual de meninas sem nenhuma consulta pré-natal entre as meninas negras e indígenas em relação às brancas é assustador: 64% das meninas brancas adolescentes têm acesso ao pré-natal; para as meninas pretas esse índice cai para 50% e, para as indígenas, 30%. Além disso, há uma indicação excessiva de cesárea sem necessidade, refletido também nas diferentes raças. Em relação à saúde infantil, um dos nossos objetivos é estudar os desfechos do nascimento, mas por enquanto estamos avaliando a incidência da maternidade em si.

Arquivo pessoal

Dandara de Oliveira Ramos, 33
Psicóloga formada na Uerj, com mestrado em psicologia social, doutorado em saúde coletiva pela mesma instituição e pós-doutorado na Fiocruz Bahia, com período sanduíche na Universidade McMaster, no Canadá. É professora do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA desde 2019

Há dados hoje sobre gravidez precoce e violência sexual? O estudo sobre gravidez na adolescência tem vários desdobramentos; o primeiro é traçar os impactos das políticas públicas nesses indicadores, se houve aumento ou queda de mães adolescentes de 2008 a 2019 —e aqui não estamos falando de meninas que ficaram grávidas e fizeram um aborto, mas que tiveram a gravidez concluída. Além disso, avaliamos também a violência sexual sofrida por essas meninas, pois há uma relação direta de violência nessa faixa etária com a maternidade precoce.

O que sua pesquisa diz sobre a desigualdade da cesárea no Brasil? A cesárea no Brasil está tão presente, a indicação está tão elevada para toda a população que é difícil perceber os efeitos da desigualdade nesse procedimento. Mas, fora esse olhar mais macro, sem dúvida os indicadores de violência obstétrica para a população negra e indígena são elevados. Temos dados que mostram que, para a população negra, mesmo se a mulher já está com dilatação elevada, já perdeu o líquido, o bebê está em uma posição adequada, não é iniciado o processo para tentativa de parto normal, e os médicos preferem ir direto para o parto cesárea.

Além disso, a violência ocorre também na outra direção. Contextualizando para o final da década de 1980, que foi quando nasci, o meu caso mesmo foi simbólico: eu nasci com mais de dez meses de gestação porque mesmo com minha mãe tendo dores fortes o médico falou "você com uma cintura dessas, um quadril desse tamanho, consegue fazer parto vaginal" e indicou que ela voltasse para casa. Naquela época ainda não havia no Brasil a tal epidemia de cesáreas, mas há também uma resistência em indicar o procedimento quando ele era necessário. Então o preconceito, essa crença que a mulher negra suporta mais dor, ele está muito arraigado na história da ginecologia, quando mulheres negras eram usadas como cobaias.

Você se tornou professora na UFBA bem jovem. Como foi sua trajetória acadêmica e quais barreiras você enfrentou? Fui alfabetizada bem cedo, ainda em casa, e pulei algumas séries do ensino formal, por isso, comecei a universidade aos 15 anos. Ingressei na Uerj pelo sistema de cotas raciais e me formei com 20 anos. Durante todo o meu percurso, eu me interessei pelas questões voltadas à pobreza e violência nos jovens que viviam nas favelas da Rocinha e Vigário Geral —onde eu mesma morei por um tempo—, e sempre me instigou como o ambiente influencia no desenvolvimento psicológico, mental e de saúde das crianças. Já os principais obstáculos sempre foram ligados ao acesso ao ensino, e nesse contexto as políticas afirmativas da Uerj foram muito importantes.

Você passou por algum episódio de discriminação racial ou assédio na universidade? Assédio, não, mas as experiências no ambiente acadêmico sempre foram tensionadas pela expectativa racial, por eu ser a única negra nos espaços. Ao chegar em Salvador, essa experiência de ser a única mulher negra mudou um pouco, mas, mesmo assim, em meu departamento somos só eu e outra professora, e isso na cidade com a maior população negra fora da África. Então, mesmo quando não somos minoria populacional, nós sempre vivenciamos a experiência de ser a minoria acadêmica e intelectual, vistos como exceção, não temos a mesma visibilidade que nossos colegas.

> Os indicadores de maternidade e mortalidade infantil apontam que o risco de morte na infância é três a quatro vezes maior para as crianças negras em relação às brancas, e isso mesmo quando ajustamos para indicadores socioeconômicos

Apesar do crescimento recente de alunos e professores negros nas universidades brasileiras, você considera que ainda é desbalanceado? Com certeza. Na carreira docente, as políticas afirmativas ainda caminham muito devagar. Quando fiz o concurso na UFBA, eu me inscrevi por cotas, mas acabei passando em primeiro lugar e não precisei usar o sistema. Só que, por ter me inscrito por cota, eu passei em maio e só fui tomar posse em novembro, enquanto outros colegas aprovados tomaram posse imediatamente. Nesse período de quase seis meses eu tive que abrir mão de bolsas de pesquisa. Por mais que os acessos estejam sendo facilitados, a implementação ainda é muito frágil.

Ao avaliar políticas públicas em saúde, quais são os principais efeitos em relação à população negra? Os índices são muito desiguais, apesar dos avanços de pesquisas sobre saúde da população negra, as desigualdades persistem em todos os níveis. A pandemia da Covid escancarou esses novos desafios referentes aos dados, porque até agosto de 2020 não era obrigatório informar raça ou cor da pele dos internados com Covid. Os indicadores de maternidade e mortalidade infantil apontam que o risco de morte na infância é três a quatro vezes maior para as crianças negras em relação às brancas, e isso mesmo quando ajustamos para indicadores socioeconômicos.

O caminho é longo, e muitas vezes parece termos voltado à estaca zero dado o desmonte violento do atual governo em relação às políticas de proteção da população negra. Esse momento tem sido de trabalho intenso de pesquisa e militância para não retroceder em relação aos indicadores de saúde da população negra.

Vera Iaconelli
A colunista está de férias

Dois minutos de más notícias sobre Covid pioram o emocional

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Apenas dois minutos de notícias ruins a respeito da Covid-19 são suficientes para piorar o estado emocional das pessoas; mas três minutos de relaxamento são capazes de reverter o processo e melhorar o humor.

Essa é a conclusão de um estudo realizado pelo Instituto do Cérebro do Hospital Israelita Albert Einstein, desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2020 e publicado recentemente na revista Internet Interventions, um dos principais periódicos científicos sobre aplicação da tecnologia da informação em saúde mental e comportamental.

O objetivo do estudo era avaliar como notícias positivas ou negativas poderiam interferir no estado emocional dos indivíduos.

Para chegarem a essa conclusão, os pesquisadores Elisa Kozasa e Paulo Rodrigo Bazan avaliaram os resultados de um experimento online realizado com 245 profissionais de saúde do Einstein, atuantes em hospitais públicos e privados, e 717 pessoas do público em geral, maiores de 18 anos, recrutadas através das redes sociais.

Cada participante assinou um termo de consentimento e respondeu a um questionário sobre seu estado emocional. Depois, foi sorteado para receber um áudio de notícias positivas ou negativas sobre a Covid-19 com duração de dois minutos . Posteriormente, teve seu estado emocional reavaliado. Os pesquisadores compararam as respostas dos dois questionários.

O estado emocional foi medido em uma escala desenvolvida para avaliar quão ansioso, estressado, esperançoso, consciente sobre as emoções, irritado, desanimado, alegre, otimista e preocupado o participante estava se sentindo o participante no momento da avaliação.

"Com dois minutos de notícias negativas, que basicamente falavam sobre a taxa de mortalidade e os óbitos de Manaus, as pessoas pioraram o estado emocional. Aquelas que ouviram as positivas, que na época eram sobre as vacinas chegando e as situações de solidariedade, com pessoas em acolhimento e entregando doações, melhoraram o emocional", explica Kozasa.

A pontuação foi atribuída ao estado emocional em três situações distintas: antes de ouvir notícias de conteúdo positivo ou negativo, logo depois de escutá-las e após passar por um relaxamento de três minutos, que consistiu em relaxar o corpo e prestar atenção à respiração em um ritmo lento.

"Depois de ouvir o áudio do relaxamento, o grupo de notícias negativas melhorou e o que tinha recebido notícias positivas melhorou ainda mais. O que a gente também vê de importante aqui é que mesmo as pequenas pausas podem fazer a diferença", afirma a especialista.

Segundo a pesquisadora, os resultados mostram que é preciso prestar mais atenção no tipo de notícias que se consome. "Elas alteram o estado emocional em dois minutos. Vale para população em geral e, principalmente, para os profissionais de saúde, considerados sensíveis e de risco neste momento da pandemia", diz.

"Ficar consumindo notícias de conteúdo negativo pode potencialmente afetar nossa saúde, especialmente se associado a outras fontes de estresse comuns ao trabalho, contribuindo para a piora de doenças físicas, como as cardiovasculares, e sintomas de saúde mental, como insônia, depressão, esgotamento, ansiedade, medo de transmitir infecções, aumento da dependência de substâncias", afirma Kozasa.

"Piores escores no questionário emocional foram associados à presença de transtornos mentais e melhores escores à prática de atividade física ou meditação e ioga", completa.

Para a pesquisadora, é importante balancear as notícias que se consome. "É claro que é importante saber o que está acontecendo. A verdade está aí. Não só ouvir notícias negativas, mas também coisas boas. E talvez não seja só notícias, mas ouvir uma boa música, ter um tempo para entretenimento e tempo saudável para coisas positivas. É aprender a direcionar o olhar para as importantes facetas da vida."

ambiente baía de promessas

Poluição e assoreamento na orla da baía da Guanabara, em Magé, no Rio de Janeiro Gabriel Monteiro - 16.nov.21/Folhapress

Baía de Guanabara 'fura fila' e confia em nova promessa de despoluição

Concessão acelera fim do despejo de dejetos, mas adia ampliação de rede de coleta em oito municípios no estado do Rio de Janeiro

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Um dia depois de se mudar para sua casa em Vigário Geral, há 20 anos, o aposentado Reinaldo de Almeida, 76, viu a porta ficar alagada com água misturada a esgoto após forte chuva na zona norte do Rio de Janeiro.

A causa era comum a muitos moradores da região metropolitana: dejetos lançados na rede pluvial, feita para coletar água de chuva, que transborda poluída em temporais.

A construção de uma rede de esgoto há nove anos em parte do bairro não resolveu o problema. Os canos entopem com frequência, provocando transbordamentos da água poluída, que escorre pela rua até a galeria pluvial cujo destino é o rio Pavuna, afluente da baía de Guanabara.

Como Almeida, mais da metade dos cerca de 9 milhões de habitantes do entorno da baía não tem esgoto tratado. É um problema crônico cujas promessas de solução somam quase 40 anos.

Almeida e seus vizinhos simbolizam também a principal falha dos projetos que prometeram limpar a baía. Eles estão ao lado da ETE (estação de tratamento de esgoto) Pavuna, mas não conseguem enviar seus resíduos para lá.

O Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, de 1994, construiu quatro estações de tratamento, mas não todos os canos necessários para levar os dejetos até elas. O que foi instalado sofre com falhas de manutenção. A ETE Pavuna opera com apenas 18% de sua capacidade.

O fracasso empurrou para a Olimpíada de 2016 a promessa de tratar 80% do esgoto lançado na baía. Cinco anos depois, a taxa varia de 24% a 46%, a depender da fonte de dados.

A concessão do saneamento básico no Rio, concluída em abril, renovou as promessas. A nova meta é tratar 90% até 2033, em linha com o novo marco regulatório do setor.

Um investimento emergencial de R$ 2,7 bilhões nos próximos cinco anos por parte da concessionária Águas do Rio, vencedora do leilão na região, está previsto para acelerar o fim do despejo de dejetos na baía.

Para isso, porém, foi adiada a solução definitiva para os que não contam com um sistema de esgoto em oito municípios da bacia hidrográfica (Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaboraí, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro e São Gonçalo). Por cinco anos, o índice de atendimento nessas cidades ficará o mesmo.

A aposta nesse período é o chamado coletor de tempo seco, de implantação mais rápida. Em vez de novas tubulações ligando casas à rede exclusiva de esgoto, a poluição continua sendo escoada pela rede de drenagem de chuva e será bloqueada ou antes do deságue nos rios ou na própria calha fluvial antes de chegar à baía. Dali, será direcionada para as estações de tratamento, atualmente ociosas.

Chama-se de tempo seco porque, em caso de chuvas fortes, o sistema não dá conta da vazão e a água poluída é despejada nos rios. Assim, alagamentos e valões que contaminam ruas e vielas devem continuar, segundo especialistas.

"Tempo seco não acaba com o valão de esgoto. O objetivo é despoluir o rio a curto prazo", diz Adacto Ottoni, professor do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Na França, eles passam seis meses sem uma gota de chuva. Lá vale a pena. A nossa situação é diferente. Aqui no nosso bioma, de mata atlântica, todo mês chove. Tempo seco aqui é quebra-galho

Eloisa Elena
engenheira

Para ele, o sistema se justifica como estratégia emergencial na bacia do rio Guandu, principal fonte de água da região metropolitana. A poluição no local tem gerado sucessivas crises hídricas, como a proliferação da geosmina. "Não é o caso da baía de Guanabara."

O engenheiro sanitarista Alexandre Pessoa, da Fiocruz, afirma que a concessão deveria priorizar a melhoria na saúde dos moradores. "O sistema é feito para trazer uma melhoria ambiental da baía ou para garantir que a população não entre em contato com esgoto das comunidades?", indaga.

Para a engenheira Eloisa Elena, o tempo seco pode beneficiar quem vive às margens de rios poluídos. Contudo, ela afirma que o clima chuvoso, intensificado pela crise climática, pode tornar a estratégia ineficaz.

"Na França, eles passam seis meses sem uma gota de chuva. Lá vale a pena. A nossa situação é diferente. Aqui no nosso bioma, de mata atlântica, todo mês chove. Tempo seco aqui é quebra-galho."

Todos os planos anteriores para despoluir a baía tinham como base a ampliação do sistema "separador absoluto", no qual a água da chuva e o esgoto não se misturam. O tempo seco foi proposto pela primeira vez em 2018, pela Câmara Metropolitana, órgão do governo estadual.

O urbanista Luiz Firmino, ex-superintendente da Câmara, defende o modelo. Ele afirma que investimentos para o tempo seco antecipam intervenções também necessárias ao "separador absoluto", como a melhoria de estações de tratamento e instalação de bombas.

Continua na pág. B5

A baía de Guanabara e seu entorno

Qualidade da água da baía

Saneamento básico na bacia da baía de Guanabara

Em %, referente a 2019

■ A ampliação do sistema de esgotamento sanitário nesses municípios será adiada por cinco anos para a instalação da coleta de tempo seco, emergencial para acelerar a despoluição da baía de Guanabara

	Com coleta e tratamento	Apenas coleta	Sem coleta
Belford Roxo	3,7	42	54,4
Duque de Caxias	5,9	35,7	58,4
Itaboraí	1,6	52,1	46,3
Mesquita	6,9	40,8	52,3
Nilópolis	8,9	43,6	47,5
Nova Iguaçu	10,7	66	23,3
Rio de Janeiro	65,6	15,4	19
São Gonçalo	14,7	30,7	54,7
São João de Meriti*		25,3	74,7
Tanguá*		39	61
Guapimirim	Sem informação		
Magé*		39,2	60,8
Cachoeiras de Macacu		59,9	40,1
Niterói	100		
Petrópolis	100		
Rio Bonito		64	36
Total	**45,7**	**23,8**	**30,5**

Como é a nova estratégia para acelerar a despoluição da baía de Guanabara

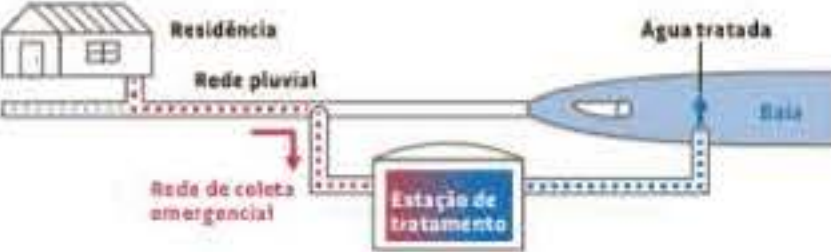
O problema

A maior parte do esgoto produzido no entorno da baía cai nas redes pluviais, projetadas para escoar água de chuva. Esses sistemas terminam em rios ou na própria baía, lançando esgoto "in natura" na água

A solução tradicional

Os planos anteriores previam a ligação das casas ao sistema exclusivo para esgoto (chamado "separador absoluto") e envio dos rejeitos para uma estação de tratamento. A água é lançada após sua limpeza

A nova solução emergencial

Uma rede de coleta será instalada na saída das redes pluviais antes do despejo no rio e direcionará o esgoto para a estação de tratamento. O sistema se chama "tempo seco" porque, em dias de chuvas fortes, a nova estrutura não dá conta da vazão e libera o despejo da água poluída no rio

O novo problema

Especialistas afirmam que o coletor de tempo seco não resolve o problema de valões de esgoto e alagamentos de água poluída nas áreas sem o sistema "separador absoluto". O contrato com a concessionária prevê adiamento da ampliação da rede de esgotamento tradicional em cinco anos para viabilizar a solução emergencial para a baía de Guanabara

O que diz o estado

Governo estadual afirma que obras do "separador absoluto" demoram cinco anos para fazer efeito, mas serão executadas no período em que o sistema emergencial estiver em funcionamento. O coletor de tempo seco permanecerá como uma espécie de proteção adicional após a conclusão de todas as obras

* Dado de 2018, porque o de 2019 estava indisponível
Fontes: Inea, Atlas do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara e livro "Baía de Guanabara: descaso e resistência" (Mórula Editorial)

Linha do tempo das promessas

1982
O então ministro do Interior, Mário Andreazza, lançou o primeiro programa de despoluição. "A baía de Guanabara voltará a ser o que era há cem anos: limpa e despoluída. Ou a salvamos agora, ou então no ano 2000 serão despejados diariamente o equivalente a três Maracanãs de esgotos em suas águas", disse ele na ocasião

1987
Então governador Moreira Franco lança novo programa de despoluição

1989
Leonel Brizola indica plano de limpar a baía de Guanabara na campanha presidencial. No segundo turno, Fernando Collor assume compromisso

1994
É assinado convênio de US$ 1,2 bilhão com Banco Mundial para o PDBG (Programa de Despoluição da Baía de Guabanara)

2006
PDBG é encerrado incompleto, pois estado não construiu a rede coletora de esgoto para ligar casas às novas estações de tratamento

2009
Rio de Janeiro é escolhida sede da Olimpíada prometendo tratar 80% do esgoto lançado na baía

2011
Rio lança o PSAM (Programa de Saneamento Ambiental) com investimentos de US$ 452 milhões (BID) e contrapartida estadual de US$ 188 milhões. Objetivo era ampliar rede de esgoto para resolver falhas do PDBG. Crise financeira fez com que projeto caminhasse lentamente

2021
Concessão dos serviços de saneamento prevê investimento emergencial pretende estancar o despejo de esgoto "in natura" na baía em cinco anos. O plano é tratar 90% do esgoto lançado com uma rede de esgoto tradicional até 2033

Lixo e poluição na orla da baía da Guanabara, nas proximidades do aeroporto internacional do Galeão Gabriel Monteiro -16.nov.21/Folhapress

Continuação da pág. B4

Ele diz também que os dois modelos precisam existir em conjunto para garantir saneamento à população e limpeza dos rios.

"No mundo inteiro há falha no sistema de esgoto. Não conheço nenhuma cidade no mundo que tenha sucesso no saneamento que não tenha esse mix."

Em pesquisa recém-concluída pela Universidade de Lisboa, o urbanista comparou o tratamento de esgoto em Algarve (Portugal) e na região dos Lagos do Rio —ambos usam majoritariamente o tempo seco e têm populações semelhantes. As cidades fluminenses tiveram o triplo de chuva da região portuguesa, mas a perda de eficiência do sistema foi de 18%.

"Isso não impede o uso desse sistema no clima tropical", avalia ele.

Firmino afirma ainda que um estudo realizado pela concessionária que atua na região dos Lagos aponta queda em internações por diarreias, indicando melhorias na saúde dos moradores por causa do tempo seco.

O secretário estadual da Casa Civil, Nicola Miccione, diz que a concessão buscou aproveitar a entrada da iniciativa privada para acelerar a melhoria ambiental da baía.

"Essa é uma demanda histórica. Trazer saneamento sem a despoluição da baía de Guanabara logo é perder uma oportunidade de ter também o maior projeto ambiental do mundo. Seria renegar por cinco anos algo que pode acontecer agora", afirmou o secretário.

O caderno de encargos da concessão é expresso ao propor "adiamento da ampliação do sistema de esgotamento sanitário (delay) de cinco anos" nos oito municípios em troca do tempo seco. Também mostra que os índices a serem cobrados das concessionárias sobre esgoto permanecem constantes nessas cidades no período.

Apesar disso, o governo afirma que não haverá espera. Segundo Riley Rodrigues, assessor especial da Casa Civil, as intervenções para o "separador absoluto" nessa área começarão já, mas só terão efeito depois.

"Até conseguir efeito, preciso de uma estrutura muito grande. Nesse período, o tempo seco funciona como medida emergencial", explica Rodrigues.

Miccione afirma que a baía de Guanabara não está "furando a fila" dos moradores, que aguardam há décadas saneamento básico adequado.

"Para os outros locais as soluções passam por questões técnicas mais específicas. Não se trata de furar fila, mas a baía tem duas opções de solução e não só uma", disse.

O biólogo Mário Moscatelli afirma que, com ou sem adiamento da coleta de esgoto ideal, a baía precisa de intervenções emergenciais.

"O paciente baía de Guanabara definha dia a dia. Não dá para esperar para atacar as causas e depois pensar nas consequências. Não estamos, do ponto de vista ecológico, numa posição confortável."

O monitoramento das águas da baía feito pelo Inea (Instituto Estadual do Ambiente) mostra o passivo ambiental. Dos 19 pontos de análise em 2019 (mais recente disponível), 14 apresentaram média de nível ruim ou péssimo, e 5 foram considerados regulares. Nenhum estava bom ou ótimo.

A balneabilidade das praias da baía também evidencia a poluição. A de Botafogo, aos pés do Pão de Açúcar, esteve 99,8% dos dias imprópria para banho entre 2015 e 2019, segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara.

Estudo de 2014 do Instituto Trata Brasil mostra que a falta de saneamento básico é responsável por 15% das internações causadas por doenças gastrointestinais. No ano anterior, o número total de hospitalizações foi de 2.745.

A Águas do Rio —vencedora dos blocos 1 e 4— tem até abril de 2022 para apresentar um plano de investimento a ser aprovado pela agência reguladora responsável por fiscalizar o cumprimento das metas, como o tratamento de 90% do esgoto da área.

Não fazem parte desse índice as favelas consideradas não urbanizadas, que concentram 1,2 milhão de pessoas na capital, cerca de 18% da população.

Nessas áreas da capital, a Águas do Rio tem como obrigação investir R$ 1,2 bilhão em saneamento, independentemente do percentual que isso representa para o total de moradores dessas áreas —o contrato não menciona comunidades dos demais municípios.

> O paciente baía de Guanabara definha dia a dia. Não dá para esperar para atacar as causas e depois pensar nas consequências. Não estamos, do ponto de vista ecológico, numa posição confortável
>
> **Mário Moscatelli**
> biólogo

Um dos locais priorizados é o Complexo da Maré, às margens da baía. A concessionária deverá construir um cinturão no seu entorno para coleta de tempo seco.

O bairro tem uma rede de esgoto, mas, das cinco bombas necessárias, apenas uma está funcionando e de forma precária.

Assim como Vigário Geral, o complexo de favelas fica próximo a uma ETE, a Alegria, mas não consegue enviar seu esgoto para lá, e ele acaba "in natura" na baía. A unidade funciona com apenas 28% da capacidade.

Ottoni cita a Maré como um exemplo de local onde ele considera adequada a instalação do tempo seco.

"Em áreas sem urbanização e segurança não tem como implantar o separador absoluto. É uma área de risco para fazer manutenção", afirma o professor da Uerj.

A diretora da ONG Redes da Maré, Eliana Sousa Silva, critica o argumento.

"O Estado, que não provê o direito à segurança pública na favela, usa essa falha como argumento para dizer que tem dificuldade de dar acesso pleno ao saneamento. Não podemos aceitar isso", diz ela.

Foi não aceitando que moradores da Maré criaram o projeto Cocôzap, que monitora os problemas de saneamento da região. Entre maio e setembro, foram 225 registros, a maior parte relacionada ao esgoto.

"A ideia é que a participação da população ajude a problematizar essa questão na Maré e a parar de naturalizar esses problemas que para nós são normais. É mostrar que a gente está ali e que a gente importa", afirmou Vinicius Lopes, coordenador do projeto.

Firmino afirma ainda que é preciso acompanhar de perto os investimentos a serem feitos pela concessionária.

"Esse desenho [de investimentos] tem que ser calibrado. Quem vai ditar a prioridade? Se deixar frouxo, quem dita é a economia: onde cumpre mais metas com menos esforço", diz.

Alexandre Pessoa, da Fiocruz, vê com preocupação a capacidade do Estado de fiscalizar as metas. "Há uma série de lacunas na modelagem da concessão. Elas são riscos a médio e longo prazo."

Miccione, no entanto, diz que haverá acompanhamento. "A despoluição da baía de Guanabara não é mais uma promessa porque ela consta em contrato."

cotidiano

O navio de passageiros Costa Diadema, que retornou ao porto de Santos após casos de Covid Luigi Bongiovanni/TheNews2/Agência O Globo

Após surto de Covid em navios, empresas suspendem cruzeiros

Ministro do Turismo defende afrouxar regras para retomar viagens marítimas

Marianna Holanda, Mateus Vargas e Raquel Lopes

BRASÍLIA A Clia Brasil, associação que representa as companhias de navios de cruzeiros no país, anunciou a suspensão das novas operações nos portos até o dia 21 de janeiro, após surtos de Covid entre passageiros e tripulantes.

O ministro do Turismo, Gilson Machado, defende que sejam afrouxadas as regras de controle da Covid em viagens de cruzeiros para permitir a retomada das embarcações.

Machado afirma que o governo deveria adotar protocolo mais brando para a variante ômicron, que, na leitura do ministro, não gera tanto impacto como outras variantes.

"É preciso adequar [a portaria] com a ômicron, porque ela não está gerando pressão nos hospitais. Mas a palavra é do ministro da Saúde. Eu torço para que haja esse entendimento", disse ele à **Folha** nesta segunda-feira (3).

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) pede restrições ainda mais duras e a suspensão da temporada de cruzeiros. Segundo a agência, nos últimos nove dias, de 26 de dezembro a 3 de janeiro, foram registrados 798 casos de Covid em cruzeiros. Desse total, 502 casos foram em tripulantes, o que representa 60% das pessoas contaminadas.

"A recomendação da Agência leva em consideração a mudança rápida no cenário epidemiológico, o risco de prejuízos à saúde dos passageiros e a imprevisibilidade das operações neste momento", afirma nota da agência publicada no domingo (2).

A recomendação da Anvisa ainda está em avaliação no governo. Em reunião nesta segunda, representantes de ministérios decidiram não alterar as regras sobre as embarcações, ao menos por ora, sob argumento de que as próprias companhias de cruzeiros se anteciparam e anunciaram a suspensão de novas viagens.

Depois do encontro e da iniciativa das empresas, a Casa Civil divulgou uma nota confirmando a suspensão das atividades dos cruzeiros.

"Após recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de suspensão temporária da temporada de cruzeiros no Brasil, o governo federal se reuniu, na manhã desta segunda-feira (3), com empresas do setor. Ficou decidida, então, a suspensão, até o dia 21 de janeiro, das atividades de cruzeiros", diz o texto.

A pasta disse ainda que houve uma reunião com secretários de Saúde de estados e municípios para discutir o atual plano de operacionalização da atividade de cruzeiros, e que vai manter os encontros nas próximas semanas para reavaliar, junto aos entes da federação e às empresas, a possibilidade do retorno das atividades. A nota foi assinada por vários ministérios.

Para Machado, o governo deveria aumentar o percentual tolerado pelo governo de casos de Covid entre passageiros antes de declarar um surto e impor restrições ao navio. A exigência de vacinação e de testes negativos, feitas pelas companhias de cruzeiros, devem continuar, afirma.

A proposta do chefe do Turismo sofre resistência por integrantes do governo e não deve ser aceita. A leitura é de que seria mais eficiente garantir que as regras vigentes sejam cumpridas por todos os órgãos da federação. Membros do governo defendem que municípios que deveriam aceitar o desembarque de passageiros que testaram positivo em cruzeiros.

Uma portaria do Ministério da Saúde, em vigor desde final de outubro do ano passado, define quatro níveis epidemiológicos para viagens de transporte aquaviário e protocolos a serem seguidos.

Se há casos de Covid-19 em número igual ou acima de 0,1% do total de passageiros embarcados o navio entra no nível 3, quando o governo considera que há surto do vírus no local.

No nível 4, quando há transmissão comunitária ou larga ocupação dos leitos médicos e locais de isolamento, a Anvisa coloca a embarcação em quarentena e pode impedir novos embarques, como fez com dois dos cinco cruzeiros atuais do país.

Depois da decisão do setor de suspender as atividades, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que as empresas observaram as regras do governo. "Nós tínhamos uma portaria que previa segurança para a situação dos cruzeiros e previa situações como essa de ter casos de Covid, ali já tinha todas as normativas. Se as companhias de cruzeiros estão fazendo isso, naturalmente estão observando o que diz na portaria e a segurança de quem contrata esses passeios", disse.

A Anvisa recomendou em 31 de dezembro a suspensão de todos os cruzeiros para avaliar o cenário epidemiológico. A agência também suspendeu a atividade de dois navios que registraram surto de Covid.

Passageiros relataram, nas redes sociais falta de comida e limpeza em cruzeiros.

EDITAL DO IPTU 2022

CALENDÁRIO DE ENTREGA DAS NOTIFICAÇÕES

A PREFEITURA DE SÃO PAULO, nos termos do § 2° do artigo 10 da Lei n° 14.107, de 12/12/05, com a redação da Lei n° 14.865, de 29/12/08, comunica que os proprietários e/ou possuidores de imóveis localizados neste Município serão notificados dos lançamentos do IPTU relativos ao exercício de 2022 por meio da entrega das NOTIFICAÇÕES, pelo Correio, nas datas constantes da relação abaixo:

Vencimento da primeira parcela ou à vista	Postagem no Correio	Limite para recebimento pelo contribuinte	Período para emitir 2ª via pela Internet ou efetuar a comunicação nas Subprefeituras	
01/02/2022	19/01/2022	24/01/2022	26/01/2022	01/02/2022
02/02/2022	19/01/2022	24/01/2022	26/01/2022	01/02/2022
03/02/2022	20/01/2022	26/01/2022	27/01/2022	02/02/2022
04/02/2022	20/01/2022	27/01/2022	28/01/2022	03/02/2022
05/02/2022	21/01/2022	28/01/2022	31/01/2022	04/02/2022
06/02/2022	21/01/2022	28/01/2022	31/01/2022	04/02/2022
07/02/2022	21/01/2022	28/01/2022	31/01/2022	04/02/2022
08/02/2022	26/01/2022	31/01/2022	01/02/2022	07/02/2022
09/02/2022	27/01/2022	01/02/2022	02/02/2022	08/02/2022
10/02/2022	28/01/2022	02/02/2022	03/02/2022	09/02/2022
11/02/2022	28/01/2022	03/02/2022	04/02/2022	10/02/2022
12/02/2022	31/01/2022	04/02/2022	07/02/2022	11/02/2022
13/02/2022	31/01/2022	04/02/2022	07/02/2022	11/02/2022
14/02/2022	31/01/2022	04/02/2022	07/02/2022	11/02/2022
15/02/2022	02/02/2022	07/02/2022	08/02/2022	14/02/2022
16/02/2022	03/02/2022	08/02/2022	09/02/2022	15/02/2022
17/02/2022	03/02/2022	09/02/2022	10/02/2022	16/02/2022
18/02/2022	03/02/2022	10/02/2022	11/02/2022	17/02/2022
19/02/2022	04/02/2022	11/02/2022	14/02/2022	18/02/2022
20/02/2022	04/02/2022	11/02/2022	14/02/2022	18/02/2022
21/02/2022	04/02/2022	11/02/2022	14/02/2022	18/02/2022
22/02/2022	09/02/2022	14/02/2022	15/02/2022	21/02/2022
23/02/2022	10/02/2022	15/02/2022	16/02/2022	22/02/2022
24/02/2022	10/02/2022	16/02/2022	17/02/2022	23/02/2022
25/02/2022	10/02/2022	17/02/2022	18/02/2022	24/02/2022
26/02/2022	11/02/2022	18/02/2022	21/02/2022	25/02/2022
27/02/2022	11/02/2022	18/02/2022	21/02/2022	25/02/2022
28/02/2022(*)	11/02/2022	18/02/2022	21/02/2022	25/02/2022

(*) em fevereiro essa data de vencimento valerá também para os optantes pelo vencimento nos dias 29 e 30, prevalecendo o dia de opção para os meses seguintes

Não recebendo a notificação até a data limite, o contribuinte poderá, no período indicado ao lado, emitir 2ª via da notificação pela internet em www.prefeitura.sp.gov.br/iptu ou comunicar o não recebimento da notificação em qualquer das Subprefeituras. Caso a comunicação não seja efetuada, o contribuinte será considerado notificado nos termos do § 2° do artigo 10 da Lei n° 14.107, de 12/12/05, com a redação da Lei n° 14.865, de 29/12/08.

Endereço das Subprefeituras:

Subprefeitura	Endereço
Aricanduva/Vila Formosa/Carrão	Rua Atucuri, 699
Butantã - DESCOMPLICA	Rua Dr. Ulpiano da Costa Manso, 201
Campo Limpo - DESCOMPLICA	Rua Nsa. Sra. do Bom Conselho, 59/65
Capela do Socorro	Rua Cassiano dos Santos, 499
Casa Verde	Av. Ordem e Progresso, 1001
Cidade Ademar	Av. Yervant Kissajikian, 416
Cidade Tiradentes	Rua Juá Mirim, s/nº
Ermelino Matarazzo	Av. São Miguel, 5550
Freguesia do Ó/Brasilândia	Rua João Marcelino Branco, 93/95
Guaianases	Rua Hipólito de Camargo, 479
Ipiranga	Rua Lino Coutinho, 444
Itaim Paulista	Av. Marechal Tito, 3012
Itaquera	Rua Augusto Carlos Baumann, 851
Jabaquara - DESCOMPLICA	Av. Eng. Armando Arruda Pereira, 2314
Jaçanã/Tremembé	Av. Luís Stamatis, 300
Lapa	Rua Guaicurus, 1000
M'Boi Mirim	Av. Guarapiranga, 1695
Mooca	Rua Taquari, 549
Parelheiros	Estrada Ecoturística de Parelheiros, 5252
Penha - DESCOMPLICA	Rua Candapuí, 492
Perus	Rua Ylídio de Figueiredo, 349
Pinheiros	Av. das Nações Unidas, 7123
Pirituba/Jaraguá	Rua Dr. Felipe Pinel, 12
Santana/Tucuruvi - DESCOMPLICA	Av. Tucuruvi, 808
Santo Amaro	Praça Floriano Peixoto, 54
São Mateus - DESCOMPLICA	Av. Ragueb Chohfi, 1400
S. Miguel - DESCOMPLICA	Rua D. Ana Flora Pinheiro de Sousa, 76
Sapopemba	Av. Sapopemba, 9064
Sé	Rua Álvares Penteado, 53
Vila Maria/Vila Guilherme	Rua General Mendes, 111
Vila Mariana	Rua José de Magalhães, 500
Vila Prudente	Av. do Oratório, 172

O vencimento será:

- no dia escolhido, para os contribuintes que fizeram opção via atualização cadastral (Lei nº 14.089, de 22/11/2005);
- no dia 09 ou no dia 14, para os contribuintes que não fizeram opção de dia de vencimento ou
- no dia 20, para os contribuintes que optaram pela notificação por Administradoras de Imóveis, vencendo a primeira parcela no mês de março

O pagamento, à vista ou das parcelas, poderá ser efetuado por meio de 2ª via do boleto emitida pela internet, disponível a partir do dia 15 de janeiro de 2022 em www.prefeitura.sp.gov.br/iptu.

Os vencimentos nos dias em que não haja expediente bancário serão prorrogados para o primeiro dia útil seguinte, sem a cobrança de qualquer acréscimo.

A postagem das notificações para os contribuintes isentos ocorrerá a partir do dia 12 de fevereiro de 2022.

O não pagamento de qualquer parcela do IPTU sujeita o contribuinte à inscrição no CADIN municipal.

Informações pelo telefone 156 e pela Internet em www.prefeitura.sp.gov.br/iptu

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência nº 001/2022 – Processo nº 001/2022

Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos manipulados. – Encerramento: 07 de fevereiro de 2022 às 08:30 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista. Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 03 de janeiro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 001/2022 – Proc. Adm. nº. 001/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **CONFECÇÃO DE CARIMBOS**, para atendimento da demanda das secretarias municipais de Santana de Parnaíba, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 04/01/22, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 14/01/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 03 de janeiro de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DA POLÍCIA CIVIL (DS/DAP)

A Divisão de Suprimentos do Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil do Estado de São Paulo anuncia licitação pública, na modalidade Pregão Eletrônico, do Tipo Menor Preço pela Totalidade do Objeto (Processo DGP nº 1848/2021), Oferta de Compra nº 180376000012021OC00131, sob o regime de empreitada por preço global, objetivando a contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva, corretiva e emergencial em imóveis administrados pelo Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil do Estado de São Paulo. A sessão pública será realizada através da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo na data de 18/01/2022, às 11hs00min. A data do início do prazo para envio de propostas eletrônicas dar-se-á a partir do dia 06/01/2022. O proponente interessado pode tomar conhecimento e obter a documentação relativa por meio do sítio eletrônico www.bec.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br, através do link Negócios Públicos.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RV 03104/21 - Prestação de serviços comerciais voltados à recuperação de créditos vencidos, por meio de ações de cobrança administrativa e de serviços de Engenharia de corte e restabelecimento do fornecimento de água, supressão da ligação por débito e religação, compreendendo clientes dos imóveis cadastrados no rol comum, localizados nos municípios da UN Vale do Paraíba RV, Diretoria de Sistemas Regionais R. Edital completo disponível para download a partir de 04/01/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 18/01/2022 até as 09h00 de 19/01/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão do Pregão. UN/Paraíba. 04/01/2022.

PG SABESP MO 03631/21 - Aquisição de válvula gaveta de fºfº ø 500 mm, na UN Oeste - Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 05/01/22 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel. (11) 3388-9046, 3388-9332, ou informações: Osnildo de Oliveira (11) 3838-6057 (11) 93779-6138. Envio das "Propostas" a partir da 00h00h de 19/01/22 até 09h00 de 20/01/22, no site acima. Às 09h00 será dado início à Sessão Pública. SP, 04/01/22 - UN Oeste MO

Licitação SABESP MC 04665/21 - Prestação de serviços de engenharia e comuns para otimização da manutenção de redes e ramais de esgoto por contrato de desempenho na área da UGR Mooca - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 18/01/2022 até as 08h59 do dia 19/01/2022, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 04/01/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 04/01/2022 UN Centro

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

esporte

ESPORTE AO VIVO | 20h São Paulo x Minas NBB, ESPN | 21h30 Corinthians x Resende Copinha, SPORTV | 21h50 Pelicans x Suns NBA, SPORTV2

Novos nomes do skate elevam disputa por vagas em Paris-24

Concorrência nacional terá jovens em ascensão e remanescentes de Tóquio

Daniel E. de Castro

FLORIANÓPOLIS As disputas por vagas na segunda edição de Jogos Olímpicos com a presença do skate prometem ser acirradas até Paris-2024.

O calendário de torneios que distribuem pontos para o ranking da federação internacional (World Skate), critério para definir os participantes nos Jogos, deverá ser divulgado nos próximos meses. O início está previsto para o segundo semestre de 2022.

Ainda não está batido o martelo sobre o limite de vagas por nação em Paris (em Tóquio foram três de cada modalidade/gênero), nem a respeito de uma possível idade mínima para participação, o que não existiu no Japão.

Essas confirmações deverão ser anunciadas até fevereiro, assim como a seleção formada pela Confederação Brasileira de Skate para o próximo ano.

Na modalidade street, em que o Brasil foi representado por Rayssa Leal, 13, Pâmela Rosa, 22, Letícia Bufoni, 28, Kelvin Hoefler, 28, Felipe Gustavo, 30, e Giovanni Vianna, 20, outros nomes já apresentaram bons resultados nos últimos meses.

São os casos de Lucas Rabelo, 22, vice-campeão mundial em novembro, Gabriela Mazetto, 24, de volta às pistas após ser mãe, e Virgínia Fortes Águas, 15, que optou por competir na Europa e conquistou uma série de torneios por lá.

Mas, ao menos até aqui, é na modalidade park que o cenário nacional aparenta estar mais competitivo. O park feminino foi a única categoria em que o Brasil não esteve no pódio no Japão. As representantes do país, Yndiara Asp, 24, Dora Varella, 20, e Isadora Pacheco, 16, deverão brigar de novo por um lugar, mas veem a concorrência aumentar.

Victoria Bassi, 14, já fez parte da seleção adulta no último ciclo e esteve perto de uma das vagas para Tóquio, mas acabou a classificação como a quarta melhor do país. Por já ter convivido bastante com as colegas/concorrentes, sabe que não poderá bobear para estar entre as melhores. Isso não significa que a paulista de Ribeirão Pires pretenda abandonar o jeito divertido.

"Sou uma pessoa muito zoeira, espontânea", ela afirmou à Folha em Florianópolis, onde esteve em dezembro para participar do Red Bull Skate Generation, evento realizado na casa de Pedro Barros.

Victoria Bassi, 14, busca vaga no skate park em Paris-2024 Marcelo Maragni - 10.dez.21/Red Bull Content Pool

"A galera me chama de maloqueira. No começo não gostava muito porque dá um ar de alguma coisa meio ruim, mas depois me explicaram por que e me identifico bastante. Eu sou rua, não tenho frescura, faço de tudo, brinco com todo o mundo, não desmereço ninguém e não me deixo levar por besteira", completou.

"Vizinha" de Bassi no ABC paulista, Raicca Ventura, 14, de Santo André, ainda não estava muito inserida nas competições internacionais no último ciclo, mas tudo indica que agora será diferente. Integrante da seleção brasileira júnior, ela tem se destacado em eventos com a presença das principais atletas do país.

De família de skatistas —o pai inclusive trabalha em uma pista—, Raicca começou a andar aos seis anos e teve, além de incentivo, acesso a bons locais de treinos. A jovem relata trabalhar duro para transformar o que considera ser um dom em bons resultados.

"Eu acho que tenho o dom, sem querer falar que sou a melhor, falando na humildade, mas estou andando todo o dia de skate porque quero ser a melhor skatista brasileira, estar no pódio sempre e ir para as Olimpíadas", disse, acrescentando o pedido para que o repórter não deixe de registrar a palavra humildade.

> Acho que tenho o dom, sem querer falar que sou a melhor, falando na humildade, mas ando todo o dia de skate porque quero ser a melhor brasileira e ir para as Olimpíadas
>
> **Raicca Ventura, 14**
> skatista da modalidade park

Também integrante da seleção júnior de park, a curitibana Maitê Demantova, 11, é a mais nova do time, como costuma ocorrer na maioria dos torneios dos quais participa.

A trajetória no esporte começou ao lado do pai, Marcos, que nos dias sem onda em Balneário Camboriú (SC) trocava o mar pelo skate longo. Primeiro, Maitê ganhou uma versão para crianças, conhecida como "bananinha", e andava na garagem ou na orla.

Em 2018, ao assistir da arquibancada a um torneio em Itajaí (SC) com grandes nomes do park nacional, ela quis transformar a brincadeira em algo mais sério e pediu um skate de verdade, para andar nas pistas e fazer manobras.

Apoiada por Marcelo Kosake, nome histórico do esporte, a garota começou a frequentar a cena do skate em Curitiba e a participar de torneios.

Entre os homens, hoje seria quase impossível apontar favoritos às vagas brasileiras em Paris. Pedro Barros, 26, já indicou que pretende buscar o ouro após a medalha de prata em Tóquio. Luizinho Francisco, 21, e Pedro Quintas, 19, também finalistas no Japão, ainda têm muita margem para evolução.

Enquanto isso, uma nova leva de competidores mostra cada vez mais força. O curitibano Gui Khury, 13, primeiro skatista da história a acertar um giro de 1.080 graus no vertical, deve disputar uma vaga no park.

Outro jovem em ascensão é Kalani Konig, 14, de Florianópolis, mais um membro da seleção júnior que em breve poderá estar na adulta, ainda com o diferencial de se dedicar tanto ao park quanto ao street.

No mesmo evento na capital catarinense, nomes como Augusto Akio, 21, e Luigi Cini, 19, ambos de Curitiba, foram alguns dos que mais se destacaram em ação na pista.

Irmão de Luizinho, André Mariano, 18, venceu o STU Open (principal torneio do circuito nacional) no começo de dezembro e vê como reais as chances de ir aos Jogos em família.

"Estar com ele até hoje, seguindo o mesmo caminho, é muito bom. Quando estava assistindo às Olimpíadas, me enxergar junto com ele ali foi a coisa que eu mais consegui fazer", disse André. Se isso acontecer em 2024, a única preocupação dos irmãos de Lorena (SP) será com as emoções da mãe, dona Bidu. "Ela vai infartar", brinca o mais novo.

O jornalista viajou a convite da Red Bull

Filósofo deixa presidência de clube paulista para virar seu treinador

Klaus Richmond

SANTOS "Nunca existiu uma grande inteligência sem uma veia de loucura."

A frase do pensador grego Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.) é carregada como uma espécie de mantra pessoal para Geraldo Márgelo de Oliveira, 61, conhecido como Dado. O dirigente é um caso nada ortodoxo no futebol.

Presidente da Academia Desportiva Manthiqueira, time de Guaratinguetá que joga a quarta divisão paulista, o filósofo de formação resolveu largar o cargo máximo do clube para se aventurar como treinador.

"Por aqui sempre me chamaram de louco. Agora me chamarão de burro também. Podem falar à vontade porque, se tem uma coisa que não sinto é pressão. Faço algo em que acredito", diz à Folha.

Para iniciar a nova aventura, Dado transferiu a gestão do clube temporariamente para seu filho Márgelo, 33. A ideia surgiu por dificuldades em contratar um nome com o perfil desejado para 2022.

"Praticamente trabalhamos sem técnico [no Paulista da Segunda Divisão, nome da quarta divisão], e estava muito difícil achar alguém que se adequasse ao nosso jeito", diz.

Não há impedimentos nos regulamentos da FPF (Federação Paulista de Futebol) para treinadores que não possuam licenças na última divisão do estado e na Copa São Paulo de Futebol Júnior.

Dado ganhou projeção nacional ao apostar na contratação de uma treinadora mulher, Nilmara Alves, em 2012, e a bancou por longos anos no cargo. Ela não pôde assumir o posto desta vez.

No mesmo período, abriu ao público uma cartilha de bom futebol com requisitos obrigatórios para quem deseja atuar pelo clube. Ela proíbe o jogador de simular faltas, reclamar com o árbitro ou se beneficiar de qualquer outro lance duvidoso.

O time que veste laranja tem como inspiração o Carossel Holandês de 1974, de Rinus Michels, e a seleção brasileira de 1982, dirigida por Telê Santana.

O primeiro teste oficial como treinador ocorrerá a partir desta terça (4). A equipe estreará na Copa São Paulo contra o XV de Piracicaba. Também estão na chave o Vitória e o São José-RS.

Já nos primeiros treinos, ele conta ter surpreendido os jogadores ao fazer um trabalho coletivo pouco usual: sem bola. "Platão dizia que o nosso pensamento é perfeito, não erra. Os erros vêm das nossas atitudes."

Dado dividiu duas equipes de 11 jogadores, com coletes verdes e vermelhos. Os jogadores fingiam estar com a bola e, quando passavam, gritavam o nome do companheiro como se recebessem.

"Fiz isso para levantarem a cabeça, olharem e perceberem melhor os espaços. Jogadores nesta divisão em que estamos têm a mania de só olhar para o chão", afirma.

"O Dado é um cara incrível, mas nada convencional. Ele traz o que acredita que é certo e é muito respeitado por todos", diz o zagueiro Guilherme Figueiredo.

"Para mim, o importante é ser feliz dentro do meu universo. Virar treinador é uma necessidade de momento e mais uma realização", afirma Oliveira.

Campeã brasileira de muay thai morre de infarto aos 32 anos

SÃO PAULO Morreu neste domingo (2) a lutadora de muay thai Monique Piske, vítima de infarto, aos 32 anos. O corpo da atleta foi encontrado pelos pais já sem vida em sua casa, localizada em Guaramirim, norte de Santa Catarina.

A morte foi confirmada pela irmã, Luciana, que informou familiares e amigos pelas redes sociais.

"Vou sentar na minha varanda e te esperar chegar pra gente tomar aquele café ou inventar algo pra comer... Vou sempre te esperar mana", publicou Luciana no Facebook.

Monique Piske foi campeã brasileira de muay thai em 2018. A catarinense garantiu o cinturão na categoria até 70 kg.

A atleta também conquistou duas vezes o estadual de muay thai e títulos da Copa do Brasil de Kickboxing e do Joinville Fight Night de MMA.

O velório de Monique ocorreu nesta segunda-feira (3), na Capela Mortuária de Guaramirim. A cerimônia de cremação foi realizada às 17h no Crematório Catarinense, em Jaraguá do Sul.

Além do hexa

Tite e jogadores da seleção têm desafio fora de campo no Qatar

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Eu tinha 13 anos na conquista do penta. A Copa que a gente madrugou para ver, tinha até café da manhã na escola em dia de jogo do Brasil. Foi o primeiro Mundial que me marcou de verdade, lembro cada passo que a seleção brasileira deu até a final. Eu cheguei a ver o tetra, mas, com cinco anos de idade, tenho apenas vagas memórias dele.

Eram tempos em que futebol, para mim, era diversão e só. Eu assistia aos jogos esperando gols para poder comemorar. Da Copa de 2002, não esqueço aquele golaço de falta do Ronaldinho Gaúcho, o bico do Ronaldo contra a Turquia e aqueles dois do Fenômeno em cima do Oliver Kahn na final. Eu não tinha conhecimento nenhum no auge da minha adolescência para fazer análise, mas, na minha memória, aquela seleção jogava por música e marcou meu imaginário futebolístico ainda infantil.

Hoje, o futebol virou, além de diversão, profissão. E eu passei a enxergar o jogo além das quatro linhas. A complexidade desse fenômeno mundial que move multidões supera muito o que acontece dentro de campo. Por isso que, 20 anos depois, eu me reencontro com a Copa do Mundo com grandes expectativas sobre o que vamos ver da seleção brasileira no gramado —e com expectativas ainda maiores sobre o que vamos ver fora dele.

É sempre empolgante começar um ano de Copa, ainda que, para esta, a gente precise esperar uns meses a mais do que estamos acostumados. A Copa de 2022 vai ser quase em 2023. E mais importante do que quando, é atentarmos para onde ela vai acontecer.

A discussão sobre a polêmica escolha do Qatar como sede do Mundial já vem desde 2010. A confirmação da Fifa à época gerou muita repercussão negativa por se tratar de um país que nega direitos a mulheres e pessoas LGBT, por exemplo. Lá, uma mulher precisa de autorização de um familiar do sexo masculino para poder estudar, viajar, entre outras coisas. E ser homossexual é simplesmente contra a lei —pode até levar à pena de morte. Sem falar nas inúmeras denúncias de trabalho escravo nas obras dos estádios para a Copa do Mundo.

Realizar o principal evento esportivo do mundo lá é dar holofotes a todos esses absurdos. Mas, se as principais estrelas do futebol estarão ali, se os olhos de todo o planeta estarão vidrados no Qatar, é importante que os protagonistas do espetáculo deem o recado. Com e sem a bola.

Dentro de campo, a seleção de Tite já mostrou evolução, tem uma campanha impecável nas Eliminatórias, a melhor defesa da competição e, se ainda não encanta em todos os jogos, tem maturidade para vencer partidas quando não está nos seus melhores dias. Sua última impressão em 2021 foi um dos melhores jogos da era Tite pós-2018 e contra o melhor adversário da América do Sul. Não é um time sem defeitos, mas haverá tempo para corrigi-los até novembro.

Confesso que me preocupo mais com o que a seleção fará fora de campo. Espero muito do Brasil de Tite, Neymar, Thiago Silva, Marquinhos, Casemiro, ali dentro das quatro linhas, quem sabe até mesmo o hexa. Mas espero ainda mais deles após o apito final. Pode parecer utópico, mas vimos em 2021 um ensaio de manifestação dos atletas na Copa América que me permite sonhar.

Eles estarão disputando uma Copa (conquistando-a, quem sabe) num país que proíbe gays de existir, que prende mulheres por desobedecer homens. Uma vez, ouvi de Tite que ele aprendeu algo que sua filha, socióloga, sempre repete: "O silêncio confirma o pensamento". Espero que se lembre disso no Catar —assim como espero (e torço muito) que conquiste o que tanto almejamos por lá.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | **QUA. Tostão** | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro

SOBRE TRILHOS | Marcelo Toledo
folha.com/sobretrilhos

Expresso Turístico da CPTM retoma viagens para Paranapiacaba, Jundiaí e Mogi das Cruzes

Roteiro criado em 2009, o Expresso Turístico oferecido pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) voltará às atividades normais no próximo sábado (8).

O trem, que sai da estação da Luz, na capital, com destino a Paranapiacaba, Jundiaí e Mogi das Cruzes, já tinha retomado o trecho nos últimos meses para os turistas que tinham adquirido os bilhetes antes da paralisação por conta da pandemia.

O roteiro ficou suspenso por cerca de um ano e meio, mas retorna aos finais de semana —não de forma simultânea para os três destinos.

A primeira viagem será para Jundiaí, no sábado.

Para Paranapiacaba, os trens partirão domingo (9) e dias 15 e 16. Para Mogi das Cruzes, saem no dia 22.

A CPTM diz que há mais datas previstas para Paranapiacaba —a histórica vila de Santo André é o local mais procurado pelo público.

A rota é feita numa locomotiva a diesel, modelo Alco, fabricada em 1952, que conduz dois carros de passageiros, de aço, fabricados no Brasil pela Budd-Mafersa nos anos 60.

Eles foram cedidos pela ABPF (Associação Brasileira de Preservação Ferroviária). São levados até 172 passageiros por viagem.

Além de apreciar a paisagem por ângulos normalmente não vistos, o turista também conhece no trajeto parte da história da ferrovia e das estações.

Expresso Turístico
Quando Sábados e domingos
Horário 8h30, na plataforma 4 da estação da Luz; retorno das cidades visitadas ocorre às 16h30
Destinos Paranapiacaba, Jundiaí e Mogi das Cruzes
Preço R$ 50 (1 passageiro); R$ 82 (2 passageiros), R$ 115 (3 passageiros) e R$ 148 (4 passageiro)
Informações 0800-055-0121

Expresso Turístico na plataforma 4 da estação da Luz Divulgação

VIA ÚNICA
Carros formam fila de pessoas esperando para fazer testes de coronavírus em Israel; país foi pioneiro na vacinação, mas vive alta de casos por causa da variante ômicron Amir Cohen/Reuters

É COISA FINA | Tati Bernardi
folha.com/ecoisafina

Tudo o que você sempre quis saber sobre o amor

A Rosa Mais Vermelha Desabrocha: O amor nos tempos do capitalismo tardio ou por que as pessoas se apaixonam tão raramente hoje em dia
★★★★★
Liv Strömquist
Quadrinhos na Cia.
R$ 69,90, 176 págs.

Lançado em abril do ano passado, "A Rosa Mais Vermelha Desabrocha" ficou um tempo na cabeceira da minha cama até que a escritora Milly Lacombe, que vem a ser também minha amiga e confidente, me disse: "Leia agora! Já! Nele você encontrará todas as respostas".

Ela não exagerou. Esteja você sofrendo por amor, esteja fazendo os outros sofrerem, seja você uma maria-mole, seja um pedregulho maciço, a quadrinista Liv Strömquist tem uma teoria genial sobre o seu caso, embasada em filósofos, poetas, sociólogos, escritores, cantores, artistas pop e revistas de fofocas.

Para justificar a crítica ao capitalismo feita no subtítulo da obra, Liv cita o escritor coreano Byung-Chul Han (sim, o autor do livro "Sociedade do Cansaço"). Byung-Chul acredita que nossa forma de amar e se relacionar foi totalmente transformada pelo narcisismo extremo do capitalismo tardio. Ele diz que "a libido (a energia sexual) é investida primordialmente na própria subjetividade".

Em outras palavras: como enxergar o outro (e se apaixonar por ele) se estamos o tempo inteiro absortos em nós mesmos?

Tão sagaz quanto didática, Strömquist satiriza em seus quadrinhos nossa busca desenfreada por conhecimento e nossa compulsão a encontrar especialistas para tudo.

No campo amoroso, especificamente, analisamos um pretendente de forma tão lógica —listando seus defeitos, os prós e contras, comparando-o com outros, revisando infinitamente nossos traumas— que perdemos a capacidade intuitiva e emocional de simplesmente escolher alguém porque é quem queremos.

Segundo a autora: "A expansão da sociedade de consumo nos faz agir como consumidores racionais e maximizadores de utilidade até em nossos relacionamentos com outras pessoas".

Apaixonar-se, como descobriu Alcibíades no diálogo platônico "O Banquete", de 358 a.C, é dormir com Sócrates e chegar à conclusão que não existe nenhuma outra pessoa no mundo como Sócrates.

É, portanto, se deixar arrebatar pela alteridade e sentir raiva quando uma amiga diz: "Desencana! Você vai arrumar outro rapidinho".

Numa sociedade em que só enxergamos a nós próprios, em que os contatos são seriais e superficiais (e o parceiro sexual é uma carinha descartável que arrastamos para o lado em aplicativos de paquera), a capacidade de se encantar e amar vem sendo aniquilada diariamente. Ninguém que compete o tempo todo topa "cair" ("falling in love") perante um concorrente.

Para os homens, segundo a socióloga Eva Illouz, já é aviltante ver algumas mulheres trabalhando mais, ganhando mais, mandando mais, logo, o único jeito de ainda acreditarem que têm algum poder sobre elas é tomando distância: "o controle que os homens antigamente exerciam em casa foi transferido para o sexo e a sexualidade, e a sexualidade tornou-se o domínio onde podem expressar e exibir sua autoridade e autonomia".

Não leia esse livro em busca de uma explicação lógica sobre o fim de um relacionamento ou para encontrar formas de controlar os sentimentos.

Leia, justa e unicamente, para lembrar como era bom se entregar à força misteriosa que é o amor.

ACERVO FOLHA | Há 50 anos 4.jan.1971

Quase 3.000 candidatos disputam as 100 vagas para estudar no ITA

A prova de matemática, às 8h desta terça-feira (4), inicia os exames dos vestibulares para o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos (SP).

Os 2.843 candidatos de várias regiões do país disputarão cem vagas.

Os estudantes que se inscreveram na cidade de São Paulo deverão comparecer às 7h30 aos locais da aplicação da prova, o Colégio Coração de Jesus e o antigo prédio da Escola Politécnica.

Os exames continuam na quarta-feira com a prova de física, na quinta com as de português e de inglês, na sexta com a de química e no sábado com a de desenho.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

VENDA PROIBIDA
FOLHA DE S. PAULO
A semana da grande batalha
"Newsweek" acha que São Paulo crescerá mais
No ginásio, há 62 novas matérias

FOLHA DE S.PAULO ★★★
TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2022 C1

ilustrada

Paisagem de Svalbard, no Círculo Polar Ártico, que abriga o Global Music Vault Divulgação

O último refúgio

Bunker no Ártico, num dos pontos mais extremos do planeta, quer proteger toda a música da Terra contra o fim do mundo

Camila Fresca

SÃO PAULO É possível armazenar toda a música do mundo de forma permanente, a salvo de catástrofes naturais ou desastres causados pelo homem? Segundo o australiano Luke Jenkinson, a resposta é sim.

Radicado em Oslo, ele é o idealizador do Global Music Vault, ou cofre da música global, que está prestes a iniciar suas atividades numa das zonas mais remotas do mundo, o arquipélago de Svalbard.

O conjunto de ilhas no Círculo Polar Ártico pertencente à Noruega é uma zona desmilitarizada situada num dos pontos extremos da Terra.

Com menos de 3.000 habitantes, o arquipélago é o último território habitado no norte do planeta. Svalbard passa cerca de três meses numa noite permanente e outros cinco sob o fenômeno conhecido como sol da meia-noite, com a luz brilhando 24 horas por dia. A temperatura varia entre 18 graus negativos e, no auge do verão, cerca de cinco graus.

Cercadas por geleiras e com quase nenhuma vegetação, essas ilhas do oceano Ártico tem boa parte de seu território permanentemente congelado. Tais condições de isolamento, frio e proteção fizeram com que Svalbard fosse escolhida, em 2008, para sediar o Global Seed Vault, ou cofre global de sementes, estação de armazenamento de sementes de todo o mundo construída para resistir ao teste do tempo.

Continua na pág. C3

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

FOCO ABSOLUTO

O modelo e empresário Matheus Verdelho, marido da influenciadora Shantal Verdelho, afirmou em depoimento à polícia que ouviu "os xingamentos" do médico Renato Kalil Filho à sua mulher na hora do parto da filha, Domenica, em setembro do ano passado. Mas não reagiu pois estava focado no bem estar dela e da bebê.

FOCO 2 Verdelho depôs no dia 20 de dezembro, um pouco antes do Natal. Em seu relato, ao qual a coluna teve acesso, ele diz também que o obstetra o chamou para "olhar a vagina de sua esposa". E em seguida comentou "o tanto que rasgou".

FOCO 3 Verdelho afirma que o comentário tinha sentido machista, mas que, na hora, não deu importância. "Sua emoção estava toda ligada à sua filha", jamais em aspectos do corpo de Shantal, segundo registro do depoimento.

CHOQUE Só depois de ver o vídeo completo do nascimento, diz o modelo, o casal "racionalizou" o que tinha acontecido. E ficou "chocado".

RECEITA Verdelho endossa também a acusação de Shantal de que Kalil receitou a ela o medicamento Misoprostol para induzir o parto. Ele é contraindicado para pacientes que já tenham feito cesárea, caso da influenciadora.

CAIXA FECHADA O advogado Celso Vilardi, que defende o médico, diz que ainda não teve acesso ao inquérito. Afirma, contudo, que o parto de Shantal ocorreu sem qualquer intercorrência.

CAIXA 2 Diz ainda que as condutas do médico sempre foram pautadas "pelas boas práticas", segundo integralmente protocolos técnicos vigentes.

SIGILO O advogado de Shantal, Sergei Cobra Arbex, diz que o processo corre sob sigilo e que não poderia comentar o conteúdo do depoimento de Verdelho.

BEBÊ A BORDO Os cartórios brasileiros registraram o menor número de nascimentos desde 2002, quando iniciaram sua série histórica: foram contabilizados apenas 2.551.942 recém-nascidos no ano passado. Essa foi a primeira vez que o índice ficou abaixo de 2,5 milhões de nascimentos.

CALHAMAÇO Antes disso, o menor número ocorreu em 2020, com 2.640.969 nascimentos. Os dados integram a terceira edição do Relatório Anual Cartório em Números, que será lançado nesta semana e compila informações de todas as 13.440 unidades distribuídas pelo país.

ESPERA Segundo a Associação dos Notários e Registradores (Anoreg) do Brasil, que organiza o documento, a queda pode ser atribuída ao receio de ter filhos em meio à pandemia da Covid-19.

LUTOS Durante a crise sanitária, os cartórios ainda registraram no ano passado um recorde de óbitos em relação à série histórica: foram 1.684.263 mortes apontadas pelo segmento de registro civil, contra 1.470.856 em 2020, segundo ano com mais óbitos.

RÉVEILLON

Fotos Diego Nunnes/Divulgação

O cantor Silva 1 foi uma das atrações da Grande Virada: Festa Origens, celebrada na sexta (31), em Trancoso, na Bahia. As atrizes Jeniffer Nascimento 2 e Dandara Mariana 3 estiveram lá. O ator Daniel Rocha e a namorada, a modelo Mariana Nunes 4, também compareceram

TESTE O Conservatório de Tatuí, no interior de SP, abre as inscrições para novos alunos nesta terça (4). São 658 vagas para mais de 50 cursos grátis na instituição mantida pelo governo estadual. O prazo vai até o dia 21 deste mês.

JOGO DE CENA A atriz Majeca Angelucci vai encenar a peça "Distorções Anita Malfatti", do dramaturgo amazonense Francisco Carlos (1957-2020). O espetáculo estreará em junho, em São Paulo, em comemoração ao centenário da Semana de Arte Moderna. A direção é de Christiane Tricerri.

com Lígia Mesquita, Victoria Azevedo, Bianka Vieira e Manoella Smith

Quem é a pianista que cruza rios amazônicos tocando músicas locais

Depois de expedição registrada em documentário, Carla Ruaro prepara filme em que leva canções aos ribeirinhos

A pianista Carla Ruaro em cena do documentário 'Raízes – Um Piano na Amazônia' Divulgação

DIAS MELHORES

Joana Cunha

SANTARÉM (PA) A pianista Carla Ruaro, que em 2017 pôs um piano num barco e saiu pelos rios Tapajós e Arapiuns, no Pará, para apresentar o instrumento a comunidades ribeirinhas, voltou às águas amazônicas.

Registrada no documentário "Raízes – Um Piano na Amazônia", de 2018, a expedição vai ser refeita num percurso expandido, de Belém a Manaus, para ser contada num novo longa.

O primeiro contato de Ruaro com a floresta aconteceu na Europa, onde trabalhou no projeto de uma instituição britânica para divulgar a música brasileira, incluindo a obra amazônica, em hospitais, presídios e outras plateias com pouco acesso à arte.

Foi em 2012 que conheceu a mata e percebeu que a dificuldade logística impedia o alcance daquela população a um piano. Muitos jamais viram o instrumento. Ela levou o teclado eletrônico, mas esbarrou na falta de energia elétrica em alguns destinos.

Ali surgiu a ideia de carregar o piano, mas era tratada como maluquice, até que Tatiana Cobbett, que assina a direção de arte do filme, mergulhou com ela no projeto. O instrumento foi comprado em Belém e transportado no meio de uma carga de batatas por três dias até Santarém, onde começou a viagem, tudo calculado para economizar recursos, no projeto realizado sem patrocínio nem leis de incentivo.

A Secretaria de Cultura de Santarém ofereceu, no entanto, uma parceria que permitiu dividir a despesa.

Antes de embarcar, Ruaro fez um curso para afinar o instrumento no balanço do rio e preparou o repertório com a música de compositores contemporâneos da Amazônia.

O primeiro documentário mostra como a visita do piano fez sucesso em oficinas com as crianças ribeirinhas, que gargalharam ao aprender a diferença entre os sons e acompanharam as canções para falar de chuvas e árvores.

Nas palavras da pianista, a conservação da cultura local contribui para a preservação da floresta. Segundo o compositor Thiago Albuquerque, que Ruaro incluiu no repertório, o projeto faz uma analogia dos animais como se fossem músicos da natureza, ensinando que a derrubada de uma árvore pode ser comparada à destruição da casa de um artista.

"Eles não perguntavam de onde viemos, mas quando voltaríamos. Isso me emocionou, porque eles não querem sair dali. São felizes lá e querem que o piano volte", diz Ruaro.

O trabalho foi um divisor de águas na carreira da artista, que passou a mostrar o filme de 29 minutos em seus concertos no exterior, quando toca os compositores da Amazônia. Ela deixou de ser a pianista clássica e hoje se apresenta descalça acompanhada de instrumentos indígenas.

"O mais impressionante é que o público, depois que ouve, vem me contar que não tinha ideia de que essa música existia. Para o estrangeiro, a Amazônia é um tapete verde, uma floresta e nada mais. Eles não têm ideia de que tipo de arte é feita aqui e quanto isso é importante para a preservação", afirma Ruaro.

Ela diz ter compreendido que o trabalho também produz efeitos na autoestima das comunidades. "Quando eu falei que as músicas que eu tocava foram inspiradas na cultura do povo daqui, uma menina me agradeceu. Isso mexe com a vontade deles de preservar a própria cultura", afirma.

Diferente da experiência de 2017, a próxima viagem, marcada para o segundo semestre, vai levantar patrocínio e apoio por meio do programa paraense de incentivo à cultura Semear. Terá uma produtora de cinema de Los Angeles e já começou a ser estudada pelo roteirista Mitchell Kriegman, segundo a artista.

"O primeiro filme foi independente. O cinegrafista foi com a intenção de fazer um registro amador, mas vimos que o material tinha qualidade, e fui editar com o meu marido. Tivemos ajuda de voluntários. O jornalista Paulo Markun fez o roteiro", diz.

Para o novo projeto, o plano é abrir com um concerto em Belém e encerrar com outro em Manaus. Segundo Ruaro, será comprado mais um piano, pois o anterior foi doado para a escola filarmônica de Santarém no fim do percurso.

Desta vez, a pianista também fincou as próprias raízes. Vai deixar sua residência em Londres para morar durante uma parte do ano no distrito de Alter do Chão, em Santarém, onde planeja construir um espaço de cultura fixo para atrair jovens estudantes e artistas estrangeiros em projetos de conexão com a natureza.

Catálogo musical de David Bowie é todo vendido para empresa por R$ 1,4 bilhão

AFP Os direitos de todas as obras musicais de David Bowie foram vendidos para a Warner Chappell Music, informou a própria empresa nesta segunda-feira, em meio a uma onda de vendas lucrativas de catálogos de estrelas do rock.

A Warner Chappell não divulgou os termos financeiros do acordo, mas a publicação Variety, dos Estados Unidos, afirma que o negócio ultrapassou US$ 250 milhões, ou mais de R$ 1,4 bilhão.

São direitos sobre centenas de canções que abrangem a carreira de seis décadas de Bowie, incluindo "Space Oddity", "Changes", "Life on Mars?" e "Heroes", que "mudaram a trajetória da música moderna para sempre", conforme disse Guy Moot, diretor da empresa em uma nota.

"Estamos imensamente orgulhosos de termos sido escolhidos como guardiões da herança de David Bowie, um catálogo com o que há de mais revolucionário, influente e duradouro na história da música", enfatizou.

O anúncio foi feito poucos dias antes do que seria o 75º aniversário de David Bowie, em 8 de janeiro, e quase seis anos após sua morte, em 10 de janeiro de 2016, em decorrência de um câncer.

A venda ocorre em meio a uma onda de negócios semelhantes de estrelas do rock. Em dezembro, Bruce Springsteen anunciou a venda de seu catálogo de músicas para a Sony por cerca de US$ 500 milhões, ou R$ 2,8 bilhões, e, em outubro, Tina Turner, de 81 anos, vendeu seus direitos musicais para o grupo alemão BMG.

No ano passado, Bob Dylan, de 80 anos, vendeu seu catálogo para a Universal Music por cerca de US$ 300 milhões, ou R$ 1,5 bilhão. Já Stevie Nicks, do Fleetwood Mac, fez o mesmo com a maior parte do catálogo da banda dela. Outros que venderam os direitos de suas composições foram Paul Simon, Neil Young e Shakira.

Paisagem de Svalbard, no Ártico, que abriga o Global Music Vault Divulgação

O último refúgio

Continuação da pág. C1

Nesse mesmo espírito foi criado, em 2017, o Arctic World Archive, o arquivo mundial do Ártico, cuja coleção reúne cópias e dados digitais de tesouros culturais como manuscritos da Biblioteca do Vaticano, quadros de Rembrandt ou ainda descobertas científicas. É a este projeto que o Global Music Vault —o GMV— se somará.

"Eu cresci indo a festivais e ouvindo também a música dos aborígenes, que na Austrália é conhecida e acessível", conta Jenkinson. Essas memórias, somadas a experiências recentes no Museu Nacional da Noruega e uma breve passagem como gerente de parcerias globais de Alan Walker, um dos principais DJs da atualidade, foram a inspiração para o Global Music Vault.

É, portanto, uma iniciativa privada, tocada por sua empresa, a Elire Management Group. Além do Arctic World Archive, ao qual o GMV se integrará, o projeto tem como parceiros o Conselho Internacional de Música da Unesco e a Innovation Norway, um braço do governo norueguês voltado para a inovação e para o desenvolvimento de empresas locais, que financia parte do empreendimento.

O espaço físico ainda está passando por definições, mas Jenkinson afirma que será uma usina ecológica, neutra para o clima. "Dadas as características locais, praticamente não é necessário regular a temperatura e a umidade da estrutura. Estamos até explorando a ideia de uma abóbada submarina."

A grande novidade do Global Music Vault, no entanto, está na forma de armazenamento.

"Utilizaremos uma tecnologia nova, muito mais duradoura e com uma capacidade de armazenamento ao menos dez vezes maior do que conhecemos, feita de um material que não pode ser destruído", afirma Jenkinson, acrescentando que os detalhes devem ser anunciados no próximo mês.

Mas e se as mudanças climáticas, como o aquecimento global e a elevação dos oceanos, mudarem significativamente as condições naturais de Svalbard? Tal possibilidade foi levada em conta, e as cápsulas nas quais os arquivos serão guardados não podem ser danificadas pela água. Por tudo isso, ele diz que a música que for armazenada no Global Music Vault estará acessível por pelo menos mil anos.

Tal inovação não apenas poderia ser usada no cofre de Svalbard como influenciar os rumos da indústria musical.

"O streaming consome muita energia. Além disso, a cada cinco anos, é necessário migrar os arquivos para novos servidores, num processo em que muitas vezes dados são perdidos", ele diz.

Segundo Jenkinson, a ideia é preservar cópias digitais de qualidade master em cápsulas que não exigirão tais migrações. "Essa nova tecnologia tem potencial para 'limpar' a indústria da música, tornar tudo muito mais sustentável. Poderemos substituir o sistema da 'nuvem'."

O projeto trabalha com equipe reduzida e uma rede de contatos global. Seu fundador diz que a primeira fase de armazenamento dará prioridade à música tradicional.

"Na Austrália, a música aborígene é conhecida. Mas no Afeganistão, por exemplo, a música tradicional não é acessível ou celebrada. Temos que ter certeza que ela não será esquecida e que as pessoas terão acesso." Os arquivos de música serão complementados com imagens 3D de instrumentos, textos e vídeos.

Dada a capacidade e longevidade de armazenamento, a ambição do projeto é ter "toda a música do mundo" guardada —por pelo menos mil anos. "Será um lugar para todos os tipos de música. Não devemos ser seletivos."

Para reunir a música tradicional, o GMV contará com a coordenação do Conselho Internacional de Música para que contribuições venham de todas as regiões e países.

"Queremos garantir que nada seja deixado para trás", diz Jenkinson. Por sua vez, a música produzida pela indústria cultural ajudará a manter a iniciativa, já que está prevista uma cobrança pelo depósito dessas gravações.

Logo que anunciar os detalhes da nova tecnologia, o projeto lançará uma campanha para encorajar que os primeiros depósitos de música tradicional sejam feitos.

Jenkinson espera que no futuro haja cofres de música em outras partes do planeta, mas garante que, se houver uma catástrofe, os seres que encontrarem as cápsulas terão como acessar o material.

Ele diz não crer que a humanidade vá propriamente acabar, embora ache que a vida na Terra será totalmente diferente. Nesse caso, mais do que transmitir o patrimônio musical da humanidade para as próximas gerações, o Global Music Vault quer garantir "que a música que conhecemos hoje nunca seja esquecida", permanecendo relevante.

O buço mágico

Para não ser apelidada de Frida Carlos, declarei guerra à mãe natureza

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Certa manhã acordei de sonhos intranquilos, me olhei no espelho e lá estava ele: o buço. Um punhado de pelos ralos repousando sobre meu lábio superior, bem embaixo do meu nariz. Filamentos de queratina enraizados na epiderme do meu rosto ou, em outras palavras, a hecatombe da feminilidade.

Lembrei aquele ditado: "com mulher de bigode, nem o Diabo pode". Nunca pensei que uma penugem facial pudesse ser ameaçadora a ponto de intimidar a própria besta-fera. Nesse sentido, o buço feminino é um superpoder. Uma estratégia de defesa infalível, capaz de repelir qualquer homem que atravesse o nosso caminho. Mais eficaz do que spray de pimenta, calcinha bege ou medida protetiva.

Mas as revistas femininas me convenceram a abrir mão dessa força extraordinária e decidi me depilar, tal qual Dalila tosando os cabelos de Sansão. Afinal, o bigode é um símbolo supremo da masculinidade e ai da mulher que ousar usurpá-lo. Para não ser apelidada de Frida Carlos, declarei guerra à mãe natureza.

Dispunha de um arsenal diverso, composto por pinça, cera quente, cera fria, laser, creme depilatório, linha, descolorante, mola, depilador elétrico. O que essas opções têm em comum? Causam dor para um cacete.

Depilar o buço é como ser atingida por uma chicotada de fogo na cara. E o resultado imediato nunca é estético. A região em volta dos lábios fica vermelha ao ponto de você parecer um palhaço. Pelo visto, é melhor parecer um palhaço do que um homem.

Isso sem contar as manchas, queimaduras, inflamações e foliculites que você pode ganhar de brinde ao longo do processo. Tudo por causa de uma peruquinha labial. Ah, sim, há uma maneira de se livrar dos pelos sem dor e sofrimento. Raspá-los. Mas a vingança contra uma mulher que passa uma lâmina de barbear no rosto não tarda: os pelos voltam a nascer mais grossos, com a fúria de Pablo Escobar.

Hoje recebi de uma amiga um cupom de desconto para uma depilação de buço definitiva. Uma espécie de esquema de pirâmide pelofóbico no qual você convida mais amigas, e elas convidam mais amigas, e assim sucessivamente. Encarei minha tímida, porém aguerrida, penugem no espelho. Nossa batalha chegou ao fim. É chegada a hora de quebrar esse ciclo de opressão e descontos. Eu e meu buço selamos a paz. Juntos, somos invencíveis.

Silvis

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Silvia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Obra derivada da série 'The Missing' chega à segunda e última temporada

Baptiste

Starzplay, 16 anos

O detetive francês Julien Baptiste, vivido por Tchéky Karyo, era um dos personagens centrais da série "The Missing" antes de ganhar seu próprio programa. Nesta segunda e última temporada, ele enfrenta seus demônios pessoais para localizar a família desaparecida de uma diplomata, interpretada por Fiona Shaw. Um novo episódio todo domingo. O primeiro já está disponível.

Queer Eye: Mais que um Makeover

Netflix, 12 anos

Já chegou à plataforma a sexta temporada da nova versão do reality em que cinco homens LGBTQIA+ dão dicas de beleza e estilo de vida. Agora eles vão ao estado americano do Texas.

Da Cor do Pecado

Globoplay, 10 anos

Exibida em 2004, esta foi a primeira novela da faixa das 19h da Globo a ter uma protagonista negra. Com Taís Araújo e Reynaldo Gianecchini.

Lar, Estranho Lar

HGTV, 21h05, livre

Neste novo programa, o apresentador Chuck Nice visita algumas das residências mais bizarras do mundo e entrevista os seus proprietários muito excêntricos.

O Comitê da Vida

Telecine Premium, 22h, 14 anos

Um coração doado chega a um hospital de Nova York, mas qual paciente deve receber o órgão? Um cirurgião experiente, uma jovem médica e uma burocrata entram em rota de colisão, porque há dinheiro e questões morais em jogo. Com Kelsey Grammer e Julia Stiles.

O Próximo Nostradamus

History, 22h10, 14 anos

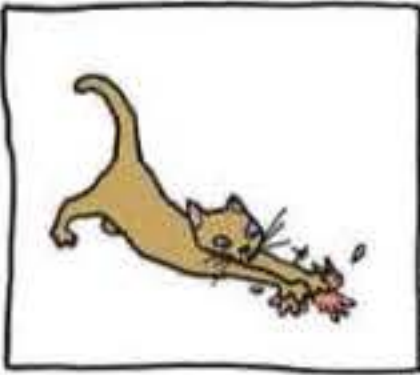
Será que é possível usar a ciência para prever o futuro? Neste especial, o professor Bruce Bueno de Mesquita, das universidades Stanford e de Nova York, usa programas de computador para antever o que ainda está por vir.

MIB: Homens de Preto Internacional

Globo, 12 anos

A emissora deslancha seu Festival de Ano-Novo com este "reboot" da franquia "Homens de Preto", estrelado por Chris Hemsworth e Tessa Thompson. De terça a sexta, até dia 14, a faixa exibe apenas filmes inéditos na TV aberta.

QUADRINHOS

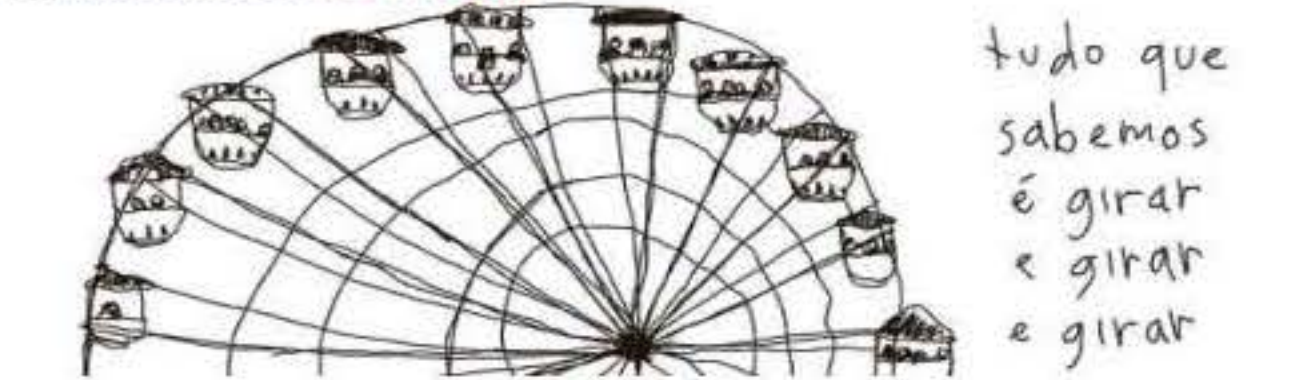
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto art.br/fsp

MÉDIO

	4					1		
7				1			4	
	1	8	2		9			
		1	8					
4			3		1			7
					6	2		
			6		7	8	3	
	8			3				5
		4					6	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Pop.) Empenho, determinação em uma atividade / Fiódor Dostoiévski (1821-1881), escritor russo **2.** (Geom.) Sem ângulos / O artista Wesley Duke (1931-2010), do movimento "Realismo Mágico" **3.** Unidade de medida da energia elétrica, de símbolo V / O primeiro número primo **4.** Um terço de 210 **5.** Roedor semiaquático, de cauda em forma de remo **6.** Revolver, misturando **7.** Uma instalação como Itaipu **8.** Município do estado de Minas Gerais, na região de Furnas **9.** Relativo à ação (movimento) **10.** Referente a todo indivíduo animal ou vegetal visível somente com a ajuda de enorme aumento **11.** Metade da viagem / Cômoda, armário ou mesa de centro **12.** Em cima de (fem.) / Do sistema de transporte por estradas **13.** Tornar límpido.

VERTICAIS

1. Doce feito com creme e bolachas / A falta desse neurotransmissor provoca a doença de Parkinson **2.** A personalidade de cada homem / Substância com pH menor que 7 (fem.) **3.** Tentos / A arte de Bach e Pixinguinha **4.** Que ou aquele que viveu antes de outro / Vanderlei Luxemburgo, técnico de futebol **5.** A primeira nota musical / Classificação de animais e vegetais em unidades **6.** Livrar do sabão, após lavar a roupa, as mãos, etc. **7.** Outro nome do animal cachorro-d'água / Desimpedido **8.** Adulto, completamente desenvolvido / Refeição da noite **9.** Ação de privar de todo meio de guerra / Uma formação de fungos.

HORIZONTAIS: 1. Pegada, FD, **2.** Ágono, Lee, **3.** Volt, Dois, **4.** Setenta, **5.** Castor, **6.** Mexer, **7.** Usina, **8.** Passos, **9.** Acional, **10.** Micróbico, **11.** Ida, Móvel, **12.** Na, Viário, **13.** Clarear. **VERTICAIS: 1.** Pavê, Dopamina, **2.** Ego, Ácida, **3.** Gols, Música, **4.** Antecessor, VL, **5.** Dó, Taxonomia, **6.** Desensaboar, **7.** Lontra, Livre, **8.** Feito, Ceia, **9.** Desarme, Bolor.

Angelo Abu

Feridas abertas

É possível rejeitar uma obra de arte de uma artista negra sem ser por racismo

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Numa outra vida, que hoje me parece irremediavelmente distante, formei-me em história da arte. Não me arrependi. Pelo contrário: continua sendo uma paixão, mas não uma profissão.

O problema, creio, estava no excesso de política que começou a rondar a disciplina. Não sou um prosélito do esteticismo. Não acredito na arte pela arte. E sei bem que a política sempre fez parte do pacote.

Não falo de casos óbvios, como os quadros "papistas" de Rafael, a produção pré e pós-revolucionária de Jacques-Louis David ou as denúncias de Picasso sobre a guerra civil espanhola.

Mesmo casos aparentemente "limpos" —lembro um, que sempre me comove: o "Navio Negreiro", de J. M. W. Turner— refletem a sensibilidade moral de um tempo.

No caso de Turner, não é possível olhar para a composição e fechar o debate numa análise formal. Quando vemos os escravos mortos ou doentes sendo jogados no mar, ainda com as correntes, convém perceber que Turner estava a participar dos movimentos abolicionistas britânicos com uma das mais poderosas denúncias desse horror moral que foi o tráfico negreiro.

Quando falo da "politização" da arte, eu falo de outra coisa: a noção de que a arte só existe para cumprir um programa ideológico que, para além de extra-artístico, secundariza a dimensão estética da obra. É uma espécie de esteticismo ao contrário, em que a arte pela arte é substituída pela pura ideologia.

Em ditaduras, isso é bastante comum —do realismo soviético até a denúncia da "arte degenerada" pelos nazistas, exemplos não faltam.

Mais estranho é achar isso normal em tempos de liberdade: ou a arte cumpre uma agenda específica, ou deve ser ignorada. E quem não concorda com essa doxa é racista/homofóbico/transfóbico/misógino (pode escolher).

Um caso recente, que abalou o mundo das artes em Portugal, ilustra o meu ponto. A artista portuguesa Grada Kilomba, com uma obra sobre o racismo, não foi escolhida para representar o país na Bienal de Veneza de 2022. Motivo?

Segundo Djamila Ribeiro, nesta **Folha**, *por causa de uma "branquitude ressentida" que não tolera "os questionamentos de seus privilégios que vêm historicamente decidindo quem pode ou não falar".*

No caso de Grada Kilomba, isso se explica pelo fato de um membro do júri, ao contrário dos restantes três jurados, não ter atribuído uma pontuação elevada à artista, desvalorizando o seu projeto e impedindo a sua escolha oficial.

Por outras palavras: não escolher Kilomba é ser racista. E também misógino, como se leu em Portugal em artigos de uma violência delirante.

Não faço comentários sobre a arte de Kilomba, que conheço mal, muito menos sobre o projeto apresentado a concurso, "A Ferida", que não conheço de todo.

Meu ponto é outro: ainda é possível rejeitar uma obra de arte de uma artista negra (e mulher) sem sermos lançados para a fogueira do racismo (e da misoginia)?

Depende dos argumentos usados, claro, razão pela qual fui ler a fundamentação do crítico Nuno Crespo, o alegado racista da situação.

Para minha surpresa, ali temos um jurado que reconhece Kilomba como uma "brilhante escritora e pensadora" e a sua equipe como dotada de "reconhecido mérito" e "relevância nacional e internacional".

Porém, e em relação ao projeto apresentado (que era o que contava), o crítico manifesta reservas analíticas e de gosto (falta "singularidade" e "consistência", "não é inovador" etc.) que em nenhum momento resvalam para o racismo ou para a misoginia.

Há 25 anos, quando deixei o mundo da arte para trás, o ambiente já era tóxico. Mas ainda não existia, concedo, o terrorismo emocional de hoje: a ideia perigosa de que só existe uma "linha justa" que o crítico ou o artista têm de seguir fielmente, sob pena de fuzilamento moral.

Dizer que esse ambiente é puro veneno para a reflexão e para a criação artística seria um eufemismo. Como seria um eufemismo acrescentar que o silêncio covarde ou cúmplice de muitos críticos e artistas com tais inquisições será, a prazo, o fim de todos eles.

Felizmente, o debate que a não escolha de Grada Kilomba gerou em Portugal permitiu escutar outras vozes, que não se deixaram intimidar pela gritaria reinante.

É um sinal de esperança.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Contra a maré do TikTok, Vitor Araújo e Arnaldo Antunes ecoam Covid em disco

'Lágrimas no Mar' reflete sobre confinamento ao retratar instabilidades e fins de relacionamentos

OPINIÃO

Lucas Nobile

Na era da ultrainformação, em que tudo parece exigir a efêmera duração de uma dancinha no TikTok, a arte que mais caiu nessa dinâmica pós-moderna foi a música.

Com a dominância dos singles, feats e EPs, produzir e lançar um disco hoje já é um ato contracorrente. É preciso ter assunto, em letra e música, para ir além da página dois. E isso Arnaldo Antunes e Vitor Araújo têm de sobra.

"Lágrimas no Mar" é um disco que reflete seu tempo. Dentre algumas razões, por não ser um álbum festivo. E há beleza e introspecção, não necessariamente tristeza. Afinal, num cenário de pandemia, quem não passou por instabilidades emocionais? Antunes e Araújo conseguem tratar disso com profundidade sem deixar o disco pesado.

Temas tão reais quanto familiares —isolamentos, distanciamentos, solidão, fins de relacionamentos, ruídos de comunicação— perpassam o álbum nas composições inéditas de Arnaldo Antunes —só ou com diferentes parceiros— e nas regravações de canções dele ou de outros.

Entre as criações de compositores diferentes essa temática fica evidente. Tanto no clássico "Como Dois e Dois", de Caetano Veloso ("tudo em volta está deserto, tudo certo/ tudo certo como dois e dois são cinco"), quanto no haikai poético-sonoro "Fim de Festa", pintado por Itamar Assumpção em apenas quatro versos —"meu amor por você chegou ao fim/ é tudo que tenho a dizer/ também não precisa sair assim/ espere o dia amanhecer".

Os músicos Vitor Aráujo, à esquerda, e Arnaldo Antunes, à direita, em projeto do disco 'Lágrimas no Mar' Jose de Hollanda

Nas inéditas, a mesma marca que faz de Antunes um grande poeta —genial por ser acessível. Acessível por ser genial. E faz isso ora descrevendo uma cena trivial em "Enquanto Passa Outro Verão" ("ou se olha tanta tela que não mira mais janela/ quando passo enquanto passa outro verão"), ora versando sobre o ciclo vital dos mamíferos —e existencial dos humanos— em "Umbigo" ("mamíferos têm um redemoinho/ lembrança do cordão umbilical/ é como o ninho de um passarinho/ trançado por seus pais em espiral"). Ambas foam feitas em parceria com Cézar Mendes.

O disco ganha leveza com a participação de Marcia Xavier, que divide o canto com Antunes em "Como Dois e Dois" e em "Umbigo", e de Pedro Baby, que toca violão de náilon e guitarra em "Lágrimas no Mar".

Ainda que mais da metade do álbum não seja composta por canções inéditas, no encontro entre o poeta paulistano e o pianista pernambucano tudo soa novo. E aqui não se pode deixar de falar sobre a atuação de Vitor Araújo.

Mais do que um acompanhador, Araújo é capaz de apresentar um piano com a exuberância de um virtuoso, um piano com a economia de um arranjador, um piano com a técnica limpa de um concertista, um piano de experimentador que explora sonoridades do instrumento que vão além das convencionais.

Tudo isso no mesmo disco; às vezes, numa mesma música. Mais do que se limitar a levadas e conduções tradicionais, Araújo vai deslindando faixa a faixa mudanças de dinâmica e brincadeiras inventivas com as divisões. Constrói climas e atmosferas sonoras que parecem pequenas trilhas sonoras cinematográficas. Tem o entendimento para entregar nada a mais, nada a menos do que aquilo que a composição pede.

Maturidade e excelência que contribuem para dar novos sentidos a canções consagradas de Antunes. Isso está, por exemplo, no lirismo da introdução arpejada de "Longe" (de Arnaldo Antunes, Betão Aguiar e Marcelo Jeneci); na densidade dramática de "Manhãs de Love" —cujos caminhos melódicos e encadeamentos harmônicos têm a impressão digital inconfundível de Erasmo Carlos; nos ares eletrônicos de um Kraftwerk em São Paulo para acompanhar o frenesi mental atormentado do personagem protagonista de "Fora de Si", outro clássico do cancioneiro do artista.

Em faixas como esta última, ao ouvir as linhas de baixo e intervenções percussivas, temos a impressão de que há mais instrumentistas tocando na gravação. Mas, não, é apenas um piano.

Num encontro que resulta em algo diferente do que eles mesmos já haviam feito anteriormente em suas trajetórias, Arnaldo Antunes e Vitor Araújo jogam em "Lágrimas no Mar" no mesmo time do poeta Manoel de Barros. Não gostam nem de palavra nem de som acostumado.

Lágrimas no Mar

Artistas: Arnaldo Antunes e Vitor Araújo. Gravadora: Rosa Celeste

Disponível nas plataformas digitais

comida

Como reconhecer um peixe fresco

É preciso deixar de lado o 'nojinho' e examinar o bicho com os olhos, o nariz e as mãos

Olhos
Devem ser brilhantes e salientes. Olhos foscos, turvos e/ou afundados são um sinal de deterioração

Escamas
Devem estar firmemente presas à pele

Cheiro
O peixe deve cheirar a mar, nunca a amônia. Tampouco deve ter aquele odor desagradável às vezes atribuído a peixe: o fedor de fim de feira, quando os descartes da barraca do peixe já ficaram expostos ao sol por oito horas

Guelras
Vermelho-vivo é a cor ideal. Tons de grená e acastanhados indicam oxidação e/ou decomposição
✓ ✗

Abdome
Se o peixe ainda estiver com as vísceras, sua barriga deve estar firme e elástica —ceder ao toque do dedo e voltar ao estado inicial. Maus sinais: tripas para fora e abdome murcho ou inchado

Barbatanas
A cauda e as demais nadadeiras têm de ser firmes e flexíveis, nunca molengas, soltas ou quebradiças

Ilustração Catarina Pignato

Saiba escolher o peixe melhor e mais fresco durante as férias

Compras devem considerar também questões sanitárias, éticas e ambientais

Marcos Nogueira

SÃO PAULO Verão significa praia, que significa peixe no prato. E isso é um problema.

É um problema porque o paulistano quase só come peixe quando desce para o litoral. Consome pouco e não sabe escolher pescado. Compra o que o peixeiro quer vender —não necessariamente o melhor produto, nem o mais fresco.

"Uma relação de confiança com o fornecedor é o mais importante para comprar bem", diz a chef Telma Shiraishi, do restaurante japonês Aizomê.

Serve para o mecânico, para o cabeleireiro e, certamente, para o homem do peixe.

Mas, azar, não temos essa confiança —algo que se conquista com a compra frequente. Em especial quando estamos em viagem, longe de casa, na praia. Por isso, é preciso aprender alguns macetes. A primeira escolha importante: de quem comprar o peixe.

Peixarias oferecem muitas opções, mas nem sempre o melhor negócio está entre elas. É comum o peixe viajar para São Paulo e voltar para os comércios praianos.

"Peixes e frutos do mar vão para a Ceagesp e de lá são distribuídos para todo o estado, inclusive o litoral", afirma Cintia Miyaji, doutora em oceanografia biológica e sócia da Paiche, consultoria para a compra sustentável de pescado que atende redes varejistas como Carrefour e Pão de Açúcar.

A centralização na Ceagesp facilita a fiscalização sanitária exigida para a venda em peixarias.

Eudes Assis, do restaurante Taioba, em Camburi (São Sebastião), é taxativo: compre direto do pescador. "É só esperar chegarem os barcos na barra de Boiçucanga", diz o chef, a respeito do portinho dos pescadores daquela praia, também em São Sebastião.

Eudes, nativo da região e divulgador das tradições caiçaras, diz que a pesca por lá é feita no esquema de cerco flutuante. Trata-se de uma rede com pesos no fundo e boias na parte superior, que forma uma armadilha para as criaturas marinhas.

"Fica uma piscininha com os peixes dentro", conta o cozinheiro. "Aí, nós puxamos a rede e pegamos só o que vamos usar. Tartaruga, devolvemos ao mar. Cação também. E espécies que estão no defeso."

Segundo Eudes, o cerco costuma ser visitado pelos pescadores três vezes ao dia: às 6h, ao meio-dia e às 18h. Próximo desses horários, então, é que você deve esperar os barcos no porto.

A dica de Boiçuganga só vale, obviamente, para quem está nas proximidades. "Mas quase toda praia de São Paulo tem uma comunidade caiçara, com pescadores", afirma Eudes. Nessas comunidades, o "Google" ainda é aquele do tempo dos sumérios: aborde uma pessoa qualquer e pergunte.

Nas vilas caiçaras, também é comum ver tabuletas oferecendo peixe, afixadas na parede externa das casas. "Em geral é a mulher do pescador que vende o peixe enquanto ele está no mar", conta o chef.

A outra escolha fundamental é o que comprar. Como identificar o peixe fresco? Qual tipo de peixe, crustáceo ou molusco? Conservado no gelo ou congelado?

Sobre o frescor, as dicas do quadro desta página também se aplicam ao camarão, ao polvo e à lula —em particular a preferência pelo bicho inteiro e a ausência de odores desagradáveis.

Quanto a ostras e mexilhões, as conchas devem estar firmemente fechadas —sinal de que o animal ainda está vivo. "E procure adquirir moluscos de cultivo", aconselha Cintia Miyaji. "A coleta de conchas selvagens costuma ser rudimentar, com grande chance de contaminação."

Questões sanitárias também rondam a escolha da espécie de peixe. "Grandes predadores acumulam muitos metais pesados, como chumbo e mercúrio, das criaturas abaixo deles na cadeia alimentar."

Pode comer, mas é bom pegar leve. Entre as espécies "heavy metal", estão os atuns oceânicos, a meca (também conhecida como espadarte ou agulhão) e os cações de grande porte —que, em vida, são chamados de tubarões.

A carne de cação traz ainda implicações éticas e ambientais. Muitas das espécies de tubarão e raia que recebem esse nome comercial genérico estão ameaçadas.

O salmão de cultivo é outro que deve ser evitado por quem tem consciência ambiental. As grandes fazendas de salmão deixam resíduos de antibióticos no oceano, e a fuga de peixes por ruptura de rede prejudica o equilíbrio da fauna endêmica da região do cultivo.

Espécies de grande valor econômico, como robalo, garoupa e abadejo, saem direto dos barcos de pesca para os grandes distribuidores.

Por isso, é maior a chance de levar peixe superfresco ao investir nos animais que vivem próximos à costa, pescados e consumidos pela população local. Justamente os peixes pegos pelo cerco flutuante dos amigos do chef Eudes.

Cintia elaborou uma tabela com as espécies abundantes em janeiro no litoral paulista: carapau, espada, bonito-pintado, pirajica, peixe-porco, porco-chinelo, agulhinha, bicudo, gordinho, bonito-cachorra, peixe-galo, palombeta, cavala-verdadeira, paru, olho-de-cão e xaréu-branco.

Eudes acrescenta que as redes têm pegado também sororoca e corvina. E que nesta época rola uma abundância louca de lulas.

Só que nem todo mundo tem a sorte de estar perto desse festival de pescados frescos artesanais gourmet top premium. Para quem se encontra longe do mar, a opção pelo produto congelado não deve ser descartada.

"Um peixe congelado a bordo é muito mais fresco do que outro que passou 15 dias ou mais num barco em alto-mar, num porão cheio de gelo", afirma Cintia Miyaji.

"Claro que o congelado representa um ganho na segurança alimentar", diz Telma Shiraishi. "Mas há uma perda considerável na textura e no sabor."

Enfim, escolhas. Nem todas podem ser feitas pelos outros por você. Boa sorte com seu peixe!

Vinícolas do Alentejo atraem com grandes rótulos e vida rural

Flávia G. Pinho

ÉVORA (PORTUGAL) Localizada na porção centro-sul do país, a região do Alentejo revela um Portugal de alma rural, que desabrochou para o turismo há pouco tempo, sem virar as costas a tradições moldadas ao longo de séculos.

Embora a belíssima capital, Évora, fique a apenas 133 quilômetros de Lisboa, o que representa uma hora e meia de carro por estrada de padrão europeu, a cidade é cada vez mais voltada para dentro e perdeu 5,4% de seus habitantes na última década —restaram 53,5 mil.

Considerada Patrimônio Mundial pela Unesco, Évora é um livro de história a céu aberto. Uma caminhada pelo centro descortina ruínas de um templo romano, uma catedral construída a partir de 1186 e um aqueduto de 1537.

Nas vinhas do centro-sul de Portugal, a cerca de uma hora e meia de carro de Lisboa, é possível provar alguns dos vinhos mais icônicos do país e pratos típicos Magdalena Paluchowska/ Adobe Stok

Nas ruas medievais encerradas entre muralhas, sobrados construídos entre os séculos 16 e 18 mantêm a pintura branca, que reflete o sol e ajuda a enfrentar a fornalha do verão alentejano.

A partir de Évora, que está bem no centro da região, é fácil conhecer as vinícolas do Alentejo, onde são produzidos alguns dos vinhos portugueses mais icônicos. De carro, são trajetos de não mais de uma hora, por estradinhas planas que cortam vilarejos encantadores.

Segundo a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (www.vinhosdoalentejo.pt), 73 propriedades compõem a Rota dos Vinhos do Alentejo. Parte delas oferece apenas passeios pelos vinhedos e adegas (a pé, de jipe e até de balão), enquanto outras organizam experiências com refeições e algumas ainda dispõem de restaurantes e luxuosa hospedagem.

A beleza da paisagem é uma atração em comum —planícies extensas são pontuadas por pequenas serras e plantações de sobreiros, a árvore de onde se extrai a cortiça. Nos vinhedos onde prevalecem castas autóctones, como Antão Vaz, Aragonez e Trincadeira, e outras que se aclimataram tão bem que viraram patrimônio local, como a francesa Alicante Bouschet, cabe aos rebanhos de ovelhas manter o mato sempre podado.

A cozinha pobre alentejana deu origem a pratos memoráveis e obrigatórios —o porco preto alentejano, alimentado a bolotas, frutinhos que caem dos sobreiros e azinheiras, é o ingrediente por excelência. Na sobremesa, imperam a encharcada, doce de gemas e açúcar em grumos, e a sericaia, espécie de bolo servido com ameixas de Elvas, compota típica da região.

O Alentejo é também o guardião de uma tradição milenar, o vinho de talha, que fermenta dentro de enormes ânforas de barro. A festa de São Martinho, em 11 de novembro, é a ocasião em que se abrem as talhas para que o vinho seja finalmente provado.

Quem quiser participar da vindima, período em que é possível acompanhar a colheita e participar da pisa das uvas, deve escolher o mês de setembro —no Alentejo, a técnica de pisar os frutos que chegam do campo faz parte da rotina de boa parte das propriedades.

O roteiro a seguir inclui dez vinícolas de diferentes perfis, onde é possível conhecer esse Portugal profundo, embriagar-se de seus sabores e provar vinhos de alta gama.

Adega Cartuxa

A Quinta de Valbom é uma antiga casa de repouso de jesuítas. Há talhas seculares e barricas que armazenam um dos vinhos mais famosos (e caros) de Portugal, o Pêra-Manca. O tinto safra 2015, que acaba de chegar ao Brasil por R$ 4 mil em média, pode ser comprado por 275 euros (R$ R$1.748,06).
cartuxa.pt

Casa das Talhas

O pacote mais completo inclui visita ao Convento de Nossa Senhora das Relíquias, onde foi enterrado Vasco da Gama, almoço ou jantar harmonizado e apresentação do Grupo Coral da Adega, a 80 euros (R$ 514,04).
casadastalhas adegavidigueira.pt

Herdade Aldeia de Cima

A propriedade já foi uma herdade de caça da família real. Não há formatos predefinidos. Os tours, com preços a combinar, são personalizados e podem incluir degustação de vinhos, passeios a cavalo e refeições típicas do Alentejo.
aldeiadecima.com/pt

Herdade de Coelheiros

Fica em Arraiolos, terra dos famosos tapetes feitos à mão. As degustações acontecem no salão anexo à loja, em dois formatos: com quatro vinhos, a 20 euros (R$ 127,13), e com seis rótulos, a 40 euros (R$ 254,26).
coelheiros.pt

Herdade do Mouchão

A adega de 1901, onde a eletricidade só chegou em 1991, é a mais antiga da região ainda em atividade. A tradição de vender vinhos a granel, única forma que vigorou até 1948, é mantida até hoje —o vasilhame de dois litros sai por 10 euros (R$ 63,56) e o refil, por 5 euros (R$ 31,78).
mouchao.pt

Herdade do Sobroso

Uma das propriedades mais charmosas do Alentejo, com 1.600 hectares, tem 11 suítes.

A hospedagem, com diárias a partir de 175 euros por casal (R$ 1.124,40), com café da manhã, pode incluir mimos como massagem no deque debruçado sobre o rio Guadiana, passeios de caiaque, cavalo ou balão, cobrados à parte.
herdadedosobroso.pt

Herdade dos Grous

A propriedade conjuga vinhedos, olivais, cavalos, pecuária, ovinocultura, floresta e um grande lago, onde os hóspedes praticam pesca, canoagem e stand up paddle.

O pacote de duas noites em quarto duplo, com degustação de vinhos, piquenique e passeio de jipe, custa 225 euros por pessoa (R$ 1.430,23).
herdade-dos-grous.com

Herdade dos Lagos

Trata-se de um verdadeiro santuário de aves, onde as plantações de uvas, azeitonas e alfarroba dividem território com o rebanho de ovelhas e as albufeiras, pequenos lagos que dão nome à propriedade.

Os turistas podem participar de degustações de vinhos pagando a partir de 12,50 euros por pessoa (R$ 79,45).
herdade-dos-lagos.de/pt

Quinta de Dona Maria

A visita com degustação de vinhos custa de 25 euros (R$ 158,91) a 45 euros (R$ 286,04), dependendo do número de rótulos.
donamaria.pt/pt

Torre de Palma

Inaugurada em 2014, a vinícola boutique fica em Monforte e compreende um luxuoso hotel, construído em um castelo medieval de 1338.

As 19 suítes ocupam antigas casas de trabalhadores. A prova com três vinhos e produtos regionais custa 30 euros por pessoa (R$ 190,69). Na vindima, os visitantes são convidados a participar da colheita e da pisa das uvas.
torredepalma.com

A repórter viajou a convite da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana

Visitantes de instalação intitulada como 'Machine Hallucinations - Space: Metaverse', de Refik Anadol, em Hong Kong Tyrone Siu - 30.set.21/Reuters

Como Nick Clegg enxerga sua função na Meta

Político do Reino Unido transformado em executivo fala sobre Mark Zuckerberg e rebate críticas que vem recebendo

MERCADO

Henry Mance

Nick Clegg, vice-presidente de assuntos e comunicações globais da Meta, durante conferência em Lisboa Pedro Nunes - 2.nov.21/Reuters

LONDRES | FINANCIAL TIMES Nick Clegg pode estar disponível em Berlim. Ele tem um horário livre em Paris. Vai arranjar tempo para almoçar em Bruxelas. Então vem a ômicron, e o vice-presidente de assuntos globais da Meta, antes conhecida como Facebook, propõe um encontro no metaverso, o mundo digital imersivo apregoado como o sucessor da internet. No metaverso, ninguém pode lhe passar Covid.

Em uma sala de reuniões simulada, o ex-vice-primeiro-ministro do Reino Unido agora é um avatar sem rugas, com a palavra "Nick" pairando acima dele. É assim que ele realiza reuniões de equipe todas as segundas-feiras de manhã.

Clegg está inscrito na Meta da mesma forma que se inscreveu, como líder dos liberais-democratas de centro da Grã-Bretanha em 2010, numa coalizão polêmica com o Partido Conservador. Sua visita ao metaverso é o equivalente à sua famosa conferência de imprensa no jardim de rosas com David Cameron. É um sinal de que ele está totalmente comprometido.

Desde que ingressou no grupo, no final de 2018, Clegg tem sido seu diplomata-chefe, seu amortecedor corporativo. Ele liderou a decisão de suspender Donald Trump por elogiar manifestantes violentos após a eleição nos Estados Unidos.

Quando a ex-funcionária do Facebook Frances Haugen vazou documentos mostrando alarme interno pelo impacto da empresa na saúde mental e na democracia, Clegg foi à TV para contra-atacar. Zuckerberg e a diretora de operações, Sheryl Sandberg, sumiram de vista. "Eles queriam um líder em potencial para levar todas as surras", disse um ex-funcionário.

As surras foram abundantes. "Se ele foi para lá pensando que poderia ser uma força de mudança, não sei como pode pensar que teve sucesso", disse Damian Collins, parlamentar conservador britânico e crítico de big techs.

Ele passou de um governo que tentava limitar sua dívida pública de 1 trilhão de libras para uma empresa que tenta aumentar sua avaliação de US$ 1 trilhão no mercado de ações.

No entanto, seu cálculo básico é conhecido. Entrando em coalizão com os conservadores de Cameron, Clegg julgou que seria melhor unir-se aos que estão no poder do que gritar com eles.

Achava que o público o elogiaria pelo que ele mudou, e não o culparia pelo que não conseguiu. Uma personalidade competitiva, muitas vezes dominadora, ele pensou que seria visto como um negociador duro, não um covarde.

Tudo isso se aplica à Meta. Clegg não procura empregos impossíveis; ele apenas subestima a dificuldade, afirma Vince Cable, um de seus sucessores como líder dos Lib-Dems.

Embora Clegg defenda seu histórico com a coalizão, seu princípio central —de cortes brutais nos gastos públicos depois da crise financeira global— tem cada vez menos adeptos.

A primeira coisa que Clegg e o Facebook têm em comum é uma rápida ascensão e queda política. Boris Johnson levou 18 anos para ir de deputado a primeiro-ministro. Clegg foi de novo deputado a vice-primeiro-ministro em cinco anos. Ele foi a estrela da campanha eleitoral de 2010 na Grã-Bretanha. Na época, o Facebook tinha apenas seis anos e foi creditado por ajudar a eleger Barack Obama e mobilizar a Primavera Árabe.

Seis anos depois, a sorte de ambos seria virada do avesso. Depois de tentar fazer a ponte entre a direita e a esquerda, Clegg acabou não satisfazendo a nenhuma.

Os Lib-Dems perderam 49 de seus 57 assentos na eleição de 2015, derrotados por seus ex-parceiros de coalizão. Em 2016 veio o Brexit —quase uma crítica pessoal a Clegg, um ex-deputado no Parlamento Europeu.

Ao contrário de seus parceiros de coalizão, Cameron e George Osborne, Clegg não deixou o Parlamento após a votação do Brexit. Ele perdeu seu assento em 2017. "Meu coração ainda está na política, mas houve uma quantidade considerável de rejeição de órgãos", diz o avatar. "Eu teria adorado ser primeiro-ministro britânico. Mas atingi os limites."

Ele tinha 50 anos. "Eu não conseguia entender a ideia de que passaria os próximos 20, 30 anos, possivelmente pontificando sem nenhum impacto, participando de alguns painéis, fazendo observações pesadas, talvez dando palestras aqui e ali como um fantasma do passado. Pensei, 'tenho energia demais para isso'."

Ele agora tem 54 anos, é mais jovem do que os atuais líderes dos três principais partidos políticos da Grã-Bretanha: Johnson, Sir Keir Starmer e Sir Ed Davey.

Em 2018, a diretora de operações do Facebook, Sheryl Sandberg, abordou Clegg, um internacionalista com experiência pessoal na navegação do sistema regulatório da União Europeia. Ele tinha dúvidas sobre mudar-se com a família para a costa oeste dos EUA.

Clegg conta que também queria ter certeza de que teria poder "dentro da empresa para fazer as mudanças que considero necessárias". Na Grã-Bretanha, a decisão de Clegg foi saudada como sua segunda grande liquidação.

Na coalizão, ele renegou a promessa do Lib Dem de eliminar as mensalidades de universidades. No Facebook, estaria contradizendo sua visão anterior de que achava "a cultura californiana messiânica do Facebook um pouco irritante". Mas também se encaixa. Apesar de uma criação confortável, Clegg se considera antissistema.

"Eu certamente me tornei cada vez mais anti-establishment quanto mais tempo eu vivia no establishment."

Esse meio inclui os veículos de imprensa Murdoch, com os quais ele lutou no governo e agora na Meta. A versão de liberalismo de Clegg é pró-empresas e pró-liberdade de expressão. A função de Clegg envolve a supervisão das políticas de lobby, comunicação e conteúdo da Meta.

Este canto do Vale do Silício é um mundo burocratizado de siglas, reuniões consecutivas e pedidos intermináveis de decisões. "Há muitos ecos do serviço público", diz Richard Allan, que precedeu Clegg como deputado de Sheffield Hallam e mais tarde, como executivo do Facebook, ajudou a recrutar Clegg.

Em 2018, o Facebook tinha uma proposta interna de um conselho independente para revisar as decisões de moderação de conteúdo.

Clegg a fez acontecer e convenceu o ex-primeiro-ministro dinamarquês Helle Thorning-Schmidt a entrar. Ele pressionou por uma proibição temporária de anúncios políticos lucrativos durante as eleições de 2020 nos EUA.

"Clegg estava disposto a ir mais longe para restringir coisas do que outros poderiam estar", afirma o antigo funcionário graduado da Meta. Ele tentou abrir a empresa de outras maneiras. Nate Persily, professor de direito em Stanford, diz que Clegg "é muito favorável ao acesso para pesquisadores. Ele está lutando o bom combate lá dentro."

O problema é que, durante a época de Clegg, a reputação da Meta não melhorou. Uma ideia que a equipe de Clegg considerou foi verificar os fatos sobre políticos em autocracias, mas não em democracias. Mas ele diz que nenhuma definição viável de democracia foi encontrada.

Ele quer apresentar esse e outros dilemas como problemas que a sociedade enfrenta, não apenas a Meta: "Temos plena consciência de que, como empresa privada, não temos legitimidade para atuar como árbitros. No entanto, é exatamente isso que acabamos fazendo, porque os próprios políticos não criam regras de trânsito".

Clegg acrescenta que o Facebook "fará mais algumas mudanças. Não é sustentável que nos peçam para criarmos regras sobre como a democracia e o discurso político se manifestam na plataforma".

Para alguns, a Meta é maligna. É a empresa que violou ordens de reguladores do Reino Unido e dos EUA e não fez tudo o que podia para conter a violência em Mianmar e na Etiópia. Como no governo, Clegg pode ter suavizado algumas arestas, mas não contestou o núcleo. Sua crença liberal na escolha individual se choca com a realidade de que a maioria dos usuários não altera suas configurações, e a Meta limita o controle daqueles que o fazem.

Alex Stamos, ex-chefe de segurança do Facebook, diz que a empresa não tem tecnologia para detectar abusos no metaverso. Sherry Turkle, professora do MIT, questiona: "Não é hora de parar de alardear as coisas que a tecnologia pode fazer e começar a perguntar o que seria bom para nós como seres humanos?"

Clegg cita o impacto positivo das redes em seus filhos, hoje com 19, 17 e 12 anos. "Vejo que meus filhos mantiveram amizades e, de forma imperfeita, sua educação, e geralmente eles estão muito envolvidos com o mundo exterior. Como qualquer coisa, você deve usar as [redes sociais] com moderação."

Aqueles que se surpreenderam com suas decisões de ingressar na coalizão ou na Meta não o conhecem de verdade. Admitir a derrota na Meta seria, com efeito, admitir a derrota também na coalizão. "O problema é que as pessoas que odeiam Nick Clegg e odeiam a coalizão vão dizer isso de qualquer maneira, então o que posso dizer?"

Seu avatar parece se encher de exasperação e, em seguida, acrescenta: "Simplesmente não vivo minha vida de acordo com o que as pessoas que mais discordam de mim pensam".

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

> Temos plena consciência de que, como empresa privada, não temos legitimidade para atuar como árbitros
>
> **Nick Clegg**
> vice-presidente de assuntos e comunicações globais da Meta

Agência de saúde dos EUA pede que viajantes evitem passeios em cruzeiros

Centro de Controle e Prevenção de Doenças monitora 88 navios devido a casos de Covid a bordo

MERCADO

Todd Gregory e Ceylan Yeginsu

THE NEW YORK TIMES O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC na sigla em inglês) dos EUA aumentou na quinta-feira (30) para 4 seu nível de advertência para navios de cruzeiro, o mais alto da escala. "Evitem este tipo de viagem, independentemente da situação vacinal", afirmou a agência em comunicado.

A medida foi anunciada após o número de casos em cruzeiros crescer nas últimas semanas, levando alguns portos a recusar embarcações.

Na semana passada, dezenas de pessoas em um navio da companhia Royal Caribbean International testaram positivo depois que a embarcação partiu de Fort Lauderdale, na Flórida.

Outro navio da Carnival Cruise Line retornou a Miami no domingo (26) depois de infecções "entre um pequeno número de pessoas a bordo".

Chamando a decisão do CDC de "espantosa", o grupo setorial de cruzeiros, a Associação Internacional de Linhas de Cruzeiro, disse em comunicado que o número de casos a bordo formou uma minoria muito reduzida da população total, e que "a maioria dos casos era assintomática ou de natureza branda, representando pequeno ou nenhum peso para os recursos médicos a bordo ou em terra".

Antes da advertência do CDC na quinta, o Royal Caribbean Group, uma das maiores companhias de cruzeiros, disse que seus navios transportaram 1,1 milhão de passageiros desde que reiniciou as operações em junho, com 1.745 pessoas contaminadas. Enquanto a maioria dos viajantes teve sintomas leves ou nenhum, 41 pessoas foram internadas em hospitais.

"A ômicron está tendo um impacto em curto prazo sobre todos, mas muitos veem isso como um grande passo na direção de a Covid-19 se tornar endêmica e não epidêmica", disse Richard Fain, presidente-executivo da Royal Caribbean Cruises.

Apesar do aumento de casos em cruzeiros, o governo do México anunciou esta semana que deixará os navios atracarem em seus portos, mesmo que os passageiros tenham testado positivo para coronavírus, e também permitirá que viajantes assintomáticos desembarquem.

O anúncio veio depois que dois navios com surtos de Covid foram recusados por autoridades do estado de Jalisco na semana passada para o desembarque em Puerto Vallarta, um destino turístico popular na costa mexicana no Pacífico.

"Nosso país mantém sua política de solidariedade e fraternidade, assim como o princípio de não discriminação em relação a todas as pessoas", disse o governo em um comunicado. "As autoridades de saúde e de turismo continuam atentas para fornecer a assistência médica necessária aos que nos visitam."

> A ômicron está tendo um impacto em curto prazo sobre todos, mas muitos veem isso como um grande passo na direção de a Covid-19 se tornar endêmica e não epidêmica
>
> **Richard Fain**
> presidente-executivo da Royal Caribbean Cruises

O coronavírus causou o caos na indústria de cruzeiros nas primeiras etapas da pandemia, infectando centenas de passageiros e trabalhadores e exigindo que a indústria fechasse durante 18 meses. Para começar a navegar, os navios tiveram de concordar com a Ordem de Navegação Condicional do CDC, que é válida até 15 de janeiro.

Na maioria dos cruzeiros que saem de portos americanos, quase todos os membros da tripulação e passageiros adultos estão vacinados, e máscaras são exigidas em espaços internos.

Entre as medidas de segurança que a ordem exige está um plano de controle e prevenção para cada navio.

A maioria das companhias não anuncia o número de casos de coronavírus identificados durante as viagens, mas todos os navios de cruzeiro operando devem apresentar números diários ao CDC, que usa um sistema de cores para informar ao público se o número de casos está acima ou abaixo do limite da agência para uma investigação.

Atualmente, 88 navios de cruzeiro estão sendo monitorados pelo CDC devido a casos de coronavírus registrados a bordo. A agência não especifica publicamente o número de casos em cada navio.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Leia Mais em Cotidiano B6

Cruzeiro atracado enquanto passageiros embarcam, em Miami Joe Raedle - 31.dez.21/Getty Images/AFP

Surto atinge base na Antártida mesmo sob protocolos rígidos

MUNDO

SÃO PAULO Uma estação belga de pesquisa científica na Antártida confirmou um surto de Covid-19, apesar da sua equipe estar totalmente vacinada, de acordo com informações publicadas pela BBC News.

Mesmo em uma das regiões mais remotas do mundo, que opera sob medidas estritas de prevenção, ao menos 16 dos 25 funcionários da estação polar Princesa Elisabeth receberam testes positivos.

Os casos, de acordo com informações oficiais, não apresentam gravidade. Joseph Cheek, gerente de projeto da International Polar Foundation, disse que, apesar de os membros da equipe terem sido colocados em quarentena, isso não afetou o trabalho.

"Os residentes receberam a oportunidade de deixar a estação em voo marcado para 12 de janeiro. No entanto, todos manifestaram o desejo de ficar e continuar seu trabalho."

Até dezembro de 2020 a Antártida era o único continente livre do vírus, mês em que o Exército chileno registrou 36 casos. Em agosto de 2020 a pandemia provocou o cancelamento das pesquisas do Brasil para o verão de 2021 no local.

A estação belga Princesa Elisabeth René Robert/Divulgação

Ontário, no Canadá, fecha escolas para conter variante ômicron

REUTERS Mais populosa província do Canadá, Ontário anunciou nesta segunda (3) novas restrições para conter a propagação do coronavírus.

"Iremos enfrentar um tsunami de novos casos nos próximos dias e semanas", alertou o governante de Ontário Doug Ford. "Estamos agora nos preparando para o impacto." Segundo o governo da província, 1.232 pessoas estão hospitalizadas com Covid-19.

Todas as escolas, públicas e privadas, deverão aderir ao ensino remoto a partir de quarta (5) até ao menos 17 de janeiro, medida criticada por alguns pais. "Não apoiamos qualquer possibilidade de o retorno às escolas ser adiado", disse Bronwen Alsop, morador da região, que defendeu que as restrições estavam causando danos colaterais de longo prazo nas crianças.

Além da medida direcionada às escolas, as autoridades determinaram que lojas, incluindo shoppings, podem funcionar com 50% da capacidade.

Já áreas internas de restaurantes, teatros e cinemas deverão permanecer fechados, bem como academias e ginásios. As restrições permanecem em vigor por 21 dias.

A ponte della Costituzione, construída para ser um símbolo da modernidade de Veneza Fotos Francesca Volpi/The New York Times

Veneza reformará ponte de Santiago Calatrava depois de anos de acidentes

Prefeitura foi acionada na Justiça por escorregões em construção que custou milhões de dólares

MUNDO

VENEZA | THE NEW YORK TIMES Enquanto turistas se aventuravam sem pensar duas vezes sobre o piso de vidro da passarela, os habitantes de Veneza andavam com cautela. Os venezianos faziam questão de percorrer a estreita faixa central de pedra; alguns chegavam a tirar seus óculos embaçados para manter os olhos voltados ao chão.

Quando um turista tropeçava, eles mal olhavam para cima. "Aquilo ali não é uma ponte", disse o estivador aposentado Angelo Xalle, 71, contando que ajudou pessoas com queixos ou testas quebradas a levantar-se do piso escorregadio. "É uma armadilha."

Projetada pelo renomado arquiteto Santiago Calatrava, a Ponte della Costituzione é uma obra de vidro e aço que custou milhões de dólares e foi inaugurada em 2008. A ideia era que sua curva suave por cima do Grande Canal, perto da estação ferroviária de Veneza, simbolizasse o avanço da cidade em direção à modernidade. Mas a ponte acabou ficando mais famosa por provocar quedas e escorregões perigosos.

Agora, após anos de problemas e protestos, a prefeitura de Veneza decidiu substituir o vidro translúcido por um material menos escorregadio —e menos glamoroso—, o traquito, um tipo de pedra. "As pessoas se machucam e aí processam a prefeitura", explicou Francesa Zaccariotto, do departamento de obras públicas de Veneza. "Temos que intervir."

A decisão da prefeitura de reservar 500 mil euros (R$ 3 milhões) para repor a seção de vidro da passarela foi tomada após várias tentativas infrutíferas de usar faixas de resina ou outros materiais antiderrapantes, para limitar os acidentes. No mês passado, quando a chegada do frio e das chuvas do inverno tornaram o chão da passarela especialmente perigoso, a prefeitura colocou placas de aviso na parte de vidro –que constitui a maior parte da passarela—, pedindo que as pessoas evitassem andar por ali.

Aclamado em todo o mundo por obras que incluem o Centro de Transportes do World Trade Center, em Nova York, e o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, Calatrava recebeu a encomenda de projetar a passarela em 1999. Ela foi inaugurada nove anos mais tarde, após protestos devido aos atrasos e aos custos galopantes da obra —e pouco depois começaram a chegar queixas sobre escorregões e quedas.

As queixas se intensificaram em 2013, quando a prefeitura instalou um teleférico na ponte para torná-la mais acessível. A cabine vermelha e redonda, que não foi desenhada por Calatrava, custou cerca de 1,5 milhão de euros, era lenta e ficava insuportavelmente quente no verão. Acabou sendo desmontada.

Em 2018, a prefeitura substituiu algumas das placas de vidro por traquito. Mas durante a pandemia, quando a televisão nacional filmou pessoas atravessando a ponte para ilustrar o retorno à normalidade após o lockdown, as câmeras flagraram um transeunte levando um tombo. No ano passado, a prefeitura conseguiu a verba necessária para repor todo o piso de vidro.

Veneza não é a primeira cidade a ter problemas com obras de Calatrava. Em 2011, a Prefeitura de Bilbao, na Espanha, instalou um grande carpete de borracha preta sobre uma passarela de Calatrava revestida de lajotas de vidro, porque muitos pedestres já haviam derrapado e caído.

O plano de Veneza ainda precisa passar por testes estruturais e receber a aprovação da autoridade arquitetônica da cidade, mas, segundo Zaccariotto, a prefeitura está determinada a levá-lo adiante, para evitar os tombos.

Embora aprecie o trabalho de Calatrava, ela disse que critérios estéticos não devem ter precedência sobre princípios de segurança. E, como as ações na Justiça têm como alvo a prefeitura, não o arquiteto, é a prefeitura quem vai se encarregar de buscar uma solução para o problema. "Não podemos sempre nos pautar pela poesia", disse Zaccariotto. "Precisamos dar segurança à população."

Calatrava já enfrentou multas e ações judiciais por problemas ligados à ponte, mas defende-se de seus detratores. Ele disse em 2008: "A ponte foi checada com métodos sofisticados que determinaram que ela tem estrutura sólida e está tendo um desempenho melhor que o previsto". O escritório de Calatrava não respondeu a um pedido de declarações sobre o novo plano de segurança ou sobre as críticas à passarela.

> **Não podemos sempre nos pautar pela poesia. Precisamos dar segurança à população**
>
> **Francesa Zaccariotto**
> funcionária do departamento de obras públicas de Veneza

> **Essa ponte fica bonita numa revista de arquitetura. Mas a pessoa tem que ser muito ágil para não cair**
>
> **Mariarosaria Colucci**
> professora aposentada

A autora de uma das ações judiciais é a professora romana aposentada Mariarosaria Colucci. Ela estava indo ao teatro em 2011 para assistir a uma apresentação de seu filho quando levou um tombo na ponte de Calatrava e quebrou o úmero —"em cinco partes, como uma alcachofra". Ela processou a prefeitura e ganhou o processo em primeira instância, para receber indenização de cerca de 80 mil euros. Mas a prefeitura recorreu da decisão, Colucci perdeu e agora aguarda a decisão final da Suprema Corte italiana.

"Essa ponte fica bonita numa revista de arquitetura", comentou Colucci, 76. "Mas a pessoa tem que ser muito ágil para não cair."

Anna Maria Stevanato foi ao centro de Veneza de ônibus no ano passado para participar de um torneio de buraco e fraturou a clavícula ao levar um tombo sobre a passarela. "Caí como um saco de batatas", contou, comentando que Calatrava "estragou os anos mais belos de minha velhice."

Para ela, que tem 80 anos, o problema é que o arquiteto espanhol não domina a arte de construir pontes seguras, como é o caso dos venezianos. Veneza possui cerca de 400 pontes. Stevanato e muitos outros moradores da cidade se orgulham de conseguir atravessá-las de olhos fechados.

Mas, segundo muitos, no caso da passarela criada por Calatrava, as dimensões mistas dos degraus e a cor das lajotas os deixam confusos. "Um veneziano jamais teria construído um absurdo destes", disse Stevanato.

Algumas pessoas aprovam as modificações propostas para a passarela. "A ponte vai ficar mais feia, mas tem que ser assim", comentou Leonardo Pilat, 19, cuja mãe levou um tombo na passarela.

Nem todos concordam, porém. "Trata-se uma ponte excepcional. Deveriam deixá-la como está", opinou o professor universitário aposentado Demetrio Corazza, 85, que atravessava a ponte com frequência com sua mulher para fazer compras. "A beleza precisa salvar o mundo."

Tradução de Clara Allain

Pedestres andam na parte de pedra da Ponte della Costituzione, em Veneza

O Cubo de Gelo, arena reaproveitada da Olimpíada de Pequim-2008 e que receberá os Jogos de Inverno neste ano, ao lado do estádio de hóquei Greg Baker/AFP

Custo da 'Olimpíada verde' em Pequim gera preocupação

China se comprometeu a usar apenas energia eólica, hídrica e solar nos Jogos

ESPORTE

PEQUIM | AFP A China quer usar a Olimpíada de Inverno de 2022 para exibir suas credenciais verdes, mas o custo ambiental dos Jogos, que dependem de neve artificial, tem sido motivo de preocupação.

É difícil verificar de forma independente o que a China disse sobre os Jogos, que começam em 4 de fevereiro. Ambientalistas comentaram à AFP que temem represálias das autoridades se analisarem os objetivos ecológicos de Pequim.

A China se comprometeu a usar apenas energia eólica, hídrica e solar, apesar de dois terços de sua economia depender do carvão. A cidade de Zhangjiakou, uma das três sedes olímpicas, instalou usinas eólicas em centenas de hectares para produzir 14 milhões de quilowatts de eletricidade, semelhante à energia que Singapura produz.

As autoridades também cobriram as encostas de montanhas com painéis solares, com os quais esperam gerar outros 7 milhões de quilowatts.

O comitê organizador dos Jogos disse que a China construiu uma "usina que pega energia gerada por fontes renováveis, armazena e transmite a todos as sedes".

Ele indicou que isso deve garantir um fornecimento de energia ininterrupto.

Mas o rápido crescimento da China tem dependido há décadas da energia movida a carvão, e o país tem lutado para se livrar da dependência desse combustível poluente.

Pequim está construindo mais usinas movidas a carvão do que o resto do mundo combinado, um plano que ameaça atrapalhar suas metas de descarbonização e o esforço global para enfrentar a mudança climática.

Em uma tentativa de limpar a poluição dos céus de Pequim antes da competição, fornos de carvão em 25 milhões de casas no norte da China foram substituídos por gás ou eletricidade no ano passado.

Dezenas de milhares de fábricas foram multadas por exceder os limites de emissão.

As usinas siderúrgicas ao redor de Pequim foram forçadas a cortar sua produção pela metade.

O número de dias altamente poluídos na cidade caiu para 10 em 2020, em comparação com 43 em 2015 de acordo com o Ministério do Meio Ambiente, embora a qualidade do ar de Pequim normalmente exceda os parâmetros da Organização Mundial da Saúde.

Uma avaliação de 2015 do Greenpeace concluiu que "a grande lição dos Jogos Olímpicos de 2008 (em Pequim) foi entender que mover indústrias poluentes de Pequim para as províncias vizinhas não melhora a qualidade do ar".

Cerca de 655 ônibus a hidrogênio serão usados para transportar atletas e autoridades durante os Jogos de Inverno, de acordo com a agência de notícias estatal Xinhua.

Os organizadores destacaram que 85% dos veículos usados nos Jogos usarão eletricidade ou hidrogênio para reduzir a poluição.

Como apenas os espectadores locais poderão assistir aos Jogos devido à pandemia, as emissões causadas pelos voos serão muito mais baixas do que a média.

A pandemia do coronavírus também reduziu drasticamente o número de voos internacionais para a China.

Eventos ao ar livre nas montanhas de Zhangjiakou e Yanqing, ao norte de Pequim, dependerão inteiramente de neve artificial.

Neve artificial tem sido usada em vários graus desde os Jogos Olímpicos de Inverno de 1980 em Lake Placid, EUA.

A China estima que precisará de cerca de 185 milhões de litros de água para produzir a neve necessária para eventos como esqui e snowboard, de acordo com uma previsão de 2019 do escritório de planejamento do país.

A água viria de reservatórios gigantes em Zhanjiakou, "mas representará menos de 1% do abastecimento de água da cidade", assegurou Zhang Li, membro do comitê organizador dos Jogos, ao jornal estatal Global Times.

Os fabricantes de neve disseram que a água usada para fazer a neve não contém "aditivos químicos" e que, quando derreter, a água voltará naturalmente ao solo.

A cidade de Pequim sofre com a falta de água, com apenas 185 metros cúbicos de líquido por pessoa a cada ano para seus 21 milhões de habitantes. Isso é menos de um quinto do que é necessário para os padrões da ONU.

Desde que Pequim foi escolhida para sediar os Jogos, o governo local iniciou um frenesi de construções.

Dados da administração nacional de esportes indicam que a China agora tem 654 pistas de gelo, três vezes mais do que em 2015, e o governo planeja construir outras 400.

Mas os ambientalistas alertam que a promoção de esportes de inverno que dependem de gelo e neve artificiais pode agravar a escassez de água em locais com oferta limitada.

Carmen de Jong, geógrafa da Universidade de Estrasburgo, disse que "realizar jogos em um local ou região sem neve é insustentável porque é intensivo no uso de água e energia, danifica o solo e causa erosão".

"Criar eventos sem o recurso principal do qual depende não é apenas insustentável, é irresponsável", insiste.

França aposta no breaking em Paris-2024 e trabalha por legado

Daniel E. de Castro

SÃO PAULO A entrada do breaking no programa de Paris-2024 gerou uma corrida mundial para que a dança, em sua versão esportiva, esteja incluída em alguns parâmetros do esporte tradicional a tempo da estreia nos Jogos.

Enquanto o Brasil e outros países ainda engatinham para montar um calendário oficial de eventos e estabelecer critérios de ranking e formação de uma seleção nacional, a França aparenta estar mais adiantada no processo de estruturação do breaking como uma política pública esportiva e cultural.

A ideia de inclusão do breaking em 2024 —não há garantia de continuidade para as edições seguintes— partiu do próprio comitê organizador francês e foi endossada pelo COI, que tem o desejo de rejuvenescer a audiência dos Jogos.

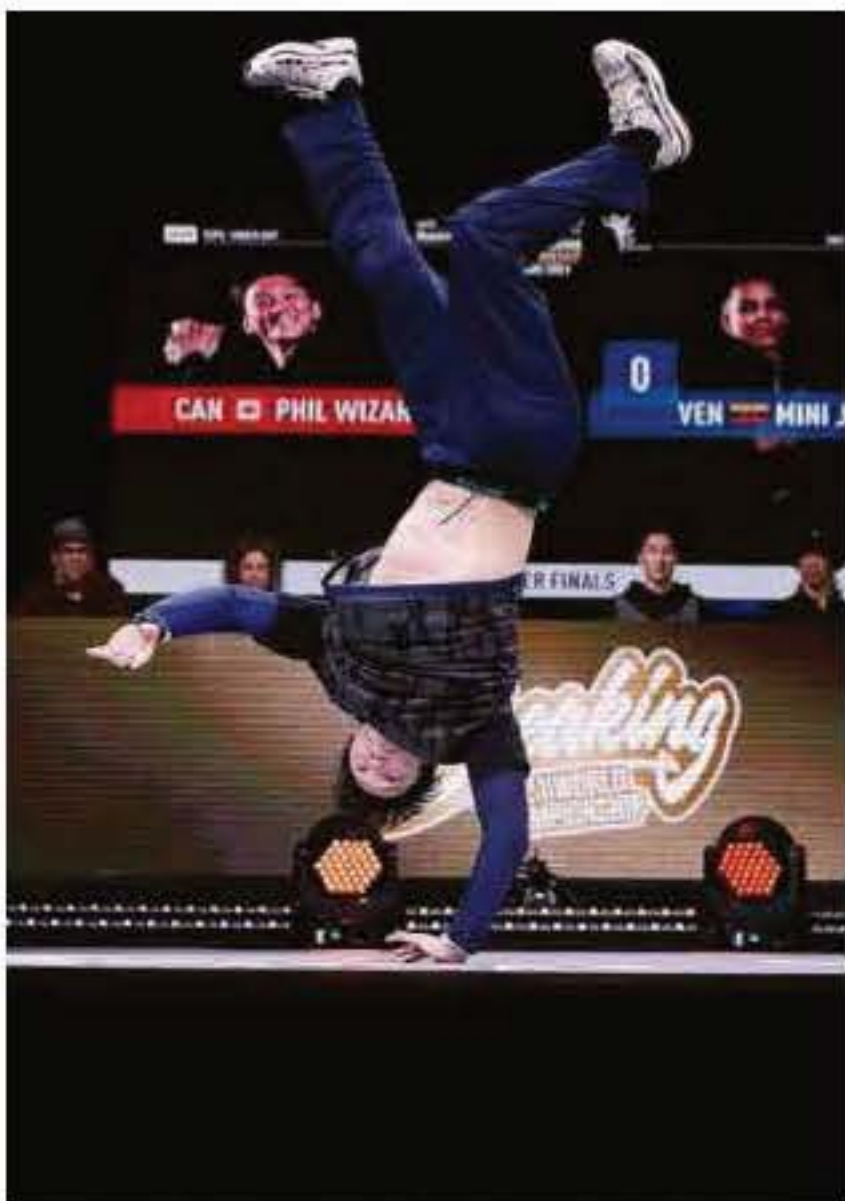
A aposta também se baseou numa experiência considerada bem-sucedida com a modalidade nos Jogos da Juventude de Buenos Aires, em 2018.

Em Paris, o breaking terá um espaço icônico de disputa, a Praça da Concórdia, onde será montado um parque urbano que também receberá as competições de skate, ciclismo BMX e basquete 3 x 3.

O primeiro Campeonato Mundial com a chancela olímpica também foi realizado em Paris, no Teatro do Châtelet. Os b-boys e b-girls (como são chamados os participantes) franceses não foram ao pódio, que teve representantes de Japão, Alemanha, EUA, Canadá e Cazaquistão.

Um olhar para além dos resultados iniciais, porém, mostra um trabalho amplo em desenvolvimento no país. A Federação Francesa de Dança, que já financiava projetos culturais de breaking, nos últimos anos também passou a estender sua atuação para o aspecto esportivo.

Uma comissão criada dentro da federação com nomes ligados historicamente à prática no país se divide em seis áreas de atuação regionais.

Entre os objetivos está a detecção de talentos para formar a seleção francesa, com recebimento de bolsas para que os atletas se dediquem apenas à dança, incentivo à criação de eliminatórias regionais, promoção de atividades em escolas e centros de lazer.

Phil Wizard em campeonato em Paris Gao Jing - 4.dez.21/Xinhua

Abdel Mustapha, coordenador nacional do breaking da federação, afirma que a incorporação da dança ao esporte é tratada sob alguns princípios básicos. "Tudo o que fazemos tem que ser para a nossa comunidade e temos que manter a nossa cultura como sempre, por exemplo, sem impor movimentos ou tipos de roupa nas batalhas."

Assim como em outros lugares, o breaking começou a se popularizar na França na década de 1980, com a chegada ao país da cultura hip-hop que havia surgido nos EUA nos anos 1970.

"Podemos dizer que tudo começou graças à turnê do New York City Breakers", aponta Pascal Blaise, que atua como coordenador da federação na região de Paris.

Além da presença do grupo pioneiro de b-boys americanos, Blaise cita outros produtos culturais como responsáveis por difundir essa cultura. Entre eles está o filme "La Haine" (1995), que aborda o cotidiano da juventude da periferia de Paris e possui uma cena clássica da dança.

O brasileiro Matheus Barbosa Lopes, conhecido como b-boy Kid Guma, atua com Blaise em um projeto na associação VNR, onde ministra aulas, trabalha num curso de formação de professores e também em espetáculos. No recente Mundial de Paris, ele auxiliou equipes estrangeiras, entre elas a do Brasil.

Lopes enxerga um cenário favorável para viver do breaking na França, seja por meio da cultura, do esporte ou da educação. Mas, apesar de a obtenção de medalhas estar entre os objetivos da federação francesa, Blaise não coloca os Jogos Olímpicos como principal ponto final do trabalho.

"Eu me importo realmente com construir um legado para as futuras gerações. Por isso procuro aproveitar este momento de luz para proporcionar oficinas nos bairros, shows e batalhas, além de levar o breaking para o Ministério da Educação e desenvolver as atividades educacionais e sociais através da dança", afirma.

Balcão de venda de ingressos do cinema AMC Burbank, na Califórnia Valerie Macon - 15.mar.21/AFP

Cinemas nos EUA oferecem pacote de filmes ilimitados

No Brasil, projetos esbarram na inflação e em negociações com distribuidoras

ILUSTRADA

Rafael Balago

WASHINGTON Nos Estados Unidos, uma vantagem do streaming vai ganhando espaço nos cinemas: ver filmes à vontade pagando um valor fixo por mês.

As duas maiores redes de cinema do país possuem pacotes do tipo. Na AMC, o plano Stubs A-List permite ver até três sessões por semana, por uma mensalidade que varia entre US$ 19,95 a US$ 23,95, de acordo com a cidade. O plano inclui projeções em 3D e Imax, taxa zero para reservar ingressos pelo site e desconto de 10% na bombonnière.

Na Regal, pode-se ver ainda mais filmes: o plano Unlimited é praticamente ilimitado: pode-se ver quantas sessões quiser, mas apenas em salas 2D. Para acessar 3D ou Imax, paga-se a diferença de valor. Há também taxa de US$ 0,50 por reserva online.

Ao comprar o plano da Regal, que custa entre US$ 18 e US$ 23,50, o app cria uma carteirinha digital, com a foto do cliente e um QR Code, a ser apresentado na bilheteria para retirar as entradas.

O valor dos ingressos de cinema em Washington varia entre US$ 5 e US$ 13, dependendo do dia da semana e horário. Assim, o pacote ilimitado da Regal custa menos do que dois ingressos comuns nos fins de semana.

Vale notar que no país, não há meia-entrada obrigatória, e os cinemas dão descontos em torno de 20% para crianças e idosos. Estudantes têm desconto similar em dias e horários específicos.

Na Cinemark, terceira maior rede do país, o pacote Movie Club dá direito a um ingresso grátis por mês e descontos na compra de entradas e comida, por mensalidade de US$ 8,99 ou US$ 9,99.

A onda de oferecer ingressos mais em conta para visitantes frequentes começou nos EUA a partir de 2011, com a startup MoviePass. A iniciativa recebeu investimentos de peso e tentou vários modelos diferentes, que variavam o preço e a quantidade de filmes, em parcerias com vários exibidores. No entanto, a empresa faliu em 2019, meses depois que a AMC e a Regal lançaram planos próprios.

Na retomada pós-pandemia, a Reagal reduziu o período mínimo de permanência no plano, de 12 para 3 meses. E a AMC, que também determina três meses de fidelidade, tem feito promoções: na Black Friday, a primeira parcela saiu por US$ 1,99.

Em outubro, a AMC teve seu melhor mês desde o começo da pandemia, em termos de venda de ingressos e faturamento. Embora não revele números de público, a empresa diz ter arrecadado US$ 1,8 bilhão no terceiro semestre de 2021, número 96% maior do que no mesmo período de 2020. A marca opera 596 cinemas nos EUA.

"Ninguém deve ter ilusões de que não haverá desafios à frente. O vírus continua presente, precisamos vender mais ingressos do que vendemos no trimestre passado e a margem de lucro EBITDA ainda está abaixo dos níveis pré-pandemia", disse Adam Aron, CEO da AMC, ao anunciar os resultados da empresa, no começo de novembro.

Em Washington, as salas da Regal tem ficado cheias aos fins de semana, especialmente em estreias de blockbusters. Todas as salas dali possuem poltronas reclináveis, que lembram os espaços VIPs de cinemas de São Paulo. O preço da pipoca também é caro: os sacos custam de US$ 8 a US$ 10, sem refil.

No Brasil, a volta do público vem ocorrendo de forma gradual. O Kinoplex, por exemplo, recebeu mais de 500 mil espectadores em outubro. O número é cerca de metade do registrado em outubro de 2019 (1,2 milhão), antes da pandemia, mas cinco vezes mais do que em outubro de 2020, quando vieram apenas 102 mil frequentadores. "Os números mostram que estamos em recuperação, mas ainda temos um longo caminho pela frente", afirma Patricia Cotta, gerente de marketing da rede.

As principais redes brasileiras não pretendem oferecer planos ilimitados, mas apostam em ofertas variadas para atrair público e dar desconto a clientes cadastrados.

No país, o benefício da meia-entrada é estendido a clientes de bancos, operadoras de telefonia e empresas que fazem parcerias com os cinemas. Isso facilita o acesso de alguns públicos, mas ao mesmo tempo mantém o valor do ingresso cheio mais alto.

Para Humberto Neiva, coordenador do curso de cinema da Faap e programador do Espaço Itaú, a instabilidade econômica do Brasil dificulta a adoção de pacotes ilimitados no país. "Custos como o da energia vem aumentando muito, e aí um pacote de ingressos que custasse digamos, R$ 20 hoje, poderia não cobrir mais os custos daqui a alguns meses", pondera.

Neiva aponta que para criar planos de descontos é preciso negociar com os distribuidores dos filmes, pois eles recebem parte do valor dos ingressos. Em caso de grandes lançamentos, o valor pode ser dividido meio a meio entre cinema e o distribuidor. "Uma promoção no preço do ingresso vai diminuir o ganho do distribuidor do filme, então isso teria de ser acertado com ele. E seria preciso haver um acordo com todas as redes."

Um maior afluxo de frequentadores pode aumentar o ganho dos cinemas com comida e bebida, receita que fica toda para o estabelecimento.

O coordenador lembra também que havia cineclubes no Brasil, nas décadas de 1960 a 1980, com proposta similar: os afiliados pagavam um valor fixo e podiam ver quantos filmes quisessem, geralmente produções de fora do circuito comercial. O modelo, no entanto, acabou falindo.

+ Planos de vantagens nas salas brasileiras

Cinemark
Dá 50% de desconto no ingresso em alguns filmes, até 15% de abatimento em itens de bombonnière e um ingresso grátis ao fazer a adesão. Há taxa anual de R$ 14,90

Cinépolis
Dá desconto em ingressos em alguns dias da semana e uma pipoca mini grátis às segundas, na compra de uma entrada. Sem taxa de adesão

Espaço Itaú
Permite juntar pontos que podem ser trocados por ingressos grátis ou combo de pipoca e refrigerante. Sem taxa de adesão

Kinoplex
Vende combos de ingressos com desconto: cinco ingressos

UCI
Dá direito a pagar meia-entrada em todas as sessões, upgrade no tamanho da pipoca e um ingresso grátis no momento da aquisição. Adesão custa R$ 12 e não há mensalidade

Ewan McGregor como Obi-wan Kenobi; personagem ganha série no streaming da Disney+ Divulgação

Confira algumas das séries que vão dar o que falar em 2022

F5

Vitor Moreno

SÃO PAULO O ano de 2022 promete muitas alegrias para os fãs de séries. Entre as produções já anunciadas, há tramas para todos os gostos, desde comédias leves a histórias intrincadas feitas para deixar o espectador refletindo por dias a fio, além de derivados de produtos já conhecidos.

Como tem sido praxe na indústria do entretenimento, as adaptações são o carro-chefe. Isso porque o que já foi testado e fez sucesso em outra mídia tem muita chance de conseguir repetir o feito.

Uma das produções que certamente estarão na boca do público é "The Sandman", baseada nas cultuadas HQs de Neil Gaiman, prometida pela Netflix para 2022.

Na HBO Max, a aposta é "House of the Dragon", que conta uma história que se passa 300 anos antes da que foi explorada em "Game of Thrones", com antepassados da família Targaryen. Já o Amazon Prime Video terá uma trama baseada na saga "O Senhor dos Anéis", de J.R.R. Tolkien.

Também haverá mimos para os fãs da saga "Star Wars" e da Marvel no Disney+, com séries como "Obi-wan Kenobi" —novamente interpretado pelo ator Ewan McGregor— e "Moon-Knight".

Já os fãs da DC poderão se divertir com "Peacemaker", anti-herói do "Esquadrão Suicida", com o ator John Cena, novamente na HBO Max.

Já quem curtia a novelinha juvenil "Rebelde" tem grandes chances de gostar da nova versão, que estreia na Netflix nesta quarta (5). Entre as brasileiras, destaque ainda para "Maldivas", com Bruna Marquezine, e "De Volta aos 15", com Camila Queiroz e Maisa Silva, ambas também na mesma plataforma.

A modelo Iman, vestindo Ralph Lauren, no Polo Bar em Manhattan Giancarlo Valentine - 26.out.21/The New York Times

Modelo Iman cria perfume para homenagear David Bowie

'Foi uma maneira de processar meu pesar', afirma a viúva do cantor britânico

FS

Guy Trebay

THE NEW YORK TIMES Você jamais entrará no quarto dela. Provavelmente nem passará da porta da frente de sua casa. Por anos, as pessoas tentam deduzir onde a top model Iman, 66, e seu marido, David Bowie (1947-2016), tinham seu esconderijo nas Montanhas Catskill, no interior do estado de Nova York.

Mas ninguém conseguiu. Mesmo hoje, poucos dos moradores de Woodstock conhecem o local exato, embora não fique longe da histórica cidadezinha que Bowie, completamente urbano, satirizou em sua primeira visita, em 2002, como "bonitinha demais para ser descrita".

Mas quando, ao gravar um álbum em um estúdio local anos mais tarde, Bowie encontrou um anúncio sobre um terreno nas montanhas cuja vista pouco mudou desde que James Fenimore Cooper descreveu a paisagem em seus livros, ele percebeu algo mais naquele cenário: uma oportunidade de escapar da fama.

"David e eu sempre protegemos demais a nossa privacidade", disse Iman. "Havia coisas que ninguém mais seria autorizado a ver", explicou a mulher que, como seu marido, passou a maior parte de sua vida sob um microscópio. "Nossa casa, nosso quarto, nossa filha sempre foram assuntos proibidos".

Quando você abre uma exceção para uma [publicação], "não pode dizer não às outras", ela disse, falando sobre revistas que, de fato, destacaram a decoração de diversas das casas dos Bowie em suas páginas —ainda que apenas depois que o cantor e compositor, um homem de negócios astuto, as tivesse colocado à venda e se mudado.

Em outubro, Iman estava em Manhattan por alguns dias a fim de promover seu primeiro projeto desde a morte de Bowie —um perfume chamado Love Memoir, a primeira fragrância concebida por ela, inspirada pelos quase 25 anos de relacionamento entre os dois.

"Quando David e eu nos conhecemos, já tínhamos carreiras de sucesso, e tínhamos passado por relacionamentos anteriores", disse Iman. Nascida Iman Adbulmajid, ela tinha 36 anos e tinha conquistado a fama e o direito a ser reconhecida apenas pelo prenome há muito tempo, quando ela e Bowie, que então tinha 45 anos, se casaram.

"Sabíamos o que queríamos um do outro", disse Iman ao modo franco que se tornou sua marca.

As pessoas podem imaginar muitas coisas sobre Iman, projetando sobre a tela de sua beleza um conjunto de fantasias engendradas por seu refinamento natural, porte aristocrático e um pescoço tão elegante e bem delineado que ela o considerava quase como um superpoder, nas seleções de elenco para desfiles em seu período como modelo.

Na verdade, Iman é hilariante, e seu humor tem um lado obsceno. Como sabem seus 825 mil seguidores no Instagram, ela não hesita em expressar suas verdades.

As postagens dela na mídia social se alternam entre fotos glamorosas e verdades caseiras expressas em estilo sucinto ("todos temos capítulos que gostaríamos que continuassem inéditos"), que, por terem sido postados por ela, ficam com menos cara de frases de ímã de geladeira.

Ela é extremamente boca suja e divide risos conspiratórios facilmente com o repórter —pelo menos até que o barulho de um bartender despejando pedrinhas de gelo em um balde ameace calar todas as conversas.

Da primeira vez que isso acontece, Iman ignora o fato. Da segunda, tudo parece se congelar instantaneamente ao seu redor e ela despacha um subordinado que estava instalado na mesa ao lado para encerrar o assunto com polidez ríspida.

Acima de tudo, o que ela e Bowie desejavam era um refúgio que os protegesse de um público sempre ávido pelos detritos emocionais das celebridades. E os dois também queriam manter distância com relação ao acúmulo de resíduos psicológicos de suas mitologias.

Em contraste com sua persona pública camaleônica e cuidadosamente construída, sua posição como superastro e sua presença pública sempre imponente, na vida privada David Bowie era introspectivo, um autodidata dedicado e, de acordo com Iman, um marido à moda antiga, tão enfeitiçado pelo talento doméstico dela, que os dois raramente saíam para comer em restaurantes, depois que se casaram.

Quando os dois se conheceram, Iman tinha estabelecido há muito tempo uma marca de cosméticos de muito sucesso, Iman Cosmetics, especializada em produtos para a pele de pessoas não brancas. E ela dedicou décadas a transformar o suposto glamour de uma carreira como modelo em uma fortuna pessoal.

"Jamais me interessei por ser uma pessoa fabulosa", disse Iman. "Cheguei a este país como refugiada. Meus pais começaram pobres na Somália, se deram bem. Mas depois perderam tudo. Por isso, vir para os Estados Unidos foi uma maneira de eu me reconstruir. Era um plano de negócios".

Fabulosamente, a carreira de Iman começou na década de 1970 com uma ficção risível inventada pelo fotógrafo, e inveterado fabulista, Peter Beard. Foi Beard que apresentou Iman a Diana Vreeland, da revista Vogue, afirmando que sua protegida somali —filha de um diplomata e educada em colégios particulares no Cairo e na Universidade de Nairóbi— era filha de um pastor de cabras e que ele a havia encontrado por acaso em uma viagem às selvas da África.

"Nunca estive perdida, para ser 'encontrada' na selva", disse Iman com uma risada sarcástica. "Jamais estive em uma selva na minha vida". Desde seu primeiro encontro, Iman disse, ela e Bowie reconheceram um no outro algo de raro e sólido.

A conexão emocional imediata de que o músico falou ao descrever esse primeiro encontro foi reforçada por uma convicção compartilhada de que haviam encontrado espíritos irmãos, prontos a construir uma parceria longe do circo da celebridade.

"Conheço minha identidade, e David conhecia a dele", disse Iman. "Quando nos conhecemos, chegamos a um acordo sobre continuar a viver uma vida com propósitos". Os dois são voluntariosos, e ambos tinham um foco muito intenso.

"Nosso foco era nós dois, aquilo que nos pertencia, e nossa filha", ela disse, se referindo a Alexandria Zahra Jones (Jones era o sobrenome real de Bowie), conhecida como Lexi. "Nós sempre protegemos demais um ao outro".

Em grau até surpreendente, o casal foi capaz de manter uma vida mais ou menos normal. A maior parte de seu tempo eles passavam escondidos no meio do agito, na parte sul de Manhattan.

"Descobrimos que por aqui os paparazzi são meio preguiçosos", ela disse, diferentemente de Londres, onde uma breve expedição de procura de casas fez deles fugitivos.

"Estivemos lá por uma semana e fomos seguidos a cada segundo, do aeroporto até reembarcamos no avião. Achamos que seria impossível escapar a esse tipo de atenção, e por isso decidimos que o melhor era voltar para casa e deixar que os paparazzi persigam outras pessoas".

Lar, para eles, enquanto sua filha estudava na Little Red Schoolhouse (hoje LREI), uma escola progressista em Greenwich Village, era um apartamento perto do Puck Building, no Soho, que ela vendeu recentemente. "Eu vivia sozinha naquele lugar enorme, e era mais triste ficar lá acompanhada por minhas memórias, zanzando pela casa", ela disse.

Ao longo da década passada, e por parte do período que Bowie passou doente, o casal muitas vezes se recolhia à sua propriedade no interior do estado. E foi para lá que Iman voltou depois que Bowie morreu de câncer no fígado, em 2016. Foi só lá, na solidão, que ela conseguiu começar a processar seu pesar.

"Eu preferia não conversar com pessoa alguma", disse Iman, com exceção de sua filha, de sua agente e da ativista Bethann Hardison, uma vizinha e boa amiga da família. Iman caminhava todos os dias pelos bosques de sua propriedade, apreciando a vista intocada das montanhas. E inesperadamente começou a construir dólmens.

Em muitas culturas, ao longo da história, as pessoas empilharam pedras para marcar percursos, consagrar lugares sagrados, ou para significar meditação. Para Iman, construir dólmens se transformou em uma maneira diária de fazer tudo isso, e de organizar suas lembranças.

"Para mim, o isolamento fez bem porque, em Manhattan, não havia espaço para sofrer", ela disse. Desconhecidos a paravam na rua para expressar seu pesar, mas depois insistiam em pedir selfies. "Na mata, eu conseguia chorar, soltar minha dor", ela disse.

"Comecei a empilhar pedras, fazer um dólmen por dia. Isso me ajudou a encontrar mais alegria em minhas lembranças. E aos poucos foi se tornando menos doloroso para mim ver aqueles lindos crepúsculos que meu marido amava, sem pensar em mostrar aquilo a David".

A ideia de criar um perfume evoluiu organicamente durante o isolamento, ela disse. "Estou no negócio da beleza desde 1994, e nunca tinha criado um perfume". Cada cultura tem seus rituais de memória: acender velas, construir altares, queimar incenso e destruir posses ritualmente.

Os vitorianos guardavam tranças e cachos dos cabelos dos entes queridos que haviam perdido, e o perfume de Iman é, em alguma medida, um ritual de luto vitoriano. O perfume é um enlace de memórias sobre a vida que ela e Bowie levavam.

Na embalagem há uma aquarela que ela pintou retratando um crepúsculo no interior do estado de Nova York. "As palavras dentro do vidro são palavras que venho escrevendo sobre o amor", ela disse. Love Memoir, que chega ao mercado nesta semana, tem um vidro em forma de duas pedras empilhadas, uma em vidro âmbar e a outra dourada.

A fragrância é uma mistura potente e ligeiramente anacrônica de bergamota, rosas e uma essência que era a favorita de Bowie. "Por 20 anos ou mais, só usei Fracas", disse Iman. Depois da morte de Bowie, ela descobriu ter vontade de usar o perfume dele —uma fragrância seca, com tons de terra e madeira, baseada em uma gramínea nativa do sul da Ásia conhecida como vetiver.

Por isso, ao trabalhar com os perfumistas da Firmenich para compor o Love Memoir, pareceu natural que o vetiver fosse uma das notas mais persistentes da nova fragrância.

"Pessoas já me perguntaram se planejo criar outra fragrância", disse Iman. "Não faço ideia, e não tenho essa intenção. Para mim, isso veio de modo completamente inesperado. Foi uma maneira de processar meu pesar e chegar a um acordo com minhas lembranças", conclui.

Tradução de Paulo Migliacci

Conheço minha identidade, e David conhecia a dele. Quando nos conhecemos, chegamos a um acordo sobre continuar a viver uma vida com propósitos

Iman
modelo